Porto Alegre, Quinta, 03 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7474

**COMPANHIAS AÉREAS DEVEM RETOMAR VOOS NO AEROPORTO DE PASSO FUNDO EM ABRIL.**

Reprodução

As companhias aéreas Azul e Gol devem retomar as operações no Aeroporto Lauro Kortz, em Passo Fundo, no Noroeste gaúcho, em abril. A Azul planeja dois voos diários de Passo Fundo para o aeroporto de Viracopos, em São Paulo. A Gol planeja, inicialmente, um voo diário de Passo Fundo para Guarulhos (SP). Página 56

# GUERRA NA UCRÂNIA ENCARECE A COMIDA DO BRASILEIRO.

*Página 39*

Reprodução

## PELO MENOS NOS MUSEUS, PUTIN JÁ PERDEU O PODER.

**Um dos principais destinos turísticos brasileiros, Gramado (Serra Gaúcha) passou a integrar nesta quarta-feira (2) a lista de cidades com museus de cera que deram o "cartão vermelho" a estátuas do presidente russo Vladimir Putin. A medida foi tomada pela Dreamland, empresa do ramo e que fez o mesmo em sua filial em Olímpia (SP), a exemplo do que ocorreu em instituição similar na França.** **Página 84**

# RÚSSIA MUDA TOM, DIZ QUE RECONHECE ZELENSKY COMO LÍDER DA UCRÂNIA E VAI À REUNIÃO DESTA QUINTA PARA DISCUTIR CESSAR-FOGO.

*Página 13*

# Porto Alegre mantém vacinação contra covid em 74 locais nesta quinta-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em 74 postos de saúde nesta quinta-feira (3). São 40 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 34 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes (12 a 17 anos) e adultos – em seis endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Outra ação em andamento é a aplicação da segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos, desde que tenham recebido a primeira injeção em 27 de janeiro. Isso porque o fármaco chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que o da Pfizer.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

## O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Em seis endereços, o serviço é oferecido até as 21h.

## 1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

### 1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

### 2ª dose para crianças (6-11 anos)

– Aplicação de Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

## 2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

## 2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

## 2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

## 1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

## 2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

# Em Porto Alegre, vacina de Oxford começa a ser utilizada também nas doses de reforço.

A partir desta quinta-feira (3), os postos de saúde de Porto Alegre já podem utilizar a vacina de Oxford-AstraZeneca como dose de primeiro e segundo reforço, independente do imunizante que a pessoa recebeu anteriormente. Conforme a prefeitura, a medida leva em conta o baixo estoque de ampolas da Pfizer e o sinal-verde do Ministério da Saúde para o procedimento.

EBC

Medida é motivada por sinal-verde do Ministério da Saúde e falta de estoques da Pfizer na cidade.

A aplicação da dose de reforço continuará disponível nas mais de 30 unidades da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) que já vinham oferecendo o serviço, além da sala especial no Shopping João Pessoa (bairro Santana). Os endereços e outros detalhes podem ser consultados diariamente no site oficial prefeitura.poa.br.

"A transição será realizada gradualmente, conforme forem acabando as doses de Pfizer destinadas a terceira e quarta doses nos pontos de imunização", explica a diretora da Atenção Primária à Saúde da capital gaúcha, Caroline Schirmer.

Ela acrescenta que a vacina da Pfizer está garantida para a segunda dose de adultos e adolescentes vacinados com a primeira dose do imunizante e para situações de contraindicação de uso da vacina de Oxford: gestantes e puérperas, pacientes que sofreram trombose combinada à trombocitopenia após vacinação com qualquer fármaco e pessoas com histórico de síndrome de extravasamento capilar. Nestes casos, será mantida a utilização da Pfizer.

Na sexta-feira da semana passada, Porto Alegre recebeu um lote com quase 29 mil doses do fármaco de Oxford, que tem origem britânica e esquema básico de imunização com duas doses (da mesma forma que a Pfizer e Coronavac, embora com prazos diferentes), em intervalo de oito semanas.

Vale lembrar que, no Brasil, a única vacina com aplicação única é o da Janssen, produzido na Suécia por empresa subsidiária da norte-americana Johnson & Johnson.

## Quem pode receber

Estão aptos a receber a dose de reforço de Oxford-Astrazeneca todas as pessoas acima de 18 anos já contempladas com a segunda injeção, bem como imunocomprometidos que completaram o esquema vacinal há pelo menos 28 dias. Já o segundo reforço está disponível para adultos imunocomprometidos e que receberam a primeira proteção-extra há quatro meses.

Já para a chamada "terceira" ou "quarta" dose, é necessário apresentar documento de identidade com CPF e a carteira ou cartão fornecido pelo agente de saúde no momento da vacinação. Imunocomprometidos devem exibir também comprovante de sua condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita médica. (Marcello Campos)

# Bancadas do PT, PSOL e PDT na Assembleia Legislativa pedem suspensão do decreto sobre uso de máscaras contra covid por crianças em escolas.

Antes do início da sessão plenária desta quarta-feira (2) na Assembleia Legislativa gaúcha, as bancadas do PT, Psol e PDT protocolaram requerimento para suspender o decreto estadual de 26 de fevereiro, por meio do qual o governador Eduardo Leite retirou a obrigatoriedade do uso de máscaras contra o coronavírus pelos estudantes de até 12 anos.

O grupo considera que o documento viola a Lei Federal n. 13.979, de 2020, que trata da obrigatoriedade do uso de máscara, inclusive nos estabelecimentos de ensino. No requerimento são apresentadas, ainda, posição de órgãos técnicos e de diversas entidades da sociedade que atuam junto às famílias das vítimas da covid.

O documento foi entregue pelas deputadas Luciana Genro (Psol) e Sofia Cavedon (PT) ao presidente do Parlamento, o também petista Valdeci Oliveira. O requerimento será apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça e, se acolhido, será transformado em projeto de decreto legislativo para tramitação na Casa.

Em seguida, Sofia – que também é professora – fez uma comunicação de liderança em nome da bancada do PT, defendendo a iniciativa: "Estamos aqui por preocupação com as nossas crianças, pois a variante ômicron segue com altas taxas de contaminação e essa medida do governador trará fortes consequências para a educação, pois atingirá estudantes, professores e familiares". Ela acrescentou:

"As crianças se adaptaram ao uso de máscara, já é um item do material escolar, pois foi criado um sentimento de coletividade com o cuidado com a vida e a saúde".

A parlamentar mencionou fatos preocupantes, como a taxa de mortalidade por covid de 3,3 para cada 100 mil no Estado, enquanto a média nacional é de 2,7. Ela destacou, ainda, que apenas 43% das crianças de 6 a 11 anos estão com cobertura vacinal completa.

"Neste momento, o governo precisa promover uma campanha de vacinação nas escolas, em vez de passar uma mensagem de que o risco de contágio já passou. 'Avançar na Educação' é retirar a proteção individual que garante a proteção coletiva?", questionou.

Greice Nichele (AL-RS

Deputadas Luciana Genro (E) e Sofia Cavedon (D) questionaram legalidade e objetivo da medida.

Sua colega Luciana Genro também abordou a facilidade das crianças de se adaptarem ao uso de máscaras: "São elas que muitas vezes dão lições aos familiares sobre o assunto, portanto não há qualquer fundamento de mérito ou legal para este decreto de Eduardo Leite".

## "Disputa política"

Na sessão plenária, a parlamentar retomou o tema, lamentando que o governador tenha envolvido as crianças em uma disputa política que considera nefasta: "O governador sabe que existe uma lei federal que obriga o uso de máscara, ele não é burro, está jogando uma disputa política para dentro das escolas".

A parlamentar lembrou que em 2021 foram mais de 12 mil ocorrências de síndrome de insuficiência respiratória aguda por covid em crianças nessa faixa etária e que em quase dois anos desde o começo da pandemia foram 1.449 mortes infantis pela doença no País.

"Ver parlamentares defendendo essa medida do governador me dá vergonha e raiva, pois estão levando essa disputa política que ocorre no mundo adulto para dentro das escolas, e isso vai gerar brigas entre os que usam e não usam máscara num ambiente onde o uso da máscara estava incorporado, pois não sabemos de um caso sequer de criança que se recusou a ir para a escola porque tinha que usar máscara", finalizou. (Marcello Campos)

# Chegam a 38.212 as mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Idosos representam grande maioria dos casos fatais da doença.

Divulgado nesta quarta-feira (2), o mais recente balanço epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou 40 mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 38.312 desfechos fatais da doença. Também foram acrescentados 6.724 testes positivos, ampliando assim para quase 2,17 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado.

Os óbitos mencionados pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme o município de residência (e não onde ocorreu o falecimento), além da citação das respectivas idades, em uma faixa de 41 a 97 anos. Mas a abrangência de idosos entre as vítimas que sucumbem à doença continua, desta vez em 36 das 40 ocorrências. Confira:

– Porto Alegre (homem, 41 anos); – Santa Bárbara do Sul (homem, 44 anos); – Santa Rosa (mulher, 44 anos); – Alegrete (homem, 58 anos); – Novo Hamburgo (homem, 61 anos); – Pelotas (homem, 62 anos); – Pedro Osório (homem, 63 anos); – Pedro Osório (mulher, 64 anos); – Santa Maria (mulher, 64 anos); – Cachoeira do Sul (homem, 67 anos); – Novo Hamburgo (homem, 67 anos); – Campo Bom (homem, 68 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 68 anos); – Cachoeira do Sul (homem, 72 anos); – Santo Ângelo (mulher, 72 anos); – Jóia (homem, 74 anos); – Viamão (homem, 75 anos); – Porto Alegre (homem, 76 anos); – Viamão (mulher, 76 anos); – Pelotas (homem, 78 anos); – São Marcos (homem, 78 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 79 anos); – Santa Maria (homem, 79 anos); – Sapiranga (homem, 80 anos); – Flores da Cunha (homem, 81 anos); – Porto Alegre (homem, 82 anos); – São Borja (homem, 82 anos); – Ajuricaba (mulher, 84 anos); – Novo Hamburgo (homem, 85 anos); – Canela (homem, 86 anos); – Porto Alegre (mulher, 87 anos); – Coronel Bicaco (homem, 88 anos); – Santa Rosa (homem, 88 anos); – Ibiraiaras (homem, 89 anos); – Santa Bárbara do Sul (mulher, 92 anos); – Sapiranga (mulher, 92 anos); – Arroio dos Ratos (homem, 93 anos); – Porto Alegre (mulher, 94 anos); – Arambaré (homem, 95 anos); – Viamão (homem, 97 anos).

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 349 testes positivos desde o começo da pandemia, sem nenhuma nova ocorrência no relatório desta segunda-feira.

## Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 2.075.241 (96%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 48.959 (2%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 58% no início da noite (contra 59,1% no balanço anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.785 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 120.798 (6%) desde março de 2020. Esses e outros dados estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

# Brasil ultrapassa os 650 mil mortos por covid; média móvel cai para 509.

EBC

Equipes reduzidas no feriado fazem com que registros fiquem abaixo do esperado, o que reflete na queda da média.

O Brasil registrou nesta quarta-feira (2) 335 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 650.052 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 509. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -39%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença pelo segundo dia seguido.

A análise da média móvel deve ser feita com cautela devido ao feriado de carnaval. Como em muitos municípios há equipes trabalhando em escala de feriado, é comum que os registros sejam menores do que o esperado, o que gera um reflexo de acúmulo para os dias úteis posteriores. Na terça-feira da última semana, por exemplo, foram 839 mortes registradas em 24 horas (mais de 3 vezes o total desta terça).

O país também registrou 29.841 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 28.839.306 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 50.543. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -57%, indicando tendência de queda nos casos da doença.

Em seu pior momento, a média móvel de casos superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano (quase 2,5 vezes a média atual).

Amapá, Rio Grande do Norte e Roraima não registraram mortes nas últimas 24 horas. Rio de Janeiro não divulgou novos dados de casos e mortes nesta quarta até o fechamento do boletim.

## Curva de mortes

— Em alta: nenhum estado — Em estabilidade (5 estados): AL, PA, GO, PE, MS — Em queda (20 estados e o DF): MA, MG, RS, AM, BA, PR, CE, PI, DF, SE, SP, MT, ES, AC, TO, RO, PB, RR, AP, SC, RN — Não divulgou (1 estado): RJ

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

# Saiba como funciona o autoteste de saliva aprovado pela Anvisa.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na semana passada o primeiro autoteste para Covid-19 que usa a saliva para detectar a presença do vírus. Um segundo autoteste, que faz a coleta pelo cotonete no nariz, também foi aprovado.

Com os novos registros, existem agora 4 autotestes para Covid liberados no Brasil.

O teste de saliva aprovado é o "COVID Ag Oral Detect", registrado em nome da empresa Eco Diagnóstica Ltda. Ele será fabricado no Brasil e é o segundo teste dessa empresa aprovado no País.

A coleta requer que o usuário cuspa a saliva em um copo. Depois, com o cotonete que vem no kit, a pessoa transfere a quantidade necessária de saliva para um tubo de extração. A agência ressaltou a necessidade de ler as instruções antes de realizar o teste.

O segundo teste aprovado é o "SGTi-flex COVID-19 Ag – AUTOTESTE", registrado em nome da empresa Kovalent do Brasil Ltda. Ele também será fabricado no Brasil.

Segundo a Anvisa, o produto foi desenvolvido para coleta de amostra por swab nasal (cotonete no nariz), de forma não profunda (nas narinas) e terá embalagens com 1, 2 e 5 testes.

## Aprovados

Até agora, existem 4 autotestes aprovados no Brasil:

— "Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno", da empresa CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médicos-Hospitalares e Odontológicos (aprovado em 17 de fevereiro); — "Autoteste COVID Ag Detect", da empresa Eco Diagnostica Ltda (aprovado em 23 de fevereiro); — "COVID Ag Oral Detect", também da Eco Diagnóstica Ltda (aprovado em 25 de fevereiro); — "SGTi-flex COVID-19 Ag – AUTOTESTE", da empresa Kovalent do Brasil Ltda (aprovado em 25 de fevereiro).

Para obter o registro, os produtos são avaliados quanto à segurança, ao desempenho e ao atendimento aos requisitos legais exigidos dos autotestes. A Anvisa informou que um dos principais pontos de análise é que as instruções de uso estejam em linguagem simples, que permita a qualquer pessoa entender as orientações e utilizar o teste.

## Autoteste

O autoteste é parecido com os testes rápidos, feitos em farmácias, mas pode ser feito pela própria pessoa que tem os sintomas, em casa. O kit vem com um dispositivo de teste, tampão de extração, filtro e o swab – uma espécie de cotonete usado para a coleta nasal, a mais comum.

Reprodução

Com o cotonete que vem no kit, a pessoa transfere a quantidade necessária de saliva para um tubo de extração.

Assim como os testes de antígeno, o autoteste detecta o antígeno viral, uma estrutura do vírus que faz com que o corpo produza uma resposta imunológica contra ele – os anticorpos.

Se o teste dá positivo, significa que a pessoa está infectada no momento do teste – e pode infectar outras.

Segundo a própria Anvisa, é indicado utilizar o autoteste "entre o 1º e o 7º dia do início de sintomas como febre, tosse, dor de garganta, coriza (popularmente conhecida como nariz escorrendo), dores de cabeça e no corpo".

"Caso você não tenha sintomas, mas tiver tido contato com alguém que testou positivo, aguarde cinco antes de usar o autoteste. O autoteste não define um diagnóstico, o qual deve ser realizado por um profissional de saúde. Seu caráter é orientativo, ou seja, não se trata de um atestado médico", informou a Anvisa.

A Anvisa também lembrou que, independentemente do resultado do teste, o uso de máscaras, a vacinação e o distanciamento físico são medidas que diminuem as chances de transmissão do coronavírus.

# Nível de proteção da vacina da Pfizer em crianças apresentou queda após a chegada da variante ômicron.

Cristine Rochol/PMPA

Mesmo com diminuição, imunizante manteve proteção contra manifestações graves da doença.

A eficácia da vacina contra covid da Pfizer para crianças diminuiu rapidamente desde a chegada da variante ômicron. De acordo com novos dados do Departamento de Saúde de Nova York (EUA), a redução não impediu que o imunizante mantivesse a proteção contra manifestações graves da doença.

Um mês após a aplicação das duas doses, a eficácia da Pfizer contra a infecção causada pela cepa caiu de 68% para apenas 12% nas crianças aptas à vacinação, que são as de 5 a 11 anos.

A eficácia contra a hospitalização nessa faixa etária foi maior, mas também caiu substancialmente, passando de 100% no início de dezembro para 48% no final de janeiro.

"Os dados não são surpreendentes, pois a vacina foi desenvolvida em resposta a uma variante anterior da covid e a eficácia reduzida de duas doses contra a Ômicron foi observada, até certo ponto, em todos os imunizantes e idades", frisou a comissária de Saúde do Estado de Nova York, Mary Bassett, em um comunicado publicado on-line.

"É fundamental enfatizar que a vacinação ainda é recomendada para todos os indivíduos com 5 anos ou mais. Incentive os pais e responsáveis a consultar seu pediatra sobre a vacinação de seus filhos, bem como o reforço, se for elegível, o mais rápido possível".

Crianças de 5 a 11 anos recebem uma dose da vacina da Pfizer que é de 10 microgramas, um terço da dose administrada aos adolescentes (12 a 17 anos), adultos e idosos.

O estudo também revelou que, embora a eficácia da vacina também tenha caído para adolescentes, a redução ocorreu mais lentamente do que para alunos do ensino fundamental. Para qualquer manifestação causada pela covid, a eficácia diminuiu de 66% no início de dezembro para 51% no final de janeiro para adolescentes. Para hospitalizações, a eficácia da vacina caiu de 85% para 73% no mesmo período.

Os dados foram publicados nesta semana como um estudo "preprint" no servidor medRxiv. Os "preprints" são artigos que não foram revisados por especialistas externos ou aceitos para publicação em uma revista médica.

Os autores concluíram que, se outros estudos repetirem esses achados, a dose da vacina para crianças mais novas pode precisar ser revisada. Os autores também afirmaram que os dados podem demonstrar a necessidade de continuar "proteções em camadas, incluindo o uso de máscaras, para prevenir infecção e transmissão" em crianças.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos está coletando seus próprios dados sobre a eficácia da vacina na população com idade abaixo de 12 anos. Os resultado devem ser divulgados em breve.

"As vacinas da Pfizer e da Moderna continuam a oferecer altos níveis de proteção contra doença grave, hospitalização e mortes em todas as faixas etárias, apesar da diminuição da eficácia apenas contra a infecção durante a onda da ômicron", afirmou a agência em comunicado, acrescentando que:

"O CDC continua monitorando e avaliando os dados sobre a eficácia do imunizante à medida que se tornam disponíveis, mas esses fármacos funcionam bem e são a melhor ferramenta que temos para evitar desfechos graves".



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**
**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**
**JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS - JUCISRS / RS**

EXTRATO DO EDITAL DE PROCESSO SELETIVO EMERGENCIAL DE PROFISSIONAIS ANALISTAS

A Presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o art. 19, inciso IV, da Constituição Estadual, e nos termos do artigo n.º 261, inciso III, da Lei Complementar Estadual n.º 10.098/94, conforme autorização contida na Lei nº 15.732/2021, torna público aos interessados que estarão abertas, **no período de 03 de março de 2022 a 18 de março de 2022, as inscrições ao Processo Seletivo para contratação emergencial** de 08 (oito) servidores, a fim de exercerem funções de Analista, para atuarem nas áreas técnicas da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul - JucisRS. Quanto a remuneração e atribuições do cargo, bem como maiores informação, consultar edital completo publicado Diário Oficial do Estado de 23/02/2022, páginas 113 a 124, e re-ratificação publicado no dia 02/03/2022, páginas 415 a 434 no site oficial da JucisRS - https://jucisrs.rs.gov.br/contratacao-emergencial.

# Com voto do Brasil, Assembleia-Geral da ONU condena Rússia por 141 a favor e 5 contra.

Com apoio do Brasil, a Assembleia-Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) aprovou na tarde desta quarta-feira (2) uma resolução contra a invasão russa à Ucrânia. No sétimo dia da guerra, os russos prosseguem com os ataques em diversas cidades ucranianas.

A reunião foi convocada pelo Conselho de Segurança e feita de forma emergencial para discutir a situação no Leste Europeu. Para a aprovação, foi necessário maioria de 2/3 dos votantes. Foram 141 votos a favor, cinco contrários e 35 abstenções.

Além da votação na ONU, uma nova rodada de negociações entre os dois países foi confirmada para hoje, segundo um assessor do governo ucraniano. No fim da manhã (horário de Brasília), uma delegação russa já se dirigia para o ponto de encontro com negociadores ucranianos, informou a agência de notícias Belta, de Belarus.

A primeira conversa entre as delegações após o início dos ataques ocorreu na segunda-feira (28) e teve duração de cinco horas, mas terminou sem um avanço. Na terça-feira (1º), o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que a Rússia deve parar o bombardeio de cidades ucranianas antes que as negociações possam ocorrer.

Reprodução

No sétimo dia da guerra, os russos prosseguem com os ataques em diversas cidades ucranianas.

Ainda nesta quarta, porém, o departamento de polícia regional de Kharkiv e a Universidade Nacional de Kharkiv foram alvo de um ataque militar, de acordo com o Serviço de Emergência do Estado da Ucrânia e imagens geolocalizadas. O conselho da cidade de Mariupol também disse que a cidade ao sul estava sob controle ucraniano, mas travada em batalhas com tropas russas.

O Ministério da Defesa russo também anunciou nesta quarta que as forças armadas tomaram a cidade de Kherson. Autoridades ucranianas rebateram e afirmaram que ainda estão no controle da região, que fica ao sul.

Na terça-feira, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou o fechamento do espaço aéreo americano para a Rússia – isolando ainda mais o país de Vladimir Putin.

## Voto do Brasil

O Brasil votou a favor da resolução, mas alertou que "a resolução é um apelo à paz da comunidade internacional. Mas a paz exige mais do que o silêncio das armas e a retirada das tropas. O caminho para a paz requer um trabalho abrangente sobre as preocupações de segurança das partes".

Segundo a representação da ONU no Brasil, a "resolução não pode ser vista como permissiva à aplicação indiscriminada de sanções e ao envio de armas. Essas iniciativas não conduzem à retomada adequada de um diálogo diplomático construtivo e correm o risco de aumentar ainda mais as tensões com consequências imprevisíveis para a região e além".

"Não há nada a ganhar" com uma nova Guerra Fria, alertou o embaixador da China na ONU, Zhang Jun, depois de lembrar que a "mentalidade" desta época "baseada no confronto de blocos deve ser abandonada". Aliada da Rússia, a China se absteve de votar uma resolução semelhante no Conselho de Segurança na sexta-feira passada.

Aos olhos dos aliados latino-americanos, esse conflito foi causado pela expansão da Otan para os antigos países satélites da extinta União Soviética, cuja área de influência Putin quer restaurar.

# Rússia muda tom, diz que reconhece Zelensky como líder da Ucrânia e vai à reunião desta quinta para discutir cessar-fogo.

Em uma mudança de tom da liderança russa, o chanceler do país, Sergei Lavrov, disse na quarta-feira (2) que reconhece Volodymyr Zelensky como presidente da Ucrânia, e que o fato de ele querer obter "garantias de segurança" nas negociações com a Rússia é um "passo positivo".

Até agora, o Kremlin vinha pedindo o que chama de "desnazificação" do governo ucraniano e, na semana passada, o presidente Vladimir Putin chegou a incitar os militares ucranianos a derrubarem o governo de Zelensky porque, segundo ele, isso tornaria mais fáceis as negociações entre os dois lados.

"Nossos negociadores estão prontos para a segunda rodada de discussões dessas garantias com representantes ucranianos", disse Lavrov à emissora Al Jazeera, no mesmo dia em que foi anunciado que a nova reunião acontecerá nesta quinta-feira. O encontro estava marcado inicialmente para a quarta-feira, mas foi adiado ao que tudo indica por questões logísticas.

Lavrov reforçou que "se uma terceira guerra mundial ocorresse, envolveria armas nucleares e seria destrutiva" e afirmou que a Rússia enfrentaria um "perigo real" se Kiev adquirisse armas nucleares.

O principal negociador russo, Vladimir Medinsky, disse que, na reunião desta quinta, seu país discutirá um cessar-fogo com a Ucrânia. Segundo a agência de notícias russa Tass, o Exército está fornecendo um corredor de segurança para a delegação ucraniana. O ponto de encontro fica perto da fronteira entre a Bielorrússia e a Polônia.

Na mesma entrevista à Al Jazeera, Lavrov afirmou que Moscou "continua comprometida com a desmilitarização da Ucrânia" e que deveria haver uma lista de armas específicas que nunca poderiam ser instaladas em território ucraniano. Desde o início da crise, a Rússia exige que Kiev adote um status neutro e abra mão de aderir à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar liderada pelos EUA.

Nunca ficou claro se a exigência de desmilitarização significa que a Ucrânia não poderia ter Forças Armadas ou se poderia manter forças defensivas.

Do lado ucraniano, o governo também confirmou que uma delegação do país está indo para a Bielorrússia para a segunda rodada de negociações. A primeira, na segunda-feira, não teve resultados concretos. "A delegação ucraniana está a caminho do local das negociações", afirmou em nota a Presidência, sem dar mais detalhes.

Reprodução/Twitter

Segundo chanceler russo, o fato de o presidente ucraniano querer 'garantias de segurança' é um passo positivo.

A mudança de tom de Moscou acontece no mesmo dia em que o presidente russo, Vladimir Putin, conversou por telefone com dois aliados: Israel e Índia. Segundo um comunicado do Kremlin, Putin e o primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett, discutiram a operação militar de Moscou na Ucrânia em uma conversa iniciada pelo lado israelense.

Putin disse a Bennett que levar em conta os interesses de segurança de Moscou estava entre as principais condições para resolver o conflito. Os dois líderes concordaram em continuar os contatos pessoais.

Com o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, o presidente russo teria tratado da retirada de cidadãos indianos da Ucrânia, segundo a agência de notícias russa Tass. Na semana passada, a Índia se absteve de um projeto de resolução do Conselho de Segurança da ONU, vetado pela Rússia, que condenava as ações de Moscou na Ucrânia.

Na quarta-feira, voltou a se abster em outra resolução que exige a retirada imediata das tropas russas da Ucrânia. O texto "deplora nos termos mais fortes a agressão da Rússia contra a Ucrânia" e exige que a Rússia "cesse imediatamente seu uso da força".

Um dia antes, Zelensky afirmara que a Rússia precisava parar de bombardear cidades para haver diálogo. "Primeiro precisamos tentar prever se os negociadores ucranianos vão aparecer ou não, vamos torcer para que isso aconteça", disse.

# Rússia contratou 400 mercenários para matar presidente ucraniano.

Mais de 400 mercenários russos estão na capital da Ucrânia, Kiev, sob ordens do governo da Rússia, com o objetivo de matar o presidente Volodymyr Zelensky e tomar o controle do país. A informação foi revelada na semana passada, pelo jornal britânico Times.

De acordo com a publicação, a milícia, batizada de Wagner Group, seria dirigida por um aliado de Putin, e é considerada um braço do estado russo. Eles teriam trazido homens da África há cerca de seis semanas, ainda antes do início da ofensiva.

Além do chefe de Estado, outros alvos seriam o primeiro-ministro da Ucrânia, Denys Shmygal, o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, e seu irmão, Wladimir Klitschko.

O jornal também revela que governo ucraniano teria recebido as primeiras informações sobre a operação no dia 26, em meio a um toque de recolher que durou até a manhã de terça-feira (1º). No domingo (27), o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia afirmou que o país iria ao Tribunal de Haia (Corte internacional de Justiça) contra a Rússia, pedindo que as tropas suspendam imediatamente o ataque militar.

Reprodução

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. é o principal alvo da Rússia.

O Tribunal teria, segundo a pasta, competência para ordenar medidas que podem resultar em um cessar-fogo. Os ucranianos alegam ainda que o Kremlin iniciou a ofensiva militar valendo-se de uma "mentira". "A Rússia distorceu o conceito de genocídio e perverteu a solene obrigação da Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio de prevenir e punir o genocídio", disse o comunicado, referindo-se as declarações dadas por Putin que justificaram a invasão.

O Tribunal vai marcar uma audiência para analisar o caso, mas ainda não há uma data marcada. As sentenças são vinculativas e sem apelo, mas Haia não tem meios para forçar as execuções.

## Tentativa

O chefe do Conselho de Defesa e Segurança Nacional da Ucrânia, Oleksiy Danilov, anunciou na terça-feira (1º) que um plano para matar o presidente Volodymyr Zelensky foi descoberto e frustrado pelas forças ucranianas.

Danilov afirmou, em comunicado à imprensa local – posteriormente divulgado no Telegram pelo Centro de Comunicações Estratégicas e Segurança da Informação –, que uma tropa de elite da Chechênia seria responsável pelo assassinato de Zelensky.

"Estamos bem cientes da operação especial que deveria acontecer pelos Kadyrovites para eliminar nosso presidente", disse, referindo-se a um grupo paramilitar de elite da Chechênia.

O secretário ucraniano fez uma revelação que pode enfraquecer ainda mais a ofensiva contra a Ucrânia, comandada por Vladimir Putin, que já deu declarações dando a entender que o objetivo da operação iniciada na semana passada seria tomar o poder no país.

"As autoridades ucranianas foram avisadas sobre a trama por membros do Serviço Federal de Segurança da Rússia que não apoiam a guerra", sustentou Danilov. O comunicado afirma que o grupo que seria responsável pelo presidente da Ucrânia foi dividido em dois, tendo um sido eliminado em Gostomel e o outro estaria ainda "sob fogo".

# Rússia ataca cidades ao sul da Ucrânia; Kremlin se diz pronto a negociar.

A Rússia prossegue com os ataques contra a Ucrânia nesta quarta-feira (2). O Ministério da Defesa russo anunciou que as forças armadas tomaram a cidade de Kherson – autoridades ucranianas, no entanto, rebateram e afirmaram que ainda estão no controle da região, que fica ao sul.

Também nesta quarta-feira (2), o Kremlin disse que as autoridades russas estão prontas para realizar uma segunda rodada de negociações com a Ucrânia, mas que não sabe se as autoridades ucranianas aparecerão. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, disse na terça-feira que a Rússia deve parar o bombardeio de cidades ucranianas antes que as negociações possam ocorrer.

Ainda nesta quarta, o departamento de polícia regional de Kharkiv e a Universidade Nacional de Kharkiv foram alvo de um ataque militar, de acordo com o Serviço de Emergência do Estado da Ucrânia e imagens geolocalizadas da emissora CNN internacional. O conselho da cidade de Mariupol também disse que a cidade ao sul estava sob controle ucraniano, mas travada em batalhas com tropas russas.

Reprodução

Civil e veículo militar destruído na cidade ucraniana de Bucha, na região de Kiev.

Na terça-feira (1º), o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou o fechamento do espaço aéreo americano para a Rússia – isolando ainda mais o país de Vladimir Putin.

## Destaques das últimas 24 horas

Em vídeo divulgado nesta quarta-feira (2), o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que "a Rússia quer acabar com o nosso país e com a nossa história"; Kremlin diz que as autoridades russas estão prontas para realizar uma segunda rodada de negociações com a Ucrânia nesta quarta; O departamento de polícia regional de Kharkiv e a Universidade Nacional de Kharkiv foram alvo de um ataque militar nesta quarta O Ministério da Defesa da Rússia afirmou que as forças armadas do país tomaram a cidade de Kherson, no sul da Ucrânia – autoridades ucranianas negam; Na terça-feira (1º), Biden anunciou o fechamento do espaço aéreo americano para a Rússia e disse que Vladimir Putin está ainda mais isolad

## Rússia se diz pronta para segunda rodada de negociações

O Kremlin disse que as autoridades russas estão prontas para realizar uma segunda rodada de negociações com a Ucrânia nesta quarta-feira (2), mas não está claro se as autoridades ucranianas aparecerão.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que havia informações contraditórias sobre as negociações. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, disse na terça-feira (1º) que a Rússia deve parar o bombardeio de cidades ucranianas antes que as negociações possam ocorrer.

# Rússia cerca a segunda maior metrópole da Ucrânia, amplia bombardeios e diz controlar cidade estratégica.

As forças da Rússia intensificaram os ataques na Ucrânia, no sétimo dia do conflito. As tropas russas seguem a ofensiva para cercar e dominar as principais cidades no Sul e Leste da Ucrânia, e conseguiram avanços importantes nas últimas 24 horas, cercando Kharkiv, a segunda maior cidade do país, e controlando Kherson, um ponto estratégico no Mar Negro, a maior cidade que capturaram até agora. Conversas para um cessar-fogo estão marcadas para esta quinta-feira (3).

Em um post on-line, o assessor do Ministério do Interior Anton Herashchenko disse que uma forte explosão ocorreu perto da estação ferroviária central de Kiev, que estava lotada na hora. Posteriormente, o próprio governo informou que a explosão foi causada pelos destroços de um míssil russo derrubado por sua defesa antiárea. Não há notícias de vítimas.

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou na quarta-feira que suas tropas tomaram o controle de Kherson, no Sul da Ucrânia, ao norte da Península da Crimeia, a região anexada pela Rússia em 2014. O prefeito da cidade, Igor Kolykhaev, disse que as forças ucranianas recuaram para cidade próxima de Mykolaiv.

”Não há mais Exército aqui”, disse ele ao New York Times. ”A cidade está cercada.”

Kherson, de 290 mil habitantes, é a maior cidade ucraniana a cair para a Rússia desde que o presidente Vladimir Putin lançou sua invasão em 24 de fevereiro. Já no primeiro dia, as forças russas conseguiram entrar na cidade, mas foram posteriormente retiradas.

Segundo a prefeitura, as condições dentro da cidade são terríveis, com comida e remédios acabando e “muitos civis feridos”, escreveu Gennady Laguta, chefe do escritório regional de segurança, no aplicativo Telegram.

A conquista é uma etapa importante na missão russa de avançar para o interior e oeste ao longo da costa até a cidade portuária de Odessa. Kherson é um importante porto do Mar Negro, sendo conhecida também pelo seu centro industrial.

A ação também significaria controlar uma importante fonte de água. A Ucrânia represou o canal ao norte da Crimeia depois que a Rússia tomou a península, de modo que a maior parte do abastecimento de água doce na Crimeia foi cortada, causando escassez de água na região anexada. Um dos primeiros alvos da invasão militar da Rússia foi o desbloqueio da hidrovia.

## Kharkiv

Em Kharkiv, a segunda maior cidade ucraniana, próxima da fronteira russa sob ataque desde o primeiro dia, os bombardeios pesados da Rússia continuam e o prefeito disse que o município de 1,4 milhão de habitantes está ”parcialmente cercado”. Nesta manhã, um míssil atingiu edifícios que pertencem à polícia, ao Serviço de Segurança da Ucrânia e à Universidade Nacional de Karazin. Pelo menos quatro pessoas teriam sido mortas no ataque, e os suprimentos de comida e água estão perto de acabar.

Reprodução

Kharkiv está cercada e Kherson foi controlada pelos russos.

Conforme a BBC, o prefeito Igor Terekhov disse que Kharkiv está ”parcialmente cercada” pelo Exército russo, mas que os militares ucranianos estão atualmente evitando que tomem o controle da cidade ”heroicamente”.

Na terça, o prédio do governo regional já havia sido atingido por um míssil, deixando pelo menos dez mortos e 35 feridos de acordo com o assessor do Ministério do Interior, Anton Herashchenko.

Em Kiev, imagens de satélite registraram, na noite de segunda-feira, um comboio de veículos militares russo indo em direção à cidade. Segundo a empresa Maxar, responsável pela imagem, podem ser vistos tanques, peças de artilharia, veículos de transporte e outros equipamentos de logística. Após relatos de que o comboio tinha até 64 km, a Maxar informou que este número deve ser superestimado, e que o comboio não é contínuo.

Na terça, o governo russo atacou a principal torre de rádio e TV da capital, interrompendo todas as transmissões.

À noite, tropas russas cercaram Mariupol, uma cidade portuária no Sudeste. Mais de 120 civis estavam sendo tratados por ferimentos em hospitais, disse o prefeito. O vice-prefeito da cidade, Sergiy Orlov, descreveu uma situação dramática à BBC, dizendo que áreas residenciais foram fortemente bombardeadas:

”A situação é terrível, estamos perto de uma catástrofe humanitária. Estamos sob mais de 15 horas de bombardeio contínuo sem pausa”, afirmou. ”Um bairro da cidade está quase totalmente destruído. Não podemos contar o número de vítimas lá, mas acreditamos que pelo menos centenas de pessoas estão mortas. Não podemos entrar para recuperar os corpos. Meu pai mora lá, não consigo alcançá-lo, não sei se ele está vivo ou morto.”

# Rússia aumenta poder de fogo e concentra ataque em quatro frentes na Ucrânia.

Após a aposta inicial russa de uma ofensiva fulminante esbarrar em mais obstáculos do que previa, o Exército do Kremlin ajusta as suas expectativas, organiza novos arranjos logísticos e se prepara para uma campanha mais longa, dura e destrutiva na Ucrânia.

Atualmente em seu oitavo dia, a ofensiva russa se concentra agora em quatro eixos de ataques: em Kiev, em Karkhiv (segunda maior cidade do país, no Leste, a 65 km da fronteira com a Rússia), na região separatista de Donbass e no Sul, que, desde o início dos conflitos, é onde a Rússia registrou mais vitórias.

As forças russas estão estabelecendo condições para cercar várias das principais cidades ucranianas e dedicaram os últimos dias a reorganizar sua linha de suprimentos para Kiev, após enfrentar problemas na entrega de combustível e de alimentos. A logística falha fez com que, por exemplo, muitos veículos militares russos fossem abandonados.

Uma ofensiva terrestre contra a capital é esperada para quando a logística estiver funcional, mas ainda não parece iminente. Além dos cercos às cidades, as forças russas também tentam isolar as forças ucranianas.

O comando terrestre do Exército brasileiro, que produz relatórios públicos diários sobre a guerra, infere "que a negociação de um pretenso acordo visa permitir o ressuprimento das tropas ou mesmo dissimular o ímpeto da continuidade das operações por parte da Rússia".

Por ora, um enorme comboio de tanques, caminhões e veículos blindados de combate se aglomera a noroeste de Kiev, e há ataques aéreos, de artilharia e com mísseis contra alvos estratégicos em andamento.

Segundo a maioria dos analistas militares, uma descomunal desigualdade de forças entre as partes pode acarretar uma mudança de maré a favor da Rússia no futuro próximo.

De acordo com pesquisadores do Instituto de Estudos da Guerra (ISW), uma das organizações da sociedade civil que têm produzido relatórios diários de inteligência, Moscou "pode obter ganhos significativos em sua campanha, tão logo ajuste suas falhas".

"Há um reajuste das regras de engajamento do lado russo. Havia uma ideia de ganhar corações e mentes, de que haveria um levante pró-Moscou. Mandavam então veículos e agrupamentos leves, e eram completamente destruídos", disse Tito Lívio Barcellos Pereira, geógrafo e analista geopolítico independente.

Segundo uma autoridade da Inteligência americana, 82% dos até 190 mil soldados russos concentrados na fronteira já entraram na Ucrânia. Destes, menos da metade já participou de alguma batalha.

Reprodução

Ataque russo ao prédio do governo regional da segunda maior cidade da Ucrânia, Kharkiv.

De acordo com Franz-Stefan Gady, analista militar do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), de Londres, os céus ainda estão em disputa, mas "cedo ou tarde a Rússia dominará os céus da Ucrânia em altitudes mais elevadas".

## Resistência

Por outro lado, todos os relatos apontam que o moral e a disposição para a guerra dos soldados ucranianos permanecem extremamente altos. É provável que, conforme as forças russas avancem, eclodam conflitos de guerra urbana, nos quais a Rússia deve utilizar armas de poder de fogo elevado, e a Ucrânia deve responder com mísseis antitanque (Javelins) e mísseis terra-ar (Stingers).

Os indícios são de que o conflito se aproxima de uma fase mais mortífera. Isto já se verificou nesta quarta-feira em Mariupol, no Sudeste, onde, segundo o vice-prefeito, ataques em bairros residenciais deixaram centenas de mortos.

Até agora, os números de baixas são pouco confiáveis. O Ministério da Defesa da Rússia disse nesta quarta-feira que 498 soldados russos morreram e 1.597 ficaram feridos desde o início da operação. Foi a primeira vez que Moscou divulgou suas baixas. Segundo o porta-voz russo, as baixas dos "militares e nacionalistas ucranianos" chegam a "2.870 mortos e cerca de 3.700 feridos".

O governo ucraniano, por sua vez, divulgou que pelo menos 7 mil soldados russos teriam sido mortos desde o início da invasão, enquanto centenas estariam prisioneiros, incluindo oficiais. A Ucrânia não divulgou suas baixas militares. Nenhum dos números pôde ser verificado de forma independente.

# Baixo desempenho da Força Aérea russa na Ucrânia espanta analistas militares.

Antes da invasão da Ucrânia pela Rússia, a inteligência dos EUA havia previsto um ataque devastador que mobilizaria rapidamente o vasto poder aéreo russo para dominar os céus da Ucrânia. Mas os primeiros sete dias confundiram essas expectativas e, em vez disso, apresentaram Moscou agindo muito mais delicadamente com seu poder aéreo, tanto que as autoridades dos EUA não conseguem explicar exatamente o que impulsiona o aparente comportamento adverso ao risco da Rússia.

"Eles não estão necessariamente dispostos a correr grandes riscos com seus próprios aviões e pilotos", disse um alto funcionário de Defesa dos EUA, falando sob condição de anonimato.

Vastamente superada pelos militares da Rússia, em termos de números brutos e poder de fogo, a própria Força Aérea da Ucrânia ainda está voando, e suas defesas aéreas ainda são consideradas viáveis — um fato que desconcerta os especialistas militares.

No início da guerra, em 24 de fevereiro, os analistas esperavam que os militares russos tentassem destruir imediatamente a Força Aérea e as defesas aéreas da Ucrânia.

Esse teria sido "o próximo passo lógico e amplamente antecipado, como visto em quase todos os conflitos militares desde 1938", escreveu o think-tank Rusi, em Londres, em um artigo chamado "O misterioso caso da Força Aérea Russa desaparecida".

Por sua vez, os caças da Força Aérea ucraniana ainda estão realizando missões defensivas de contra-ataque e ataque ao solo, e as tropas ucranianas com foguetes terra-ar são capazes de ameaçar aeronaves russas e criar riscos para os pilotos russos que tentam apoiar as forças terrestres.

"Há muitas coisas que eles estão fazendo que são desconcertantes", disse Rob Lee, especialista militar russo do Instituto de Pesquisa de Política Externa.

Ele achava que no início da guerra já haveria o "uso máximo da força". "A cada dia que passa, há um custo e o risco aumenta, mas eles não estão fazendo isso, e é realmente difícil de explicar por qualquer motivo realista."

A confusão sobre como a Rússia vem usando sua Força Aérea ocorre enquanto o governo do presidente Joe Biden rejeita pedidos de Kiev por uma zona de exclusão aérea, que poderia levar os EUA diretamente a um conflito com a Rússia, cujos planos futuros para sua Força Aérea não são claros.

Especialistas militares viram evidências de falta de coordenação da Força Aérea russa com as formações de tropas terrestres, com várias colunas de soldados enviadas além do alcance de sua própria cobertura de defesa aérea.

Isso deixa os soldados russos vulneráveis a ataques de forças ucranianas, incluindo aqueles com drones turcos e mísseis antitanque americanos e britânicos.

## 'Não tão bons'

David Deptula, general aposentado de três estrelas da Força Aérea dos EUA que já comandou a zona de exclusão aérea no Norte do Iraque, disse estar surpreso que a Rússia não tenha trabalhado mais para estabelecer o domínio aéreo desde o início.

"Os russos estão descobrindo que coordenar operações de vários domínios não é fácil", disse Deptula à Reuters. "E que eles não são tão bons quanto pensavam ser."

Enquanto o desempenho dos russos está abaixo do esperado, os militares da Ucrânia têm superado as expectativas até agora.

A experiência da Ucrânia nos últimos oito anos de combates com forças separatistas apoiadas pela Rússia no Leste foi dominada por uma guerra de trincheiras estática no estilo da Primeira Guerra Mundial.

Em contraste, as forças russas adquiriram experiência de combate na Síria, onde intervieram ao lado do ditador Bashar al-Assad, e demonstraram alguma capacidade de sincronizar manobras terrestres com ataques aéreos e de drones.

A capacidade da Ucrânia de continuar voando jatos da Força Aérea é uma demonstração visível da resiliência do país diante de um ataque e tem sido um impulsionador do moral, tanto para seus próprios militares quanto para o povo ucraniano, dizem especialistas.

Também levou à mitificação da Força Aérea ucraniana, incluindo um rumor sobre um caça a jato ucraniano, apelidado online como "O Fantasma de Kiev", que supostamente derrubou seis aeronaves russas.

Mas uma reportagem da Reuters mostrou como um clipe do videogame Digital Combat Simulator foi legendado on-line para aparentar ser um caça ucraniano real derrubando um avião russo.

Os EUA estimam que a Rússia esteja usando pouco mais de 75 aeronaves em sua invasão da Ucrânia, disse o alto funcionário dos EUA. Antes da invasão, as autoridades estimavam que a Rússia havia potencialmente preparado centenas dos milhares de aeronaves de sua Força Aérea para a missão na Ucrânia.

Reprodução

Kremlin parece não estar disposto a correr riscos com seus aviões e pilotos, diz especialista americano.

# Saiba quais são os riscos de um conflito nuclear.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, ordenou, no domingo (27), o que seus comandantes militares colocassem suas "forças de dissuasão" - que incluem armas nucleares - em um "modo especial de dever de combate". Mas o que isso significa?

Mesmo se a ameaça de Putin significar um aviso, em vez de sinalizar qualquer desejo de usar as armas, sempre existe o risco de um erro de cálculo se um lado interpreta o outro de forma equivocada, e os acontecimentos saem do controle.

Uma preocupação é de que Putin tenha se tornado isolado e desconectado, com poucos de seus conselheiros dispostos a dizer-lhe a verdade. Alguns temem que seu julgamento esteja se tornando errático. Alguns esperam, no entanto, que se ele realmente fosse longe demais, outros na cadeia de comando possam não estar dispostos a cumprir suas ordens.

Reprodução

Os riscos de um conflito nuclear podem ter aumentado um pouco, mas continuam baixos.

Os riscos de um conflito nuclear podem ter aumentado um pouco, mas continuam baixos.

## Linguagem

Segundo analistas ocidentais, não ficou completamente claro. Oficiais britânicos dizem que a linguagem usada por Putin não estava exatamente alinhada com seu entendimento de como funcionam os diferentes níveis de alerta para as armas nucleares russas.

Alguns acreditam que Putin estava determinando uma mudança do alerta mais baixo, "constante", para o próximo nível acima, "elevado" ("perigo militar" e "completo" são níveis ainda mais altos), mas isso não era certo. Cada mudança de nível para cima aumenta a preparação para que os armamentos sejam utilizados.

Muitos, no entanto, interpretaram o movimento de Putin como basicamente uma forma de sinalização pública, em vez de indicar uma verdadeira intenção de usar essas armas - o que o presidente russo sabe que levaria a uma retaliação nuclear do Ocidente. O secretário da Defesa do Reino Unido, Ben Wallace, indicou acreditar que o anúncio tenha sido essencialmente "retórico".

# Ucrânia diz que 7 mil militares russos morreram na guerra, mas Rússia afirma que foram 498.

O Ministério da Defesa da Rússia afirmou nesta quarta-feira (2) que 498 soldados russos já morreram na Ucrânia desde a última quinta-feira (24), o presidente Vladimir Putin autorizou suas tropas a entrarem no território ucraniano para realizar o que ele chamou de "operação militar especial".

No mesmo dia em que a guerra completa uma semana, o militar Oleksiy Arestovich, conselheiro do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, afirmou em um comunicado transmitido pela televisão que 7 mil russos haviam sido mortos e centenas capturados em seu território.

O porta-voz da Defesa russa, Major Igor Konashenkov, falou pela primeira vez em números de militares atingidos e negou que suas tropas tenham tido "perdas incontáveis".

À agência estatal de notícias da Rússia, RIA, ele afirmou que pelo menos 1,5 mil soldados tenham sido feridos nos confrontos no território vizinho.

Konashenkov também forneceu um balanço das tropas ucranianas atingidas: mais de 2.870 soldados mortos, cerca de 3.700 feridos e 572 capturados. Os dados ainda não foram confirmados pelo governo da Ucrânia.

## Divergência nos dados

Apesar da grande divergência entre os números divulgados, é possível afirmar que as tropas russas já tiveram mais baixas em uma semana de guerra na Ucrânia do que na invasão da Crimeia, em 2014, quando 400 soldados do país morreram.

Para o doutor em relações internacionais Fabiano Mielniczuk, a estimativa de baixas nas tropas russas passada pelo governo ucraniano parece superestimada.

Reprodução

A informação foi divulgada pelo presidente Volodymyr Zelensky.

"Sete mil implicaria em um combate bastante extensivo, muito direto, de combatentes no solo podendo atingir uns aos outros e tendo acesso depois para verificação dos corpos das pessoas afetadas. E os russos estão fazendo, por enquanto, uma estratégia de mandar equipes de reconhecimento às cidades para verificar onde estariam os alvos", explicou o especialista.

# ONU relata pelo menos 136 mortes de civis na Ucrânia; 13 são crianças.

Pelo menos 136 civis foram mortos, incluindo 13 crianças, e 400 ficaram feridos desde que a Rússia invadiu a Ucrânia na semana passada, disse a agência de Direitos Humanos das Nações Unidas nesta terça-feira (1º).

"O número real provavelmente será muito maior", disse Liz Throssell, porta-voz do escritório de direitos humanos da ONU (ACNUDH), em um briefing, acrescentando que 253 das vítimas ocorreram nas regiões de Donetsk e Lugansk, no leste da Ucrânia.

O Programa Mundial de Alimentos da ONU está ampliando as atividades na Ucrânia para que possa apoiar até 3,1 milhões de pessoas, disse o porta-voz do PMA, Tomson Phiri, acrescentando: "Os suprimentos de alimentos estão acabando".

Pelo menos dez pessoas morreram e 35 ficaram feridas em ataques com foguetes das forças russas no centro de Kharkiv, a segunda maior cidade de Ucrânia, nesta terça-feira (1º), de acordo com o assessor do Ministério do Interior da Ucrânia, Anton Herashchenko.

A explosão atingiu um prédio do governo e os arredores. "A Freedom Square foi atingida por um míssil de cruzeiro. Houve um segundo golpe de um foguete semelhante que atingiu o prédio depois que os socorristas chegaram (em 5-7 minutos). Um terço do prédio da administração caiu", disse Herashchenko em um post no Telegram.

A explosão atingiu um prédio do governo e os arredores, de acordo com vídeos do incidente postados pelo Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia (Mofa) e funcionários do governo ucraniano.

O Ministério do Interior confirma o número de mortes após foguetes das forças russas atingirem o centro de Kharkiv. "Os escombros estão sendo removidos e haverá ainda mais vítimas e feridos", disse o assessor do Ministério do Interior, Anton Herashchenko, em um post nas redes sociais.

## Entenda o conflito

Após meses de escalada militar e intemperança na fronteira com a Ucrânia, a Rússia atacou o país do Leste Europeu. No amanhecer desta quinta-feira (24), as forças russas começaram a bombardear diversas regiões do país.

Horas mais cedo, o presidente russo, Vladimir Putin, autorizou uma "operação militar especial" na região de Donbas (ao Leste da Ucrânia, onde estão as regiões separatistas de Luhansk e Donetsk, as quais ele reconheceu independência).O que se viu nas horas a seguir, porém, foi um ataque a quase todo o território ucraniano, com explosões em várias cidades, incluindo a capital Kiev.

Reprodução

Civis treinam arremesso de coquetéis Molotov em Zhytomyr, na Ucrânia, para defender a cidade da invasão russa.

De acordo com autoridades ucranianas, dezenas de mortes foram confirmadas nos exércitos dos dois países.

Em seu pronunciamento antes do ataque, Putin justificou a ação ao afirmar que a Rússia não poderia "tolerar ameaças da Ucrânia". Putin recomendou aos soldados ucranianos que "larguem suas armas e voltem para casa". O líder russo afirmou ainda que não aceitará nenhum tipo de interferência estrangeira. Esse ataque ao ex-vizinho soviético ameaça desestabilizar a Europa e envolver os Estados Unidos.

A Rússia vem reforçando seu controle militar em torno da Ucrânia desde o ano passado, acumulando dezenas de milhares de tropas, equipamentos e artilharia nas portas do país. Nas últimas semanas, os esforços diplomáticos para acalmar as tensões não tiveram êxito. A escalada no conflito de anos entre a Rússia e a Ucrânia desencadeou a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria, levantando o espectro de um confronto perigoso entre as potências ocidentais e Moscou.

# População ucraniana segue resistindo, como pode, aos ataques russos.

Reprodução

População tem lutado no confronto ao lado do exército ucraniano.

Dnipro faz aquilo que está ao alcance dele para lutar. A população no centro da Ucrânia segue à risca a receita do governo. O isopor ralado ajuda o líquido inflamável a grudar em blindados e outros alvos, ampliando o fogo. A praça é a fábrica dessas bombas incendiárias.

Enquanto o Ocidente ainda decide se manda mais armas, todos se viram como podem. Acham que conseguem frear com as mãos comboios quilométricos da Rússia. Em um dos momentos mais frágeis da sua história, a Ucrânia parece mais forte como sociedade. As filas também são para doações de tudo que alguém acha que pode ajudar: cobertor, água e garrafa - que ficou vazia quando ainda tinha festa na Ucrânia.

Muitos com o coquetel molotov nunca nem se envolveram numa confusão. São pessoas comuns que dão tudo de si para defender o lugar deles. Há pelo menos cinco meses, eles ouvem o zum-zum de uma invasão.

O coquetel molotov recebeu esse nome na Guerra de Inverno entre a Finlândia e a União Soviética, em 1939. Os finlandeses "homenagearam" Vyacheslav Molotov, o ministro do Exterior soviético. Um relatório do governo britânico na época informou que a população chegava a atrair os tanques para vielas e atacavam com os molotovs.

O chefe da Diplomacia da Ucrânia lembrou que a última vez em que Kiev enfrentou algo assim foi nesse mesmo período, contra os nazistas. Dmytro Kuleba declarou que a Ucrânia derrotou esse mal e vai fazer de novo agora.

O Exército ucraniano tem funcionado em posições de defesa bastante fixas e depende cada vez mais de civis. O voluntário de Kiev disse que só participa da limpeza porque a Rússia veio bater na porta dele. As armas caem nas mãos de quem quiser lutar - e muitas delas são de origem russa.

Há o mesmo espírito comunitário em Kharkiv. A segunda maior cidade do país sofre com bombardeios mais pesados e o cerco. Moradores saem do abrigo para salvar quem o Kremlin condenou com bombas e artilharia.

Lviv ainda não sentiu o ataque, mas a cidade perto das fronteiras com países da Otan não ficou parada. Muitos deram o passo à frente: do moicano à cabeça branca. O senhor, a metros do uniforme, já não se reconhece no terno da foto. A médica emocionada também se alistou. Ela repete para si mesma que vai dar tudo certo: "Glória à Ucrânia!".

A biblioteca virou um mutirão. Dezenas de voluntários rasgam tecidos para fazer redes de camuflagem. A bibliotecária contou que as pessoas levam doações e cozinham para os soldados. Todos cantando o hino ucraniano. Ao lado de livros, escrevem uma nova história de resistência.

# Mais de 830 mil ucranianos já fugiram para países vizinhos, especialmente para a Polônia.

Reprodução

As estradas do país ficaram congestionadas, com engarrafamentos às vezes agravados por postos de controle montados no oeste da Ucrânia.

O caos do início se dissipou, mas milhares de ucranianos ainda esperam no frio para entrar na Polônia. Suas histórias misturam medo de uma guerra que não esperavam, mas também emoção pela solidariedade que encontraram.

Apenas 24 quilômetros separam a pequena cidade de Tvirzha, no oeste da Ucrânia, do posto fronteiriço de Shegyni com a Polônia. O congestionamento de veículos cheios de mulheres e crianças que querem deixar o país chegava até ali.

Pilhas de lixo e alguns carros abandonados eram a única evidência do monumental engarrafamento do final de semana passado.

Foi em Tvirzha, em frente à escola que dirige, que Ivana Shcherbata montou um estande oferecendo bebidas quentes e comida com a ajuda de algumas mulheres do município. ”Nós o levantamos e fizemos tudo com nossas próprias mãos”, diz Ivana.

À sua frente está tudo o que um passageiro com frio pode querer: chá, café, sanduíches e enormes potes de Borsch, uma popular sopa de beterraba cujas origens são disputadas na Ucrânia e na Rússia, preparada nas cozinhas da escola.

No segundo andar do centro, o berçário acomoda mães e crianças que procuram um espaço aconchegante para passar a noite.

## "Comovida"

”Comecei isso espontaneamente e então essas mulheres vieram oferecer ajuda e trazer comida”, explica Ivana na cozinha.

Vinda de Kriviy Rih, no centro da Ucrânia, Daria, com o filho nos braços, não encontra palavras para descrever a solidariedade que encontrou em sua jornada.

”Estou muito emocionada. Em todos os lugares nos deram comida, roupas, fizeram de tudo para nos ajudar”, diz a funcionária pública de 32 anos, que esteve na estrada por três dias, um dia inteiro no trânsito.

De acordo com as Nações Unidas, mais de 830 mil pessoas fugiram para países vizinhos, especialmente para a Polônia.

As estradas do país ficaram congestionadas, com engarrafamentos às vezes agravados por postos de controle montados em vários municípios no oeste da Ucrânia por voluntários que temiam ”provocações” russas.

”A viagem foi muito difícil. Aqui é mais tranquilo, mas o trajeto foi horrível”, diz Katerina Zaporojets, uma trabalhadora de laboratório da cidade de Cherkasy (centro).

No caso dela, levou cerca de 24 horas para chegar ao posto de fronteira de Shegyni, uma viagem de pouco mais de dez horas em condições normais. E agora provavelmente levará mais 48 horas antes de cruzar para a Polônia.

As seis crianças que ela e duas amigas levaram para a Polônia já devem estar cruzando a fronteira em um dos ônibus fretados pelas autoridades para o posto de controle de Shegyni.

Apesar de semanas de conjecturas, esses aspirantes a refugiados não estavam preparados para o que estava por vir.

”Nas últimas duas semanas, suspeitei que algo assim aconteceria. Mas nunca pensei que seria tão terrível”, admite Zaporojets, que não tem planos além de abrigar os pequenos.

Vários carros viajam na direção oposta, em direção ao coração do conflito.

Neles estão alguns homens que deixaram suas famílias na fronteira, mas também alguns grupos de homens com rostos sérios, talvez ucranianos que vivem no exterior e decidiram voltar para ajudar seu país.

# Ucranianos mobilizam Vale do Silício na guerra contra a Rússia.

Ucranianos que trabalham em empresas de tecnologia ocidentais estão se unindo para derrubar sites de desinformação, fazer russos se voltarem contra seu governo e acelerar a entrega de suprimentos médicos. Eles estão buscando persuadir empresas como a empresa de segurança na internet Cloudflare, Google, Alphabet, e Amazon a fazer mais para combater a invasão russa na Ucrânia.

O presidente da fabricante de software CloudLinux, Igor Seletskiy, pediu que a Cloudflare abandone sites de notícias russos. A Cloudflare dispensou alguns clientes por causa de sanções e começou a revisar contas sinalizadas no e-mail de Seletskiy, acrescentando que está agindo com cautela porque o corte de laços colocaria em risco a segurança de clientes.

No Google, empregados, incluindo centenas de descendentes de ucranianos, enviaram carta ao presidente-executivo, Sundar Pichai, pedindo que a gigante forneça mais ajuda à Ucrânia e modifique serviços, como mapas e ferramentas de publicidade.

O Google se recusou a comentar. Nos últimos dias, a empresa proibiu a mídia estatal russa de ferramentas de publicidade e aumentou as medidas de segurança para usuários na Ucrânia.

O grupo de ajuda humanitária Nova Ucrânia, com sede no Vale do Silício, pediu para a Amazon doar tempo de trabalho e fornecer suprimentos cruciais em seus aviões de carga e veículos que vão para países vizinhos, como a Polônia.

"Eles têm a escala que ninguém mais tem", disse Igor Markov, diretor da Nova Ucrânia e cientista de pesquisa tecnológica.

A Amazon se recusou a comentar. A empresa nesta semana disse que doaria até 10 milhões de dólares para organizações que prestam apoio na Ucrânia.

## Microsoft

A Microsoft, ao que tudo indica, entrou em definitivo na guerra. Na semana passada, algumas horas antes dos tanques russos começarem a entrar na Ucrânia, alarmes dispararam dentro do Centro de Inteligência de Ameaças da empresa americana.

Eram alertas sobre um malware nunca visto antes que parecia direcionado aos ministérios do governo e instituições financeiras dos Estados Unidos. Conforme noticiou um artigo do New York Times (NYT), a Microsoft acabou se vendo no meio de um conflito que estava ocorrendo a mais de 8,8 mil km de distância.

Reprodução

Ucranianos que trabalham em empresas de tecnologia ocidentais estão se unindo para derrubar sites de desinformação.

Rapidamente, o centro de ameaças da empresa, localizado ao norte de Seattle, separou o malware – que chamou de "FoxBlade" – e notificou a principal autoridade de defesa cibernética da Ucrânia. Em três horas, os sistemas de detecção de vírus da Microsoft foram atualizados para bloquear o código, que apaga (limpa) dados em computadores em uma rede.

Em seguida, a Microsoft entrou em contato com a segurança nacional da Casa Branca para tecnologias cibernéticas e emergentes. Anne Neuberger, assessora adjunta de segurança nacional dos EUA, perguntou se a empresa de tecnologia consideraria compartilhar detalhes do código com países bálticos, Polônia e outros países europeus.

O motivo era o medo de que o malware se espalhasse além das fronteiras da Ucrânia, prejudicando a aliança militar ou atingindo bancos da Europa Ocidental. Essa situação tem um significado importante. Após anos de discussões em Washington e nos círculos de tecnologia sobre a necessidade de parcerias público-privadas para combater ataques cibernéticos destrutivos, a guerra na Ucrânia está servindo como um impulsionador.

Apesar de todo o aparato estatal que possuem os Estados Unidos, a infraestrutura não parece ser rápida o suficiente para agir contra ataques cibernéticos que possam ser realizados pela Rússia (ou por outros agentes hackers). Eis então que surge a Microsoft participando de uma "coordenação constante e estreita" com o governo ucraniano, como diz o próprio Brad Smith em um post no blog de sua empresa.

# Saiba quem são os oligarcas russos e qual o papel deles no conflito.

Os oligarcas russos estão novamente no centro das atenções internacionais à medida que a crise entre a Rússia, a Ucrânia, a Europa e os Estados Unidos aumenta. Quando a Rússia invadiu a Ucrânia, países como EUA e Reino Unido reforçaram sanções contra os bancos russos e muitos indivíduos, muitas vezes descritos pela imprensa como "companheiros" de Putin.

Aqui, analisamos o que são os oligarcas, como o termo se originou e por que muitos oligarcas russos estão agora sendo alvos de sanções.

A palavra "oligarca" tem uma longa história, mas nos tempos modernos ela adquiriu um significado muito mais específico. Um oligarca no sentido tradicional é um membro ou apoiador de uma oligarquia — um sistema político no qual um pequeno grupo de pessoas governa.

Mas hoje em dia o termo é usado para se referir a um grupo de russos extremamente ricos que ganhou destaque após a queda da União Soviética em 1991.

A palavra "oligarquia" vem do grego "oligoi", que significa "poucos", e "arkhein", que significa "governar". O sistema é diferente de uma monarquia (o governo de uma pessoa, "monos") ou uma democracia (o governo do povo, "demos").

## Quem são?

Hoje em dia, um oligarca é uma pessoa ultrarrica que ganhou dinheiro fazendo negócios com o Estado.

Talvez o oligarca mais conhecido no Reino Unido seja o empresário russo Roman Abramovich, proprietário do Chelsea Football Club. Com um patrimônio estimado em US$ 14,3 bilhões (R$ 73 bilhões), ele fez sua fortuna vendendo ativos após a queda da União Soviética que anteriormente pertenciam ao Estado russo.

Em 26 de fevereiro, dois dias depois do início da invasão russa à Ucrânia, Abramovich divulgou um comunicado que dizia que ele havia entregado "a administração do Chelsea FC" à fundação de caridade do clube. Mas ele continuará sendo o dono do clube.

Outro oligarca é Alexander Lebedev, ex-funcionário e banqueiro da KGB, cujo filho Evgeny é o proprietário do jornal London Evening Standard. Evgeny é cidadão britânico e membro da Câmara dos Lordes. Outros países também têm oligarcas, mas esse termo não costuma ser usado como a mesma frequência de quando se trata da Rússia.

O Instituto Ucraniano para o Futuro (UIF), uma organização independente com sede em Kiev, culpa a ampla influência dos oligarcas na sociedade, na indústria e na política ucranianas pela falta de desenvolvimento do país.

Em um relatório, a UIF diz que os "antigos oligarcas" do país prosperaram sob a presidência de Leonid Kuchma (1994-2005) após o colapso soviético na década de 1990. "Os oligarcas ucranianos receberam a maior parte de seus ativos por causa de um conluio com autoridades e via um processo não transparente de privatização. Desde então, o controle sobre o sistema político continua sendo um aspecto fundamental para salvar seus negócios."

Reprodução

Roman Abramovich é um dos grandes bilionários russos.

## Putin

Quando Putin sucedeu Yeltsin, ele começou a controlar os oligarcas. Aqueles que seguiram alinhados politicamente com Putin tornaram-se ainda mais bem-sucedidos.

Mas alguns dos oligarcas originais que se recusaram a seguir essa linha, como o banqueiro Boris Berezovsky, foram forçados a fugir do país. Mikhail Khodorkovsky, que já foi considerado o homem mais rico da Rússia, vive em Londres hoje em dia.

Quando perguntado sobre os oligarcas em 2019, Putin disse ao Financial Times: "Não temos mais oligarcas". Mas pessoas com relações muito próximas a Putin conseguiram construir verdadeiros impérios no mundo dos negócios graças ao seu patrocínio.

Boris Rotenberg, que frequentou o mesmo clube de judô que Putin na infância, foi descrito pelo governo do Reino Unido como "um empresário russo proeminente com laços pessoais estreitos" com Putin.

Segundo a Forbes, Rotenberg tem uma fortuna de US$ 1,2 bilhão (R$ 6 bilhões).

Tanto Rotenberg quanto seu irmão Arkady foram alvo de sanções do Reino Unido depois que Putin reconheceu as duas regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, no leste da Ucrânia, como "repúblicas populares".

A Ucrânia, os EUA, a União Europeia, a Austrália e o Japão também impuseram sanções aos oligarcas russos. Após a invasão russa da Ucrânia, muitas dessas restrições provavelmente serão ainda mais rígidas.

Mas alguns oligarcas seguem sem sanções, como é o caso de Roman Abramovich, dono do Chelsea.

Após a invasão da Ucrânia, parlamentares do Reino Unido pediram que os ativos de Abramovich fossem sancionados, alegando laços estreitos do oligarca com o Kremlin — algo que o bilionário nega.

Abramovich não está sob nenhuma sanção do Reino Unido, da União Europeia ou dos EUA.

# Estados Unidos impõem novas sanções econômicas à Rússia, com foco ao setor de energia.

Adam Schultz/Casa Branca

Departamento de Comércio propõe restrições às exportações de tecnologia que apoiariam a capacidade de refino da Rússia a longo prazo, informou a Casa Branca.

As sanções do Ocidente contra a Rússia após a invasão da Ucrânia atingiram novo patamar na quarta-feira (2). Os Estados Unidos anunciaram restrições ao país que incluem "exportações de tecnologia" no setor de refino de petróleo.

De acordo com a Casa Branca, as ações podem ajudar Washington a alcançar o objetivo de "degradar o status da Rússia como principal fornecedor de energia ao longo do tempo". A iniciativa marca o passo mais significativo já adotado para alcançar o setor que é considerado a força vital da economia russa.

Os EUA alertaram para o fato de que poderiam bloquear o petróleo russo caso Moscou intensifique o ataque contra a Ucrânia, mas o governo de Joe Biden ainda avalia a dimensão que a medida poderia ter para o mercado de energia global. "A opção está na mesa, mas precisamos pesar quais impactos terá", disse Jen Psaki, porta-voz da Casa Branca.

Desde o início das restrições ao governo de Vladimir Putin, os EUA e a União Europeia tentaram deixar de fora o setor de energia das sanções contra o país. A Rússia responde por 7,5% das exportações globais do produto.

Isso não impediu, porém, que o mercado já antecipasse os efeitos de sanções a atividades de petróleo e gás. Nesta quarta-feira, o barril do Brent alcançou nova máxima, chegando a US$ 112,93, o maior nível desde junho de 2014.

## Gradual

A Casa Branca reforçou a mensagem de que o país, aliados e parceiros não têm interesse em reduzir a oferta global de energia. O alcance das restrições anunciadas ainda é incerto. Raymond James, analista da Pavel Molchanov, afirmou ao Wall Street Journal que o escopo é restrito e mira apenas o setor de refino. Ele destacou que as duas maiores refinarias do país são administradas por uma estatal e por uma empresa do setor privado que tem forte ligação com o Kremlin.

Segundo Molchanov, as empresas dependem de tecnologia importada, mas o impacto deve ser sentido de forma gradual. O sistema de refino poderia, assim, caminhar para a obsolescência.

O alcance pode ser gradativo, mas o recado foi claro: na guerra econômica para deter a Rússia após a invasão da Ucrânia nem o eixo central da economia russa ficará de fora.

O receio de turbulência já havia levado a Agência Internacional de Energia (AIE) a anunciar na terça-feira a liberação de 60 milhões de barris de petróleo a partir das reservas estratégicas dos EUA e de outros países. Nesta quarta-feira, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+) definiu aumento de 400 mil barris diários na produção em abril.

Mas nada disso teve impacto nas cotações. O petróleo e o gás da Rússia estão sob forte pressão. As empresas se recusam a adquirir produtos ou a transportá-los. Os bancos não querem financiar operações e as seguradoras não oferecem garantia aos negócios.

O gás natural chegou a disparar 60% na Europa. A incerteza sobre os rumos da deterioração da economia russa faz com que as empresas evitem fechar operações, com medo de não receber depois. O Banco Central da Rússia anunciou a liberação de reservas dos bancos no valor de US$ 26 bilhões, uma medida que visa garantir liquidez enquanto a população faz fila nas agências para sacar dinheiro.

# Estados Unidos restringem exportações de tecnologia à Bielorrússia.

A Casa Branca anunciou na quarta-feira (2) novas sanções contra a Rússia e a sua aliada Bielorrússia por causa da invasão à Ucrânia. Entre as medidas, Washington vai restringir exportações de tecnologia ao governo de Alexander Lukashenko, vai sancionar entidades russas relacionadas ao setor de defesa e ainda mirou o setor de refino de petróleo da Rússia.

Reprodução

Washington vai restringir exportações de tecnologia ao governo de Alexander Lukashenko.

Afirmando que irá "tomar medidas para responsabilizar a Bielorrússia por permitir a invasão da Ucrânia", o governo de Joe Biden disse que irá restringir as exportações a Minsk, ajudando a "evitar o desvio de itens, tecnologias e software da Bielorrússia para a Rússia, degradará significativamente a capacidade de ambos os países de sustentar sua agressão militar".

Apesar de os EUA e de seus aliados estarem evitando sanções diretas ao setor de energia russo, que é vital para o continente europeu, a Casa Branca anunciou que irá impor restrições a exportações de tecnologias específicas de refino "que apoiariam a capacidade de refino da Rússia a longo prazo", dificultando a modernização das refinarias de Moscou.

De acordo com o governo americano, não há interesse em diminuir o fornecimento global de energia, mas o objetivo é reduzir o status da Rússia como principal fornecedor ao longo do tempo, "protegendo os consumidores americanos".

Também foram anunciadas sanções contra 22 "entidades russas relacionadas à defesa", incluindo "empresas que fabricam aeronaves de combate, veículos de combate de infantaria, sistemas de guerra eletrônica, mísseis e veículos aéreos não tripulados para as Forças Armadas da Rússia".

As novas medidas também têm como alvo entidades que "estão envolvidas, contribuem ou apoiaram" as forças de segurança e de defesa tanto da Rússia como da Bielorrússia. As sanções irão dificultar as importações de tecnologia dos EUA para os dois países.

## Alvo da UE

A União Europeia (UE) também aprovou novas sanções contra a Bielorrússia, banindo efetivamente cerca de 70% de todas as importações de Minsk, disse o bloco na quarta-feira.

O bloco ainda incluiu 22 oficiais militares do alto escalão bielorrusso em uma lista de sanções e anunciou o fim das importações do principal produto de exportação do país: fertilizantes à base de potássio.

De acordo com o documento que detalha a sanção, a inclusão dos 22 militares deveu-se ao fato de que "a Bielorrússia está participando de uma invasão russa não provocada contra a Ucrânia, ao permitir a agressão militar de seu território".

A UE também adotou restrições à exportação de produtos de uso duplo — ou seja, que possam ser utilizados para fins civis ou militares — e de tecnologia que possa "ajudar o desenvolvimento tecnológico e militar" da Bielorrússia.

Também foram adotadas restrições "ao comércio de bens usados na produção ou fabricação de produtos de tabaco, combustíveis minerais e substâncias betuminosas". As novas sanções também afetarão "os produtos de hidrocarbonetos gasosos, potássio, produtos de madeira, cimento, ferro e aço, bem como produtos de borracha".

# Biden anuncia proibição de aviões russos nos EUA e diz que Putin "pagará um alto preço".

No seu primeiro discurso sobre o Estado da União, na noite desta terça-feira (1º), o presidente dos EUA, Joe Biden, fez uma contundente defesa da união do Ocidente, em especial dos países da Otan, diante da invasão da Ucrânia pela Rússia, quase uma semana depois das tropas cruzarem as fronteiras e iniciarem uma campanha de bombardeios contra várias cidades. Na fala, ele anunciou que as aeronaves russas não poderão mais voar no espaço aéreo americano.

"A guerra de Putin foi premeditada e sem provocação. Ele rejeitou repetidos esforços pela diplomacia. Ele pensou que o Ocidente não responderia. E ele pensou que poderia nos dividir aqui em casa", disse Biden, se referindo em alguns momentos ao líder russo como "ditador". "Putin estava errado. Nós estávamos prontos. Nós estamos unidos e nós permanecemos unidos".

Apesar de não ter um envolvimento direto militar na guerra da Ucrânia, o que poderia levar a um conflito aberto contra a Rússia, os países da Otan vêm oferecendo equipamentos militares defensivos e não letais para ajudar o governo local na resistência – no final de semana, a União Europeia anunciou que iria destinar 450 millhões de euros em armamentos para a Ucrânia, e defendeu que os países do bloco considerem enviar aeronaves para Kiev.

Biden também mencionou a série de pacotes de sanções aplicadas globalmente contra a Rússia, incluindo o corte de bancos do sistema de pagamentos internacionais Swift, o corte de relações com o BC russo e a inclusão de dezenas de políticos, empresários e jornalistas pró-Moscou em listas de congelamento de bens e bloqueio de viagens. Entre eles, o próprio Putin, o chanceler, Sergei Lavrov, e o secretário de Imprensa, Dmitry Peskov.

"Ao longo da História, aprendemos essa lição: quando ditadores não pagam um preço por suas agressões, eles causam mas caos. Eles seguem em frente. E os custos para os EUA e o mundo continuam a aumentar", declarou, defendendo a aplicação das medidas e sinalizando que poderá ir além, mencionando especificamente os oligarcas russos.

Nesta terça, ele usou o discurso para mais um anúncio: a partir de agora, estarão banidos os sobrevoos de aeronaves russas pelo espaço aéreo americano — com isso, os EUA se juntam a um grupo de mais de 30 países que já baniram os aviões russos.

"Mesmo que tenha ganhos no campo de batalha, ele pagará um alto preço a longo prazo", apontou Biden.

No plenário da Câmara estava a embaixadora da Ucrânia em Washington, Oksana Markarova, sentada ao lado da primeira-dama, Jill Biden, e algumas parlamentares usavam roupas azuis e amarelas, uma referência às cores da bandeira ucraniana. Logo no início do discurso, Biden prestou uma homenagem ao povo ucraniano e ao presidente Volodymyr Zelensky, e ao que apontou como coragem na resistência contra a Rússia.

Reprodução

Em seu discurso sobre o Estado da União, presidente chamou líder russo de ditador e destacou força dos países ocidentais na aplicação de sanções contra Moscou.

"Putin calculou muito mal. Ele pensou que poderia entrar na Ucrânia e o mundo não prestaria atenção. Ao invés disso, ele encontrou uma parede de força que nunca antecipou ou imaginou. Ele encontrou os ucranianos", afirmou, sendo efusivamente aplaudido neste trecho da fala.

Contudo, Biden, ao declarar a aliança entre os EUA e a Ucrânia e como Putin jamais roubaria a vontade dos ucranianos, mencionou a expressão "povo iraniano". Ele não se corrigiu em sequência.

Com índices de aprovação perto dos 41%, um índice preocupante para um presidente que há um ano no cargo, Joe Biden tentou demonstrar aspectos positivos de seus meses à frente da Casa Branca e passar um discurso de união. No caso da Ucrânia, por exemplo, a apresentação das duras sanções contra Moscou tentou retirar de si as críticas pelo que era visto como falta de ação dos EUA diante da intensa pressão do Kremlin (e das quase 200 mil tropas nas fronteiras).

Segundo pesquisa Reuters/Ipsos, 47% dos americanos desaprovam a forma como ele lidou com a crise, um número alto mas que apresentou queda em relação à semana pasasada. Os que aprovam suas ações são agora 43%, acima dos 34% registrados no mês passado.

No plenário, quase ninguém usava máscaras: no domingo, o médico do Capitólio anunciou que elas não seriam mais obrigatórias no complexo.

# Estados Unidos adiam teste de mísseis, em tentativa de diminuir tensões nucleares com a Rússia.

As Forças Armadas dos Estados Unidos disseram nesta quarta-feira (2) que vão adiar um teste programado de lançamento de um míssil balístico intercontinental Minuteman III, em uma aparente tentativa de diminuir as tensões após a Rússia anunciar que colocava suas forças nucleares em alerta máximo.

”Em um esforço para demonstrar que não temos intenção de nos envolver em quaisquer ações que possam ser mal compreendidas ou mal interpretadas, o secretário de Defesa ordenou que nosso teste de lançamento de mísseis balísticos intercontinentais Minuteman III programado para esta semana seja adiado”, disse o porta-voz do Pentágono, John Kirby.

”Não tomamos esta decisão de ânimo leve, mas sim para demonstrar que somos uma potência nuclear responsável.”

## Terceira guerra

Nesta quarta-feira (2), em entrevista à TV Al Jazeera, canal transmitido no Catar, o chefe da diplomacia russa comentou o que seria um conflito dessa proporção. “A terceira guerra mundial seria uma guerra nuclear devastadora”, disse o diplomata russo. Há oito dias, a Rússia faz bombardeios massivos contra os ucranianos.

Na entrevista, Lavrov defendeu que a operação militar visa desarmar a Ucrânia e impedir este país de adquirir armas nucleares. “Não podemos permitir a presença de armas ofensivas na Ucrânia que ameacem nossa segurança”, acrescentou.

Putin reuniu-se, no domingo (27), com os seus ministros da Defesa, Serguei Choigu, e do Estado Maior, Dmitry Yuryevich Grigorenko, no Kremlin. No encontro, o mandatário ordenou que os ministros colocassem as forças nucleares em “regime especial de alerta”, conforme divulgado pela agência de notícias russa Tass.

A declaração de Lavrov foi concedida horas antes de uma reunião emergencial em que a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou resolução contra a Rússia e o seu presidente, Vladimir Putin, pela invasão e pelos bombardeios na Ucrânia. Dos 193 países, 141 votaram a favor, cinco contra e 35 se abstiveram. Eram necessários dois terços para a aprovação. Esta é mais uma da série de sanções que a comunidade internacional tem aplicado contra a Rússia, na tentativa de conter o embate.

Lucy Nicholson/Reuters

Míssil interceptador é disparado em base na Califórnia no ano passado.

O conflito parece não ter fim. A reunião entre representantes da Ucrânia e da Rússia, até então marcada para esta quarta-feira (2), com o objetivo de chegar a um acordo de cessar-fogo nos confrontos do Leste Europeu, acabou adiada. Esta seria a segunda vez que os dois países se sentariam à mesa de negociação. A primeira reunião fracassou. Ainda não foi divulgada data para nova conversa.

## Avanço russo

A Rússia intensificou a ação de suas tropas e já pressiona ao menos 16 cidades ucranianas. Essas províncias sofrem bombardeios massivos, para viabilizar a tomada de poder pelo Exército do presidente Putin.

Nas últimas horas, Kiev, Kharkiv, Kherson e Mariupol enfrentaram as situações mais dramáticas. Civis são o alvo da ação militar, e a Ucrânia já fala em 2 mil mortos.

O Exército russo ampliou o megacomboio que cercará Kiev, capital ucraniana e centro do poder do país. As tropas, que cobrem um extensão de 64 quilômetros, aproximam-se da cidade.

O megacomboio é formado por tanques, peças de artilharia, veículos de transporte, contêineres com armas e outros equipamentos de logística militar. O grupo está ao redor do aeroporto de Antonov, distante 25 quilômetros do centro de Kiev.

# União Europeia retira sete bancos russos do sistema Swift.

Reprodução

Economia russo sofre um grande revés com invasão à Ucrânia.

O poder Executivo da União Europeia confirmou nesta quarta-feira (2) a exclusão de sete bancos russos do sistema Swift, uma plataforma de troca de informações entre a rede financeira internacional.

A medida vai atingir os bancos Novikombank, Otkritie, Promsvyazbank, Rossiya, Sovcombank, VEB.RF e VTB. O bloco europeu também proibiu o envio de euros à Rússia.

A sanção, no entanto, não engloba o Gazprombank, principal veículo de transações envolvendo o gás russo, nem o estatal Sberbank, maior banco do país.

Inicialmente vista com reticência no Ocidente, a exclusão de instituições financeiras russas do Swift foi acordada por União Europeia, Estados Unidos e Reino Unido no fim de semana. A medida se tornou efetiva nesta quarta com o aval da Comissão Europeia.

"À velocidade da luz, a UE adotou pesadas sanções contra o sistema financeiro da Rússia, suas indústrias de alta tecnologia e sua elite corrupta. A decisão de hoje de desconectar bancos-chave da Rússia da rede Swift envia mais um claro sinal para Putin e o Kremlin", disse a presidente do Executivo europeu, Ursula von der Leyen.

Segundo fontes de Bruxelas, a exclusão engloba 25% do sistema bancário russo — e a lista de bancos atingidos ainda pode aumentar. Nesta quarta, o Sberbank, que foi alvo de outras sanções, anunciou sua saída do mercado europeu.

O Swift (sigla em inglês para Sociedade para Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais) foi criado em 1973 e permite a transferência rápida de dinheiro entre bancos de diferentes países. Atualmente, mais de 11 mil instituições financeiras fazem parte da rede.

## Êxodo

As sanções contra o regime de Vladimir Putin também já afetam as operações de empresas ocidentais na Rússia. A americana Apple anunciou a suspensão das vendas de seus produtos no país e a remoção dos aplicativos dos veículos de mídia estatais RT e Sputnik de sua loja digital.

Já a petroleira americana Exxon Mobil vai se retirar gradualmente do mercado russo, enquanto a italiana ENI vai vender sua participação de 50% no gasoduto BlueStream, parceria com a gigante russa Gazprom.

A montadora Ford suspendeu suas operações no país por tempo indeterminado, enquanto a francesa Renault e a alemã BMW paralisaram suas fábricas em Moscou e Kaliningrado, respectivamente.

Além disso, a companhia alemã de logística DHL suspendeu as entregas na Rússia e em Belarus.

# Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial preparam pacote de crédito à Ucrânia.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial disseram que estão "correndo" para fornecer bilhões de dólares em financiamento adicional à Ucrânia nas próximas semanas e meses, acrescentando que a guerra no país está criando "repercussões significativas" para outros países.

Reprodução

Financiamento começaria com uma injeção orçamentária de desembolso rápido de pelo menos US$ 350 milhões que o conselho do banco considerará esta semana, seguido por US$ 200 milhões para programas de saúde e educação.

A chefe do FMI, Kristalina Georgieva, e o presidente do Banco Mundial, David Malpass, disseram que a guerra está elevando os preços das commodities, o que pode aumentar ainda mais a inflação, e as interrupções nos mercados financeiros continuarão a piorar se o conflito persistir.

As sanções impostas pelos Estados Unidos, Europa e outros aliados também teriam um impacto econômico significativo. Os líderes disseram estar profundamente chocados e tristes com a guerra, mas não mencionaram explicitamente a Rússia, que é acionista de ambas as instituições.

A Rússia iniciou uma invasão em grande escala da Ucrânia em 24 de fevereiro e suas forças armadas estão bombardeando áreas urbanas ucranianas. "As pessoas estão sendo mortas, feridas e forçadas a fugir. Danos maciços são causados à infraestrutura física do país", disseram Georgieva e Malpass em comunicado conjunto.

"Estamos ao lado do povo ucraniano durante esses acontecimentos horríveis. A guerra também está criando repercussões significativas para outros países", diz o documento.

## Apoio

O FMI e o Banco Mundial estão aumentando urgentemente o financiamento e o apoio político à Ucrânia e estão em contato diário com as autoridades sobre medidas de crise, disseram eles.

O conselho do FMI pode considerar o pedido de financiamento de emergência da Ucrânia por meio do Instrumento de Financiamento Rápido já na próxima semana, disseram eles.

Um adicional de US$ 2,2 bilhões estava disponível antes do fim de junho sob seu acordo de stand-by. O Banco Mundial também está preparando um pacote de apoio de US$ 3 bilhões nos próximos meses, disseram eles.

Esse financiamento começaria com uma injeção orçamentária de desembolso rápido de pelo menos US$ 350 milhões que o conselho do banco considerará esta semana, seguido por US$ 200 milhões para programas de saúde e educação.

A agência de notícias "Reuters" havia divulgado pela primeira vez o empréstimo de US$ 350 milhões na terça-feira. As duas instituições disseram que também estão avaliando o impacto econômico e financeiro da guerra e dos refugiados em outros países da região e do mundo.

Eles disseram estar prontos para fornecer apoio político, técnico e financeiro aprimorado aos vizinhos da Ucrânia, conforme necessário. Mais de 660 mil pessoas fugiram da Ucrânia para países como Polônia, Romênia e Hungria desde o início da invasão, disse a agência de refugiados das Nações Unidas (ONU). "A ação internacional coordenada será crucial para mitigar os riscos e navegar no período traiçoeiro pela frente", disseram as instituições.

# Exxon anuncia que deixará negócio bilionário na Rússia.

A Exxon Mobil disse que está interrompendo as operações de um projeto multibilionário de petróleo e gás na Rússia e não fará mais investimentos no país após o ataque à Ucrânia.

A petroleira americana informou na terça-feira que está se preparando para encerrar a produção na Ilha Sacalina, no Extremo Oriente da Rússia. A Exxon possui uma participação de 30% no projeto, ao lado da produtora de petróleo estatal russa Rosneft, da japonesa Sodeco e da indiana ONGC Videsh. A empresa disse que está tomando medidas para sair do consórcio.

A Exxon também está desenvolvendo planos para que funcionários expatriados na Rússia deixem o país, se os funcionários assim o desejarem, de acordo com uma pessoa familiarizada com os planos. A grande maioria da força de trabalho de cerca de mil pessoas da Exxon na Rússia é composta por cidadãos russos.

Divulgação

A petroleira americana informou na terça-feira que está se preparando para encerrar a produção na Ilha Sacalina, no Extremo Oriente da Rússia.

"A Exxon Mobil apoia o povo da Ucrânia enquanto eles buscam defender sua liberdade e determinar seu próprio futuro como nação", disse a empresa. "Deploramos a ação militar da Rússia que viola a integridade territorial da Ucrânia e põe em perigo seu povo."

O anúncio segue movimentos semelhantes dos pares europeus BP e Shell, que anunciaram nos últimos dias que deixariam os investimentos na Rússia. As empresas ocidentais agiram rapidamente para se distanciar da Rússia, prometendo ceder ativos em apoio à Ucrânia e apoiar amplas medidas punitivas contra a Rússia pelos Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia.

Sair de Sacalina será difícil para a Exxon. A empresa do Texas opera o desenvolvimento, o que significa que é responsável por manter o fluxo de produção e outras funções essenciais. Pode ser necessário deixar pessoal crítico no local para garantir que o projeto seja encerrado com segurança. A venda de sua participação também pode ser um desafio, pois o mercado de ativos russos encolheu rapidamente. As informações são do jornal Valor Econômico.

# Apple interrompe vendas de iPhone na Rússia.

A Apple informou que parou de vender iPhones e todos os seus outros produtos na Rússia após o país invadir a Ucrânia. "Estamos profundamente preocupados com essa invasão e estamos com todas as pessoas que estão sofrendo como resultado da violência", disse a gigante de tecnologia.

A Apple disse ainda que está apoiando os esforços humanitários, fornecendo ajuda para a crise de refugiados e fazendo o possível para apoiar suas equipes na região dos conflitos.

Na semana passada, a companhia havia interrompido todas as exportações para seus canais de vendas russos.

Os aplicativos dos veículos de comunicação controlados pelo governo russo "RT News" e "Sputnik News" não estão mais disponíveis para download na App Store fora da Rússia. Já o Apple Pay foi limitado no território russo.

As gigantes de tecnologia vêm enfrentando uma pressão cada vez maior para cortar serviços e conteúdo para a Rússia.

Na sexta-feira, o vice-primeiro-ministro da Ucrânia, Mykhailo Fedorov, pediu ao presidente-executivo da Apple, Tim Cook, que parasse de fornecer produtos e serviços da Apple para a Rússia, incluindo a interrupção do acesso à App Store.

Na terça-feira à tarde, usuários na Rússia ainda conseguiam acessar a loja online da Apple, mas tentativas de comprar um iPhone mostraram que eles não estavam disponíveis para entrega.

Divulgação

Na semana passada, a companhia havia interrompido todas as exportações para seus canais de vendas russos.

## Meta e Twitter

A Meta – empresa dona do Facebook, Instagram e Whatsapp – anunciou na terça-feira (1º) que restringiu globalmente as contas da mídia estatal russa. A medida é semelhante à tomada pelo Twitter, que rotulou todo o conteúdo com links para a mídia estatal russa e rebaixou esse conteúdo por meio de algoritmos. As informações são do jornal Valor Econômico e do portal de notícias G1.

# Representante da Ucrânia pede para empresas brasileiras aderirem a boicote à Rússia.

O encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach, defendeu nesta quarta-feira (2) que o Brasil corte laços comerciais com a Rússia. Caso o governo não faça isso, Tkach sugeriu que as empresas brasileiras podem se retirar do país, como companhias de outros países vem fazendo.

"Nós gostaríamos (de) uma maior pressão sobre a Rússia. Nós apelamos (para) cortar todos os laços comerciais com a Rússia para pressionar. As empresas internacionais já estão cortando essa cooperação como Apple, Netflix", disse o diplomata, em entrevista coletiva em Brasília.

Questionado se estava defendendo que o Brasil rompesse as relações comerciais, Tkach confirmou:

"Sim. Se não for a nível estatal, que seja a nível das empresas, da cooperação das empresas."

Entre as empresas que limitaram, suspenderam ou encerraram atividades comerciais com a Rússia estão Apple, BP, Boeing, Exxon, Harley-Davidson, Mastercard, Shell e Visa.

Tkach, que atualmente é o chefe da embaixada ucraniana no Brasil, foi perguntado também sobre a alegação do governo brasileiro de que depende da importação de fertilizantes da Rússia, e respondeu que todos os países que impõem sanções também têm perdas econômicas.

"Eu entendo é que cada nosso parceiro no mundo impondo as sanções contra a Rússia, cada um está pagando um preço. Cada um está sofrendo perdas econômicas. Mas essas perdas econômicas, os países estão sofrendo para garantir a estabilidade do sistema de segurança mundial."

## Impactos econômicos no Brasil

A invasão da Ucrânia por tropas russas pode produzir impactos econômicos a mais de 10 mil quilômetros de distância. O Brasil pode sentir os efeitos do conflito por meio de pelo menos três canais: combustíveis, alimentos e câmbio. A instabilidade no Leste europeu pode não apenas impactar a inflação como pode resultar em aumentos adicionais nos juros, comprometendo o crescimento econômico para este ano ao reduzir o espaço para a melhoria dos preços e do consumo.

Reprodução

O encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach durante entrevista coletiva.

Segundo a pesquisa Sondagem da América Latina, divulgada nesta semana pela Fundação Getulio Vargas (FGV), as turbulências na Ucrânia devem agravar as incertezas que pairam sobre a economia global nos últimos meses. No Brasil, os impactos deverão ser ainda mais intensos. Uma das razões é a exposição maior aos fluxos financeiros globais que o restante da América Latina, com o dólar subindo e a bolsa caindo mais que na média do continente.

A própria pesquisa, que ouviu 160 especialistas em 15 países, constatou a deterioração do clima econômico. Na média da América Latina, o Índice de Clima Econômico caiu 1,6 ponto entre o quarto trimestre de 2021 e o primeiro trimestre deste ano, de 80,6 para 79 pontos. No Brasil, o indicador recuou 2,8 pontos, de 63,4 para 60,6 pontos, e apresentou a menor pontuação entre os países pesquisados.

Grande parte da queda atual deve-se ao Índice de Situação Atual, um dos componentes do indicador, que reflete o acirramento das tensões internacionais e o encarecimento do petróleo no início de 2022. O outro componente, o Índice de Expectativas, continuou crescendo, tanto no continente como no Brasil, mas a própria FGV adverte que o indicador que projeta o futuro também pode deteriorar-se caso o conflito entre Rússia e Ucrânia se prolongue. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

# Quem são os brasileiros que querem lutar contra a invasão da Ucrânia?.

A invasão da Rússia à Ucrânia tem atraído atenção de brasileiros que dizem querer participar do conflito lutando ao lado das forças de segurança ucranianas. Na internet, eles buscam informações em grupos no Facebook e recebem orientações sobre como se alistar usando grupos de WhatsApp e Telegram.

A BBC News Brasil localizou pelo menos um brasileiro que diz atuar no combate aos russos e que afirma ter sido acionado por outros brasileiros querendo participar dos embates. A Embaixada da Ucrânia em Brasília confirmou que vem sendo contatada por cidadãos do Brasil querendo lutar ao lado dos ucranianos.

A invasão russa à Ucrânia começou na quinta-feira (24), logo depois que o presidente Vladimir Putin reconheceu a independência de duas regiões separatistas na região leste da Ucrânia. Desde então, as principais cidades do país têm sido alvo de ataques.

Analistas e organizações internacionais avaliam que a situação na Ucrânia é grave. Do lado russo, há uso de mísseis, bombardeios, e artilharia pesada. Os ucranianos, por sua vez, se defendem usando lançadores de mísseis, baterias antiaéreas e ataques com drones.

Apesar de todos os riscos, grupos no Facebook e no Telegram acompanhados pela BBC News Brasil nas últimas duas semanas mostram que a procura de brasileiros por informações sobre como participar do conflito existia dias antes da invasão russa.

A procura se intensificou após os primeiros ataques e depois que o presidente ucraniano, Volodymir Zelensky anunciou, no domingo (27), a criação da Legião Internacional de Defesa Territorial da Ucrânia, uma unidade militar formada por estrangeiros que queiram combater os russos no país.

A embaixada da Ucrânia em Brasília disse não ter conhecimento sobre se brasileiros já conseguiram se alistar a essa legião internacional.

Não há expectativa de que a embaixada possa organizar o transporte de brasileiros que querem lutar na Ucrânia.

Fora dos canais oficiais, o caminho usado por brasileiros que buscam informações sobre como participar do conflito é quase sempre o mesmo. Eles demonstram interesse em grupos no Facebook e logo são orientados por outros usuários a entrarem em grupos de WhatsApp ou Telegram, onde passam a receber informações mais detalhadas sobre o assunto.

A maioria dos que buscam informações sobre como lutar contra os russos é composta por homens aparentemente jovens e de estados distintos como o Maranhão, São Paulo e Paraná.

É no Paraná que se concentra a maior parte dos descendentes de ucranianos no Brasil, uma comunidade estimada em aproximadamente 500 mil pessoas.

Nesses grupos, os brasileiros são informados de que, atualmente, a única forma de chegar à Ucrânia é por via terrestre, partindo de alguns dos países que fazem fronteira com o país, no Leste Europeu.

Para quem está no Brasil, participar dessa luta implicaria em viajar à Europa, um trajeto que pode custar, apenas com bilhetes de avião, mais de R$ 7 mil.

Reprodução/BBC News

Alex Silva afirma estar combatendo os russos em uma unidade voluntária nas imediações de Kiev e diz ter sido procurado por brasileiros querendo participar da guerra.

Eles também ficam sabendo da extensa lista de documentos e certificados como comprovantes de idoneidade que eram exigidos pelo Exército ucraniano para que estrangeiros fossem aceitos.

Foi em um grupo de brasileiros na Ucrânia no Facebook que um homem de 29 anos de idade do interior do Maranhão passou a procurar formas sobre como participar da luta contra os russos.

Bruno (nome fictício usado a pedido dele) diz que acompanha a situação da Ucrânia com atenção há alguns meses.

Nas últimas semanas, começou a buscar informações sobre como poderia se alistar.

Ele diz acreditar que seu treinamento com armas pode ser útil na Ucrânia, embora reconheça que a situação no país europeu requer mais condicionamento.

Segundo ele, os principais motivos que o levam a querer ir para a Ucrânia são a paixão que ele tem por assuntos militares e o que ele classificou como "sede de aventura".

"Eu sempre gostei do meio militar. No Brasil, infelizmente, eu não consegui servir ao Exército, mas agora, pretendo me alistar no exército da Ucrânia. É uma sede de aventura. Quero viver esse momento ao lado dos ucranianos", disse.

Alex Silva, 47, vive na Ucrânia desde 2015 e atua como instrutor de tiro e treinamentos na área de segurança. Por telefone, ele disse que está nos arredores de Kiev lutando ao lado de voluntários ucranianos contra a invasão russa.

Ele pediu para não revelar sua localização exata para não comprometer a segurança de sua unidade. Na segunda-feira (28), seu canal passou a ser procurado por pessoas querendo lutar contra os russos.

"Eu não escolhi participar dessa guerra. Eu vivia com minha família, aqui, tranquilamente. Eu, minha mulher e meus cachorros. Mas com essa invasão, não tem como ficar quieto assistindo tudo. Por isso me juntei aos voluntários", disse Silva. As informações são da BBC News Brasil.

# Entenda o que são as bombas de fragmentação e saiba por que o Brasil já foi denunciado por produzi-las.

A Anistia Internacional denunciou o uso de bombas de fragmentação durante a guerra na Ucrânia. O porta-voz do governo russo, Dmitry Peskov, disse que as afirmações são falsas. As autoridades ucranianas não se pronunciaram sobre a denúncia.

De acordo com a organização, uma pré-escola no nordeste do país foi atingida na manhã do dia 25 de fevereiro. No ataque, três civis foram mortos, incluindo uma criança. Outra criança também ficou ferida. O local era usado pela população como ponto para se proteger dos combates.

A ONG pediu a abertura de uma investigação por "crime de guerra". Uma convenção da ONU (Organização das Nações Unidas) proíbe o uso dessas armas, mas nem todos os países assinaram – entre eles o Brasil, os Estados Unidos e a Rússia.

De acordo com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, as bombas de fragmentação (também chamadas de "cluster") são armas compostas por uma caixa que se abre no ar e espalha inúmeras submunições explosivas ou sub-bombas.

Elas têm capacidade de serem dispersadas por amplas áreas. Dependendo do modelo, o número de submunições pode variar de várias dezenas a mais de 600. Podem ser lançadas via aeronaves, artilharia e mísseis.

A grande preocupação é que a maior parte das submunições deveria explodir no momento do impacto. Porém, um alto número de submunições falha e não explode. E, então, as submunições não detonadas explodem quando manuseadas ou deslocadas, representando um grave perigo aos civis. Essas munições menores podem ficar adormecidas, e são capazes de serem detonadas muitos anos após o fim do conflito.

Ainda segundo a Cruz Vermelha, elas "foram usadas pela primeira vez durante a Segunda Guerra Mundial e existe uma grande proporção das munições cluster atualmente estocadas". Elas teriam sido projetadas durante a Guerra Fria.

## Convenção

Em 30 de maio de 2008, em Dublin, na Irlanda, mais de 100 países assinaram um tratado internacional que proíbe o uso dessas bombas em conflitos militares. Os países se comprometeram a nunca usar munições de

Human Rights Watch

estos de uma bomba de fragmentação não detonada no território ucraniano, em outubro de 2014.

dispersão; desenvolver, produzir, adquirir, reter ou transferir, direta ou indiretamente, munições de dispersão; e assistir, encorajar ou induzir qualquer um em qualquer atividade proibida por um estado membro sob essa convenção.

A Rússia não faz parte desse tratado.

O Brasil também não entrou na lista de signatários. Em 2017, a Human Rights Watch denunciou a relação de bombas de fragmentação produzidas no Brasil com ataques mortais a escolas no Iêmen dois anos antes do relatório.

"O Brasil deve reconhecer que munições cluster são armas proibidas que nunca devem ser fabricadas, enviadas ou usadas devido aos danos que causam a civis", criticou, na época, Steve Goose, diretor da divisão de armas da Human Rights Watch e presidente da Coalizão Contra Munições Cluster, uma coalizão internacional de grupos que trabalham para erradicar as munições cluster.

"A Arábia Saudita, seus parceiros na coalizão e também o Brasil, na posição de fabricante, devem aderir imediatamente ao tratado internacional amplamente reconhecido que proíbe as munições cluster", disse.

Sobre os ataques ao Iêmen, a Human Rights Watch e a Anistia Internacional documentaram o uso de sete tipos de munições cluster lançadas no ar e por terra, fabricadas nos Estados Unidos, no Reino Unido e no Brasil. Em maio de 2016, os Estados Unidos suspenderam o envio de munições cluster para a Arábia Saudita.

# O que é a Otan? De que lado o Brasil está? Confira aqui tudo para entender o conflito.

Reprodução/Twitter Otan

Atualmente, a aliança tem papel importante na disputa entre Rússia e Ucrânia.

A Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) é uma aliança formada por 30 países, incluindo EUA, Canadá, Reino Unido e França.

A organização foi criada em 1949, no período da chamada Guerra Fria, sob a liderança dos EUA em oposição à extinta União Soviética. Com o fim do bloco comunista em 1991, a Otan passou a atuar, sobretudo, como uma aliança que zela pelos interesses econômicos dos membros.

A Otan atuou diretamente, por exemplo, na Líbia, no conflito que derrubou o ditador Muammar Gaddafi, na guerra do Afeganistão iniciada em 2001 e na do Iraque iniciada em 2003.

## Ucrânia, parceira da Otan

Atualmente, a aliança tem papel importante na disputa entre Rússia e Ucrânia. Apesar de a Ucrânia não ser um membro da aliança, ela é considerada um "país parceiro" — e, em algum momento, pode vir a fazer parte. A Rússia, entretanto, é contra essa entrada.

O governo de Vladimir Putin quer o afastamento da Otan de países do leste europeu e teme que a presença da organização na Ucrânia sirva de base para o lançamento de mísseis contra a Rússia.

## Reação contra agressões

O tratado da Otan é composto por 14 artigos. Ao comentar a invasão da Ucrânia pela Rússia, o secretário-geral da organização, Jens Stoltenberg, citou o artigo 4, que diz: "As partes consultar-se-ão sempre que, na opinião de qualquer delas, estiver ameaçada a integridade territorial, a independência política ou a segurança de uma das partes".

## Membros da Otan

Albânia (2009), Alemanha (1955), Bélgica (1949), Bulgária (2004), Canadá (1949), República Tcheca (1999), Croácia (2009), Dinamarca (1949), Eslováquia (2004), Eslovênia (2004), Espanha (1982), Estados Unidos (1949), Estônia (2004), França (1949), Grécia (1952), Holanda (1949), Hungria (1999), Islândia (1949), Itália (1949), Letônia (2004), Lituânia (2004), Luxemburgo (1949), Macedônia do Norte (2020), Montenegro (2017), Noruega (1949), Polônia (1999), Portugal (1949), Reino Unido (1949), Romênia (2004) e Turquia (1952).

## E o Brasil?

A invasão russa à Ucrânia na madrugada de quinta-feira (24) gerou reações de diferentes atores da comunidade internacional. No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda não comentou sobre o conflito, na questão de definir um lado. No entanto, o Ministério das Relações Exteriores pediu a suspensão imediata das "hostilidades" da Rússia à Ucrânia, enquanto o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que o Brasil não concorda com a invasão. Mourão foi desautorizado logo depois pelo presidente Bolsonaro. O Brasil na ONU (Organização das Nações Unidas) reiteradamente também pede o fim do conflito.

# Petróleo tem maior alta em sete anos; países liberam reservas e empresas recusam óleo russo.

A escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia atingiu em cheio o mercado de petróleo. As sanções impostas pelo Ocidente ao governo de Vladimir Putin tentaram deixar de fora os setores de óleo e gás, uma vez que o país é responsável por 7,5% das exportações mundiais. Mas não foi o que se viu ontem. A cotação do Brent subiu 7,14%, para US$ 104,97 o barril, no contrato em maio, a maior alta em sete anos.

A Agência Internacional de Energia (AIE) anunciou a liberação de 60 milhões de barris de petróleo que fazem parte da reserva estratégica dos EUA e de outros países para evitar a escalada de preços, mas a ação não surtiu efeito.

Foi a quarta vez na História que uma ação articulada pela AIE foi adotada para elevar a oferta de óleo. A última havia sido em 2011, durante a guerra civil na Líbia.

“A situação no mercado de energia é muito séria e exige nossa total atenção”, disse Fatih Birol, diretor da AIE em declaração no site da instituição. “A segurança energética global está sob ameaça, colocando a economia global em risco durante fase frágil de recuperação”. A disparada do preço da commodity deve provocar aumento da inflação nos países que compram o produto, ameaça a recuperação da economia e piora do custo de vida.

## Refinarias se negam a comprar

Segundo relata o Wall Street Journal, em um sinal de que a turbulência no mercado deve continuar, refinarias ontem se recusaram a comprar petróleo russo e os bancos se negaram a financiar a operação.

Citando depoimentos de banqueiros, executivos e comercializadores, o jornal afirma que o temor é entrar em conflito com as diferentes regras previstas nas sanções ao país ou que o petróleo seja o próximo passo no cerco financeiro ao governo de Vladimir Putin.

Compradores já enfrentam dificuldades com pagamentos e disponibilidade de navios devido a sanções, com a BP cancelando o carregamento de óleo combustível de um porto russo do Mar Negro.

Ao menos duas grandes comercializadoras não conseguiram fechar contratos ontem envolvendo petróleo de Moscou, diz o WSJ. Segundo analistas, por ora, o país segue exportando o mesmo que antes da guerra, mas a tendência é de queda no fluxo adiante uma vez que as remessas tenham sido entregues.

O comportamento representa uma reviravolta, à medida que União Europeia e EUA adotaram medidas para deixar de fora petróleo e gás das sanções.

## Trigo: maior alta em 14 anos

A economia russa seguiu ontem em trajetória de deterioração, rumo a um isolamento comercial ainda maior, com a debandada de

Reprodução

Extração de petróleo no estado americano do Texas.

empresas dos mais diversos segmentos e com uma moeda que vale o equivalente a 1 centavo de dólar, negociado a 101,2 por dólar.

No mercado financeiro, outras commodities traduziram em números o que se vislumbra adiante como resultado do conflito: aumento de preços. O trigo chegou a atingir o maior valor dos últimos 14 anos. Na Bolsa de Chicago, o contrato para maio, o mais negociado, subiu 7,54% a 9,98 o bushel (o equivalente a 27,2 quilos).

Rússia e Ucrânia, juntas, respondem por cerca de 30% das exportações mundiais de trigo. A alta pode afetar o custo do pãozinho, das massas e biscoitos que chegam à mesa dos brasileiros. Milho, café e soja fecharam com valorização.

”O resultado desse movimento é que teremos mais inflação com essa alta generalizada de preços das commodities agrícolas”, disse Nery Ribas, da NR Gestão e Consultoria no Agronegócio.

Analistas já estimam desaceleração da economia global ao longo do ano.

”Assumindo que não há uma resolução rápida para esse conflito, tememos que o PIB global possa ser reduzido em 0,5% a 1%”, afirmou Paul Jackson, chefe global de pesquisa de alocação de ativos da Invesco, acrescentando que algumas partes da Europa podem inclusive entrar em recessão.

Os mercados de ações tiveram um dia conturbado. Na Europa, as principais Bolsas fecharam no vermelho, pressionadas pela alta do petróleo. A Bolsa de Frankfurt caiu 3,87%, Londres recuou 1,72% e Paris caiu 3,94%. Nos EUA, o Dow jones perdeu 1,72%; o S&P500 recuou 1,50% e a Nasdaq, de empresas de tecnologia, teve queda de 1,59%.

# Opep+ aumentará oferta de petróleo em 400 mil barris por dia, diante da preocupação com o suprimento durante a instabilidade causada pela invasão russa à Ucrânia.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) anunciou nesta quarta-feira (2) que elevará a oferta da commodity em 400 mil barris por dia (bpd) em abril.

O acréscimo tem sido lido como modesto pelos mercados em face da disparada recente nos preços do petróleo a um patamar superior a US$ 110 por barril nos contratos futuros, maior nível desde 2014. O movimento vem na esteira de preocupações quanto a oferta global do óleo em meio ao conflito entre Rússia e Ucrânia.

Segundo a Opep+, "os fundamentos atuais e a perspectiva apontam para um mercado de petróleo equilibrado", e a "volatilidade" recente se dá pelo cenário geopolítico, e não por mudanças nos fundamentos.

Os contratos do petróleo seguiram o ritmo de valorização visto nos últimos dias e voltaram a registrar forte valorização nesta quarta-feira, com os barris rompendo a marca de US$ 110. Os novos desdobramentos envolvendo a guerra na Ucrânia e dados do setor contribuíram para manter a commodity em alta.

O Brent para maio – negociado em Londres e o padrão utilizado pela Petrobras –, fechou em alta de 7,58%, a US$ 112,93 o barril – no maior valor desde junho de 2014. Em Nova York, o WTI para abril teve ganho de 6,95%, cotado a US$ 110,60 – maior patamar desde maio de 2011. Os papéis chegaram a subir mais de 8% ao longo do dia, com o Brent batendo em US$ 114 na máxima do dia, e o WTI, em US$ 112,5.

Na tentativa de aliviar as cotações do petróleo, pressionados pelo conflito no Leste Europeu, organizações internacionais estão aumentando a oferta do ativo no mercado, como a decisão da Opep+ de elevar a oferta da commodity em 400 mil barris por dia em abril. Na terça-feira, membros da Agência Internacional de Energia (AIE) já haviam concordado em liberar suprimentos de suas reservas emergenciais de petróleo.

O acréscimo da Opep+, porém, teve pouco impacto nas cotações de petróleo, e foi lido como modesto pelos mercados em face da disparada recente nos preços. Segundo a Opep+, "os fundamentos atuais e a perspectiva apontam para um mercado de petróleo equilibrado", e a "volatilidade" recente se dá pelo cenário geopolítico, e não por mudanças nos fundamentos.

Em relatório, a Capital Economics diz que nunca esperou que a Opep+ fosse reverter totalmente seus cortes de produção até o fim deste ano. "Mas agora estamos ainda mais céticos, à medida que a produção russa terá dificuldades com desafios operacionais associados às sanções", diz o economista para commodities, Edward Farned.

O movimento acontece depois das refinarias começarem a se recusar a comprar petróleo russo, enquanto os bancos se recusam a financiar embarques de commodities russas, segundo executivos de petróleo, banqueiros e traders. As empresas estrangeiras de energia também estão se afastando do país: a Shell planeja sair de suas joint ventures com a gigante russa de energia Gazprom, e a BP pretende se desfazer de sua participação de quase 20% na produtora de petróleo estatal russa Rosneft.

Na avaliação do Commerzbank, o mercado precifica cada vez mais uma interrupção nas importações do petróleo russo, diante das sanções. Nesta quarta, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reforçou que nenhuma opção está descartada em relação às sanções a Moscou.

Reprodução

Os contratos do petróleo seguiram o ritmo de valorização visto nos últimos dias e voltaram a registrar forte valorização nesta quarta-feira.

Nesse cenário, o recuo de 2,6 milhões de barris nos estoques americanos na semana passada – acima da previsão de analistas –, informados pelo Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês), também contribuiu para a valorização do petróleo. O dado ajudou a reforçar a percepção de que a commodity está ficando mais escassa no mercado.

## Inflação

Os países agem para tentar evitar uma valorização ainda maior do petróleo, já que a alta dos barris pode agavar ainda mais a inflação, um dos maiores problemas enfrentados por economias de todo o mundo. Entre analistas, a percepção é a de que a alta da commodity pode forçar o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) a aumentar o ritmo de elevação dos juros a partit de março, aumentando potencialmente o risco de recessão no próximo ano.

Sobre o tema, presidente do Fed, Jerome Powell considerou um aperto monetário mais agressivo, enquanto o dirigente James Bullard disse que o atual conflito na Europa pode provocar um cenário em que a Rússia continue a conseguir vender seu petróleo, mas com desconto. Uma regra prática afirma que uma alta de US$ 10 no preço do barril de petróleo aumenta a inflação geral dos EUA em 0,4 a 0,5 ponto porcentual.

Já o vice-presidente do Banco Central Europeu (BCE), Luis de Guindos, disse que a guerra deverá ajudar a impulsionar a inflação e a reduzir o ritmo de crescimento da zona do euro nas próximas semanas.

A Rússia é um dos principais fornecedores de petróleo e gás natural e um ator importante em algumas outras commodities, incluindo vários metais. Nesta quarta, os contratos de cobre fecharam em alta de 1,50% em Nova York e de 1,72% em Londres. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Dow Jones Newswires.

# Para a diretora-geral da Organização Mundial do Comércio, a guerra na Ucrânia vai elevar preços de alimentos e prejudicar, principalmente, as pessoas mais pobres nos países em desenvolvimento.

A invasão da Ucrânia pela Rússia vai prejudicar a normalização das cadeias globais de fornecimento, que sofrem com interrupções desde o começo da pandemia, diz a diretora-geral da OMC (Organização Mundial do Comércio), a economista nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, a primeira a um jornal da América Latina. Mas, em relação à guerra, ela – que completou na terça-feira um ano à frente da instituição – diz estar preocupada principalmente com a alta do preço dos alimentos, já que Rússia e Ucrânia são importantes produtores de trigo e milho e podem suspender suas exportações, o que afetaria especialmente as pessoas mais pobres nos países em desenvolvimento. Leia abaixo os principais trechos da entrevista.

Reprodução/Twitter

A economista nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala completou na terça-feira um ano à frente da instituição.

– Quais serão os impactos econômicos e no comércio global da invasão russa? "Primeiramente, queria expressar meus sentimentos a todos que estão sofrendo. O impacto na economia mundial será substancial, mas o que mais me preocupa é o comércio de alimentos e de produtos agrícolas. A Ucrânia, por exemplo, é o 5º maior exportador de trigo do mundo e o 4º maior de milho. A Rússia também é um grande exportador de trigo, para a África especialmente. Os problemas que tivemos na crise alimentar de 2008, quando grandes exportadores de trigo, como a Ucrânia, ficaram sem exportar, foram sentidos no preço do pão. Em muitos países pobres, pão é uma comida básica. Tenho medo que o mesmo tipo de impacto aconteça agora. Vai ter impacto na carne, pois o preço do milho, usado para alimentar animais, vai aumentar. Vai ter impacto nos fertilizantes, porque a Rússia é um grande exportador. Para mim, a preocupação é com o comércios de produtos agrícolas e com as pessoas pobres, que serão atingidas por isso, especialmente na África e em países em desenvolvimento."

– A OMC pode fazer algo em relação a isso? "A única coisa que podemos fazer é incitar os outros membros da OMC a aumentar suas exportações."

– A sra. já afirmou que os gargalos nas cadeias globais de fornecimento vão permanecer por mais tempo do que se esperava. Quando superaremos isso? "Pensamos que pode durar até o fim deste ano ou começo de 2023, porque hoje ainda tem muito atraso. Mas, com a questão Rússia-Ucrânia, a situação fica mais difícil. Há alguns indicadores na cadeia de fornecimento que parecem um pouquinho melhores. Sabemos que ainda há congestionamento em portos, mas os tempos de entrega estão melhorando em todo o mundo. Pelo menos estavam antes do problema entre Rússia e Ucrânia. Com as sanções que estamos vendo na Rússia, vai ficar mais difícil. É uma pena porque, com a retirada das restrições da covid em muitos países, iria ficar mais fácil lidar com esse problema."

– Qual será o impacto disso no comércio global? "Projetamos para este ano um crescimento no comércio global de 4,7%. No ano passado, houve uma retomada forte de 10,8%. Esse problema da Rússia e da Ucrânia, no entanto, pode resultar em um efeito de amortecimento. Então, só espero que se encontre uma resolução para essa guerra rapidamente, porque poderia ser outro fator reduzindo o crescimento do comércio global." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Guerra na Ucrânia encarece a comida do brasileiro.

As pesadas sanções impostas por Estados Unidos e Europa sufocam financeiramente a Rússia, mas americanos e europeus pouparam as atividades produtivas e comerciais temendo sofrer eles mesmos as consequências dessas medidas, uma vez que juntas, Rússia e Ucrânia, respondem por cerca de 30% do trigo comercializado no mundo, 19% da oferta de milho e 80% do comércio de óleo de girassol.

É ainda o segundo maior produtor de gás natural e o terceiro em extração de petróleo, detendo 12% do mercado mundial de óleo. É responsável também por 13% do mercado global de fertilizantes. A princípio, as operações comerciais envolvendo esses produtos não sofreram sanções, mas, na prática, o embargo à economia russa vai afetar a oferta desses produtos, elevando os preços das commodities.

As maiores empresas de navegação do mundo, Maersk e MSC Cargo, anunciaram na segunda-feira (28) a suspensão temporária de todas as operações de embarque de cargas para a Rússia, deixando as reservas de operações com destino ou procedentes do país paralisadas.

Na semana passada, as gigantes do comércio de alimentos no mundo, Bunge, ADM e CHS paralisaram suas atividades em solo ucraniano. Essas decisões afetam as exportações russas e deixam o mundo em expectativa em relação à extensão do conflito e dos impactos econômicos da guerra. Em todo o mundo, mas especialmente para o Brasil, a invasão da Ucrânia pela Rússia ocorre em um momento de escalada da inflação de custos no agronegócio e vai salgar os preços dos produtos agrícolas na mesa dos brasileiros.

Com o estresse da guerra, os preços do trigo começaram a segunda-feira no maior valor em 14 anos e já acumulam alta de mais de 20%. Como o Brasil importa 50% do trigo que consome basicamente da Argentina, não interfere na oferta, mas não tem como segurar os preços. Mas a maior preocupação hoje diz respeito aos fertilizantes, que no ano passado já sofreram fortes aumentos por causa do desequilíbrio nas cadeias de suprimentos no mundo.

Apenas a ureia teve alta de US$ 200 a tonelada nos últimos dias, passando de US$ 500 para US$ 750, sendo que no ano passado a alta já havia sido de 70,1%. Outros fertilizantes, como MAP (fosfato monoamônico) e KCL (cloreto de potássio) tiveram aumentos de 74,8% e 152,6%, respectivamente. Apesar de ser o maior produtor de alimentos, o Brasil depende em mais de 60% de adubos importados.

EBC

Vendo a economia crescer menos ou mesmo retroceder, os brasileiros terão de conviver com a comida mais cara nas mesas.

Sem eles, a produção agrícola, que enfrentou seca no Sul e enchentes no Sudeste, será reduzida por uma menor produtividade por área plantada. Produção menor no Brasil diante de uma demanda mundial de grãos crescendo mais de 30% ao ano. Defensivos também ficaram mais caros, como o glifosato, por exemplo, que teve alta de 126,8%.

A continuidade do conflito nos próximos dias e a permanência das sanções sobre a Rússia vão pressionar preços de commodities, elevando a inflação em praticamente todo o mundo, movimento esse que obrigará bancos centrais das grandes economias e de países emergentes, leia-se Brasil, a elevar as taxas de juros de forma mais rápida. É cedo para prognósticos, mas a economia mundial crescerá menos do que o previsto este ano e não se pode descartar uma recessão técnica no Brasil. Vendo a economia crescer menos ou mesmo retroceder, os brasileiros terão de conviver com a comida mais cara nas mesas. As informações são do jornal Estado de Minas.

# Brasil tem estoque de fertilizantes até a próxima safra, diz a ministra da Agricultura.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse nesta quarta-feira (2) que, apesar da "forte dependência" da importação do adubo NPK (nitrogênio, fósforo e Potássio), o Brasil tem "forte estoque de passagem" do insumo.

"Estamos conversando com a Associação Nacional de Adubos (Anda), que tem estoque da passagem para chegarmos até a próxima safra, (que começa a ser plantada) em outubro", afirmou a ministra, em entrevista à emissora CNN Brasil.

Os agricultores já compraram fertilizantes para esta safra, falou a ministra. "Já tem gente com produto na propriedade."

Atualmente, o País está colhendo a safra de soja e de milho verão e iniciando o plantio do milho de inverno, que são as principais culturas de grãos do País.

Outra importante cultura que está sendo cultivada neste momento é a do algodão, que está no fim do plantio. Entretanto, como disse a ministra, produtores costumam comprar adubos, sementes e agroquímicos com antecedência de pelo menos uma safra.

## Preocupação

O potássio é o produto de maior preocupação do governo brasileiro, de acordo com a ministra. "O nosso maior gargalo no Brasil é o potássio. Importamos mais de 90% do que consumimos. Este é o produto com o qual temos mais preocupação e por isso é que, já prevendo isso, estávamos articulando com outros países produtores, como o Canadá", disse ela.

Tereza Cristina afirmou que o país da América do Norte é o maior produtor mundial de potássio, mas que as minas estavam desativadas e agora deverão voltar a ser operadas por causa da demanda de países como o Brasil.

A ministra também disse que o porcentual de dependência do Brasil da Belarus "não era baixo" em relação à importação de fertilizantes. "Mas nós já estávamos procurando alternativas", afirmou.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, Belarus contribui com cerca de 20% do cloreto de potássio importado anualmente pelo Brasil, do total de aproximadamente 12 milhões de toneladas internalizadas por ano.

Tereza Cristina disse que soube nesta quarta sobre a informação de que a Belarus está sofrendo uma sanção da União Europeia, já que se mostra alinhada com a Rússia na crise com a Ucrânia. O bloco não permitirá mais a venda para países vizinhos. "Então isso realmente fecha esse mercado de potássio da Belarus, que já estava fechado, mas agora as sanções estão mais fortes", comparou.

Tereza Cristina disse ainda que há uma preocupação específica com os preços dos fertilizantes, que, antes mesmo da crise Rússia/Ucrânia, já estavam em patamares bastante altos. "Uma preocupação global, que não é só do Brasil. Mas estamos acompanhando", afirmou a ministra.

ABr

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse ainda que há uma preocupação específica com os preços dos fertilizantes.

## Plano nacional

A ministra da Agricultura afirmou também que o Plano Nacional de Fertilizantes já está pronto e deve ser lançado até o dia 17 deste mês. O plano busca estimular a produção própria de fertilizantes no País.

O plano, conforme a ministra, está atualmente em processo de revisão da legislação nos ministérios da Economia e da Agricultura. "A Casa Civil até o dia 17 de março estará com isso pronto."

Tereza Cristina afirmou que foram identificados gargalos de legislação, tributários e de licenças ambientais. "Às vezes investidores acabam desistindo de explorar potencial, principalmente do potássio. Na região de Autazes (AM), nós temos uma gigantesca mina, que pode ser explorada. Supriria 25% do que hoje exportamos, que hoje está em torno de 96%", disse ela, citando também uma mina que depende de licença no Sergipe.

A ministra também disse que o Brasil importa fósforo do Marrocos, que é o maior produtor do mundo. "É coisa muito complexa. Estamos trabalhando para ter menor dano possível. Para que o Brasil caminhe não para autossuficiência, mas para mais produção interna, para ter garantia da segurança alimentar e segurança nacional da produção."

Antes mesmo do conflito no Leste Europeu, Tereza Cristina afirmou que a questão dos fertilizantes já era um problema no Brasil, e as consequências serão maiores a depender da duração da questão geopolítica. "Se a guerra durar mais tempo, as consequências serão maiores. Esperamos bom senso e que essa guerra acabe rapidamente."

A ministra comentou também sobre o comportamento volátil das commodities agrícolas em meio ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia. "Se o (preço do) pãozinho vai subir? Hoje o preço do trigo disparou. Não é o mais alto dos últimos anos, mas o valor foi às alturas na Bolsa de Chicago. A soja também já subiu e agora está caindo, o milho também...", afirmou durante a entrevista à CNN Brasil. "Isso vai depender do momento que estamos vivendo. É muito cedo para a gente pregar catástrofe, ou dificuldade ou facilidade", completou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# "Estávamos nos recuperando e vem a guerra. Será um ano difícil", diz a dona da Magalu.

A empresária Luiza Helena Trajano disse que acredita numa reação do consumo no país neste ano, mas ressalta que é preciso considerar, nesse ambiente, o efeito no país da guerra entre Rússia e Ucrânia. Segundo ela, "após a pandemia o mundo todo viveu um momento muito sério de desabastecimento, e todo desabastecimento gera inflação", diz.

"O Brasil, até por causa dos R$ 600 , deu uma ajuda, mas não teve dinheiro para continuar mantendo, e depois veio os R$ 400 para continuar ajudando. O Brasil só tem um jeito de segurar inflação, que é pelo juros. E com inflação e desemprego, tivemos uma queda grande no consumo", afirmou.

"Mas aí começa a guerra, e a gente não sabe o que virá com essa guerra então, estamos atravessando momentos muito difíceis. Mas no Brasil, as pessoas têm muita vontade de ter coisas, as pessoas não tem máquina de lavar, não tem casa própria, e tem vontade de ter tudo. Então se gerar mais emprego, começa a voltar", afirmou.

Magazine Luiza

A empresária Luiza Helena Trajano disse que acredita numa reação do consumo no país neste ano.

Luiza lembra que o varejo "é o primeiro que sofre e o primeiro que reage ", mas ela entende que o fato de este ser um ano eleitoral, é possível uma maior entrada de recursos na economia.

A empresária ressalta que crê numa retomada por causa do evento da Copa do Mundo, em novembro e dezembro, mas reforça que "não dá para dizer o que acontece com o mundo com essa briga ". "Começou a reagir vem outra coisa. É um ano difícil".

Perguntada sobre quais impactos ela vê com o início da ofensiva russa, ela diz que não tem condições agora para analisar isso, mas lembra dos impactos pela questão da globalização de países e mercados. "Eu estou buscando entender, mas lógico somos globais, não tem como não afetar qualquer país". Ela concorda que há um efeito nas Bolsas, mas lembra que "depois acontece algo bom, e tudo volta a subir de novo".

## Mulheres

A empresária defende o maior número de mulheres em cargos públicos e em lideranças de empresas. A empresária diz que colabora com políticas públicas, mas não é candidata e nem pretende entrar na política.

"Eu acredito muito na força da sociedade civil. A nossa luta é tornar o SUS um instrumento do Estado, não um instrumento político. A pandemia ajudou a resgatar o SUS. A ideia do Mulheres do Brasil é ter o Brasil como partido."

Um dos exemplos citados pela empresária foi o Movimento Unidos pela Vacina – o grupo Mulheres do Brasil junto com executivos e empresários de dezenas de companhias se mobilizaram para ajudar municípios com problemas de infraestrutura a receber os imunizantes. "Fizemos isso sem falar mal, sem ter de achar culpados. Entendemos que esse movimento cumpriu o seu ciclo." As informações são do jornal Valor Econômico.

# Banco Central divulga como sacar dinheiro esquecido. Veja passo a passo.

O BC (Banco Central) divulgou nesta quarta-feira (2) o passo a passo para que pessoas físicas e empresas saquem recursos esquecidos em instituições financeiras. O agendamento dos saques começará na próxima segunda-feira (7) para os nascidos antes de 1968 e para empresas abertas antes deste ano.

José Cruz/Agência Brasil

O agendamento dos saques começará na próxima segunda-feira (7) para os nascidos antes de 1968 e para empresas abertas antes deste ano.

Segundo o balanço mais recente do BC, cerca de 114 milhões de pessoas a 2,7 milhões de empresas acessaram o sistema de consultas criado para o resgate do dinheiro. Desse total, 25,9 milhões de pessoas físicas e 253 mil empresas descobriram que têm recursos a receber.

No caso de existência de saldos residuais em instituições financeiras, o próprio site informou uma data e um horário de retorno para agendar a retirada. Essa etapa exigirá conta nível prata ou ouro do Portal Gov.br.

Confira abaixo o passo a passo para a retirada do dinheiro:

### Passo 1

Acessar o site valoresareceber.bcb.gov.br na data e no período de saque informado na primeira consulta. Quem esqueceu a data pode repetir o processo, sem esperar o dia 7 de março.

### Passo 2

Fazer login com a conta Gov.br (nível prata ou ouro). Se o cidadão ainda não tiver conta nesse nível, deve fazer logo o cadastro ou aumentar o nível de segurança (no caso de contas tipo bronze) no site ou no aplicativo Gov.br. O BC aconselha ao correntista não deixar para criar a conta e ajustar o nível no dia de agendar o resgate.

### Passo 3

Ler e aceitar o termo de responsabilidade.

### Passo 4

Verificar o valor a receber, a instituição que deve devolver o valor e a origem (tipo) do valor a receber. O sistema poderá fornecer informações adicionais, se for o caso. A primeira etapa da consulta só informava a existência de valores a receber, sem dar detalhes.

### Passo 5

– Clicar na opção indicada pelo sistema: "Solicitar por aqui": para devolução do valor via Pix em até 12 dias úteis. O usuário deverá escolher uma das chaves Pix e informar os dados pessoais e guardar o número de protocolo, caso precise entrar em contato com a instituição.

– "Solicitar via instituição": a instituição financeira não oferece a devolução por Pix. O usuário deverá entrar em contato pelo telefone ou e-mail informado para combinar com a instituição a forma de retirada.

– Importante: Na tela de informações dos valores a receber, o cidadão deve consultar os canais de atendimento da instituição clicando no nome dela. As informações são da Agência Brasil.

# Redução de IPI ajuda inflação, mas há risco de o desconto não chegar nos preços.

A redução de 25% do IPI para produtos industrializados, confirmada no último dia 25 pelo governo federal, é, do ponto de vista teórico, uma medida que pode ajudar a reduzir os preços dos produtos aos consumidores e a aliviar uma inflação que está persistentemente alta.

Segundo economistas, porém, na prática, há um grande risco de que as empresas incorporem o desconto em suas margens em lugar de repassar as reduções para frente, o que reduziria a efetividade da medida.

"As empresas estão com margens apertadas há muitos anos, antes da crise de 2020, e a pressão de custos acaba fazendo com que os repasses sejam menores", disse o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale. "Isso causa impacto fiscal sem realmente trazer alívio relevante na economia."

O governo federal publicou no dia 25 o decreto que corta o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para a grande maioria dos produtos, conforme antecipado pela CNN Brasil.

É uma promessa que já vinha sendo feita pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, como maneira de estimular a economia.

A perda de arrecadação com a cobrança menor de IPI, a ser dividida entre o governo federal e os estados, está calculada em R$ 19,6 bilhões, o que deve dificultar ainda mais o fechamento das contas de um governo que já está em rota de aumento de gastos e já tem uma dívida pública alta.

"No longo prazo, é uma medida que afeta a arrecadação e obriga o governo ou a cortar gastos, ou a se endividar mais", explica a economista e professora do Insper Juliana Inhasz. "Isso aumenta o risco em meio a um quadro fiscal que já está difícil de sustentar."

Guedes, que falou sobre o plano de redução de IPI em um evento no início da semana passada, tem batido na tecla do aumento na arrecadação a que o país tem assistido desde o ano passado, o que, de acordo com o ministro, dá o espaço necessário para acomodar a renúncia ou novos gastos.

É o mesmo tom do comunicado publicado pelo Ministério da Economia, pela divulgação das novas alíquotas de IPI.

"Essa redução tributária ocorre após a elevação da arrecadação dos tributos federais observada ao longo do ano passado, e não afetará a solvência da dívida pública e o compromisso do governo federal com a consolidação fiscal", informou a pasta.

Para Inhasz, do Insper, há méritos na intenção, em um momento em que uma alta já forte dos juros não está dando conta de arrefecer a inflação e novas pressões de preços, em especial com a crise na Ucrânia, ainda estão por vir.

"Do ponto de vista econômico e da população, é uma medida interessante porque ajuda a aliviar a pressão sobre os preços; é o governo cortando um pouco na própria carne para segurar a inflação", diz a economista.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Medida é uma promessa que já vinha sendo feita pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

"A pergunta é se o setor produtivo vai repassar, depois de perder tanta margem com a deterioração econômica, e em que medida isso vai chegar na ponta para os consumidores."

## Indústria comemora

Para representantes do setor industrial, a medida foi bem-vinda, vista como um paliativo que ajuda a aliviar a famosa pesada carga de impostos brasileira sobre o setor produtivo enquanto uma reforma tributária não vem.

"A redução é um avanço para a indústria. A elevada tributação sobre a indústria de transformação faz com que o total de impostos pagos pelo setor em relação a carga tributária nacional seja muito superior à sua participação no PIB, o que prejudica o desenvolvimento do país", disse, em nota, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

"É importante ressaltar que seguimos defendendo veementemente uma reforma tributária ampla e isonômica, que reduza os e que simplifique o cipoal burocrático que se tornou o sistema tributário brasileiro", completa a entidade.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) também elogiou a medida.

"A extinção do IPI e a simplificação do nosso sistema tributário é defendida pela Anfavea há bastante tempo", afirmou a associação em nota.

"Vemos com bons olhos a relevante redução do IPI anunciada hoje , sinalizando uma direção correta por parte do governo federal. A redução do custo Brasil é benéfica não só para o setor industrial, mas também para a geração de empregos, para os consumidores e para a sociedade como um todo." As informações são da CNN.

# Imposto de Renda da Pessoa Física: Isentos também podem fazer a declaração. Veja quando vale a pena.

Todos os anos, você já sabe que o Fisco te espera para um acerto de contas. O que talvez você não saiba é que, mesmo isento do Imposto de Renda, existem benefícios em fazer a declaração para a Receita Federal. A entrega da declaração começa em 7 de março.

Em algumas situações, o contribuinte pode conseguir a restituição do valor que é subtraído mês a mês dos seus rendimentos e, assim, ficar com mais dinheiro no bolso. Confira essa e outras vantagens de fazer a sua declaração.

Todos os meses, a Receita Federal desconta uma parcela dos pagamentos feitos de pessoas jurídicas para pessoas físicas, se o montante for maior do que o limite para isenção de imposto de renda. Neste ano, o teto foi mantido em R$ 1.903,98 ao mês.

A retenção nada mais é do que uma antecipação do pagamento do tributo. Por exemplo, um funcionário que recebe R$ 10 mil de salário por mês deveria, ao fim de um ano completo, pagar uma taxa sobre o que ganhou nos últimos doze meses.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A entrega da declaração começa em 7 de março.

A legislação torna esse processo mais simples. Ao invés de a empresa pagar o valor cheio ao funcionário, ela antecipa uma parcela como imposto para a Receita Federal.

"Por isso que se chama Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda, para ver se o que foi pago durante o ano é suficiente", explica a professora de Direito Tributário da Fundação Getúlio Vargas, Bianca Xavier.

## Comprovante de Rendimentos

No entanto, há casos em que houve cobrança mensal, mas o contribuinte terminou o ano com rendimentos abaixo do mínimo estipulado no ano (R$ 28.559,70), seja porque perdeu o emprego ou porque recebeu menos em alguns meses.

É o que acontece algumas vezes com prestadores de serviço. Se uma advogada presta consultoria jurídica para uma empresa e recebe R$ 20 mil de pagamento de uma só vez pelos meses trabalhados, ela é taxada na fonte quando receber esse montante.

Mas, se no ano todo, aquele for o seu único rendimento, ela é isenta, porque os seus ganhos não ultrapassaram o teto de isenção.

"Se você teve retenção, alguém pagou por você antecipadamente. Então, se você está isento, você tem direito à restituição. E a única forma de receber esse dinheiro é através da declaração do Imposto de Renda", disse.

Além da devolução do valor, existem outras vantagens na declaração do IR, mesmo para aqueles que não são obrigados a declarar.

Uma grande utilidade da declaração do Imposto de Renda é a obtenção de um documento que comprove os seus rendimentos. Para Bianca Xavier, essa é uma das maiores utilidades não tributárias do IR.

Para ter acesso a crédito e financiamento, assim como para obter visto de entrada em países como os Estados Unidos, é necessário apresentar a comprovação. As informações são do jornal O Globo.

# Saiba por que março é um mês decisivo na corrida eleitoral.

O mês de março começou e, com ele, as principais definições do mundo político são traçadas visando as eleições deste ano. Com a abertura da janela partidária, nesta quinta-feira, todos aqueles que quiserem trocar de legenda para concorrer a cargos públicos terão até o dia 1º de abril para fazer a mudança. Quem precisa se desincompatibilizar do cargo que ocupa para concorrer a uma vaga também terá que tomar a decisão até o mês que vem. Enquanto isso, as principais chapas que vão concorrer à Presidência da República ganham os seus contornos finais, com as definições dos vices e as respostas aos últimos convites partidários.

Uma das principais expectativas deste mês gira em torno da nova legenda do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que se desfiliou do PSDB após 33 anos no partido e é apontado como provável vice na chapa encabeçada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As conversas com o PSB estão adiantadas, embora o PV ainda seja cogitado como destino do ex-tucano.

Por outro lado, a migração do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, do PSDB para o PSD parece certa. O convite feito pelo presidente da legenda, Gilberto Kassab, é bem visto por Leite, mas ainda é condicionado a outra decisão: a formalização da desistência do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), de concorrer ao Palácio do Planalto. Filiado ao PSD desde o ano passado com a expectativa de ser candidato à Presidência, Pacheco deve dar lugar a Leite na corrida eleitoral.

## Ministros candidatos

Até 11 ministros do governo Bolsonaro devem deixar seus cargos para concorrer a governador, senador ou deputado federal nas eleições do ano que vem. Se confirmada, será a maior reforma ministerial pré-eleições desde 2010. Na terça-feira, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, confirmou que vai deixar o comando da pasta em março para se candidatar a deputado federal por São Paulo. Ele disputará a vaga na Câmara pelo mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro, o PL.

Outros ministros miram uma vaga no Senado: Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), pelo Rio Grande do Norte; Flávia Arruda (Secretaria de Governo), no Distrito Federal; Gilson Machado (Turismo), em Pernambuco, embora também esteja cotado para vice na chapa de Bolsonaro; e Tereza Cristina (Agricultura), em Mato Grosso do Sul. Outros três integrantes da Esplanada dos Ministérios devem disputar governos estaduais: Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), em São Paulo; João Roma (Cidadania), na Bahia; e Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência), no Rio Grande do Sul.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, é pré-candidato a deputado federal pelo Distrito Federal. Também analisam a possibilidade de entrarem na disputa Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) e Marcelo Queiroga (Saúde). Na semana passada, mesmo sem confirmar a candidatura, Damares disse que o estado de preferência para concorrer seria o Amapá e afirmou ao senador Davi Alcolumbre (União-AP), seu possível adversário, que está "chegando".

## Governadores

Ao menos quatro governadores, todos do Nordeste, devem concorrer a uma vaga no Senado. Um deles é Camilo

Elza Fiúza/Agência Brasil

As principais chapas que vão concorrer à Presidência da República ganham os seus contornos finais.

Santana (PT), do Ceará, que faria parte de uma chapa encabeçada pelo PDT. Os dois partidos são aliados no estado, onde haveria um palanque duplo para os presidenciáveis Lula e Ciro Gomes.

No Piauí, Wellington Dias (PT) deve tentar repetir o feito de 2010, quando deixou o governo para concorrer ao Senado e venceu a disputa.

No Maranhão, Flávio Dino (PSB) mira o Senado, mas ainda precisa resolver uma pendência antes de deixar o governo: ele quer o apoio de Lula ao vice-governador Carlos Brandão (PSDB), que deve migrar para o PSB. O ex-presidente, no entanto, prefere apoiar o senador Weverton Rocha (PDT). Os dois são da base de Dino, que rachou.

Na Bahia, a decisão do governador Rui Costa (PT) de disputar o Senado embaralhou o cenário pré-eleitoral. A primeira consequência foi a desistência do senador Jaques Wagner (PT) de disputar o governo. O diretório petista na Bahia avalia se apoiará o senador Otto Alencar (PSD) ou se lançará outro nome.

## Prefeituras

No "quebra-cabeça" eleitoral, março também deve ditar o rumo de seis prefeituras de capitais brasileiras. Eleitos ou reeleitos em 2020, os chefes dos Executivos municipais se preparam para concorrer aos governos dos seus estados. Para isso, precisam se desincompatibilizar até abril.

Em Minas Gerais, o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), deve concorrer com o governador Romeu Zema (Novo), que pretende se manter no cargo. Situação parecida deve ocorrer no Mato Grosso do Sul, onde o prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad (PSD), dever ser candidato ao governo contra o atual ocupante do cargo, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB). Gean Loureiro (União) deve deixar a prefeitura de Florianópolis para tentar o governo de Santa Catarina.

O grupo dos indecisos também está com os dias contados. O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), terá até o fim do mês para definir a sua candidatura ao Executivo estadual. O mesmo deve acontecer com João Henrique Caldas (PSB), que avalia a renúncia da prefeitura de Maceió para se candidatar em Alagoas, e, em Sergipe, Edvaldo Nogueira (PDT) pode deixar a prefeitura. As informações são do jornal O Globo.

# Próximo governo poderá indicar ao menos 31 ministros em dez tribunais.

O resultado da eleição presidencial deste ano dará ao ocupante do Palácio do Planalto o poder de indicar ao menos 31 magistrados, em dez Cortes do País, a partir de 2023, segundo levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo. Pré-candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que mantém retórica de confronto com o STF (Supremo Tribunal Federal), chegou a dizer que um de seus principais interesses na reeleição está na possibilidade de indicar mais dois ministros para a Corte máxima do Judiciário no ano que vem.

Reprodução

Cinco tribunais regionais federais (TRFs) vão ter maior movimentação, a partir do ano que vem.

Cinco tribunais regionais federais (TRFs) vão ter maior movimentação, a partir do ano que vem. Ao menos 15 desembargadores devem se aposentar compulsoriamente entre janeiro de 2023 e dezembro de 2026, quando completam a idade-limite de 75 anos, abrindo espaço para os indicados do próximo ocupante do Planalto. Há, ainda, o TRF-6, criado em outubro do ano passado para atuar na jurisdição de Minas Gerais. O novo tribunal terá 18 juízes e ainda está em fase de estruturação.

Favorito nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi condenado em segunda instância pelos desembargadores do TRF-4, no caso do triplex do Guarujá. A condenação de Lula foi anulada pelo Supremo e o caso acabou arquivado pela 12.ª Vara Federal do Distrito Federal. Se for eleito, o petista terá o direito de indicar ao menos dois nomes para o TRF-4, formado por 28 integrantes.

Bolsonaro, por sua vez, pode ser julgado pelo TRF-1, caso não conquiste o segundo mandato porque perderia a prerrogativa de foro privilegiado. O presidente é investigado no STF em cinco ações – que vão de disseminação de fake news à interferência indevida na Polícia Federal – e em um inquérito administrativo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), relacionado ao vazamento de dados sigilosos sobre tentativa de invasão do sistema da Corte. A CPI da Covid também pediu o indiciamento de Bolsonaro por nove crimes, entre os quais o de prevaricação e contra a humanidade.

Embora boa parte das indicações do futuro chefe do Executivo passe pela segunda instância federal, a margem de manobra do Planalto para alterar o funcionamento dos TRFs é pequena. Em nenhum dos cinco tribunais consultados pelo Estadão as indicações ultrapassam quatro nomes, quando as Cortes têm, em média, 27 desembargadores efetivos.

Diante desse quadro, é nos tribunais superiores que os presidenciáveis miram suas estratégias. Todos querem emplacar aliados e promover mudanças no sistema de Justiça, na tentativa de não sofrer reveses.

Além de nomes para o STF e tribunais regionais federais, o próximo presidente da República terá direito a quatro indicações ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), mais quatro ao Superior Tribunal Militar (STM), ao menos duas ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) e também quatro ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em todas essas Cortes, as nomeações não representarão mudanças significativas na composição dos colegiados, que têm entre sete e 33 integrantes. Além disso, muitas vagas são submetidas a listas produzidas pela própria categoria. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Comando da Polícia Federal já teve quatro diretores durante o governo Bolsonaro.

Tom Costa/MJSP

Márcio Nunes de Oliveira, até então secretário-executivo do Ministério da Justiça, assume o cargo.

O presidente Jair Bolsonaro trocou, mais uma vez, o diretor-geral da PF (Polícia Federal). O delegado Márcio Nunes de Oliveira será o quarto chefe da corporação neste governo. Até então secretário-executivo do Ministério da Justiça, ele substitui Paulo Maiurino, que estava na função desde abril do ano passado.

A troca foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União na semana passada. A decisão foi assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos caciques do Centrão, base de apoio do governo.

Em postagem nas redes sociais, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, anunciou as mudanças. Maiurino assumirá o comando da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

”Ao dr. Maiurino, meu reconhecimento pelo trabalho diário de reforçar o papel da Polícia Federal como instituição autônoma, sim, mas com respeito a preceitos fundamentais da corporação, como hierarquia e disciplina. Sua experiência profissional será fundamental à frente da Senad”, escreveu o ministro no Twitter.

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) e a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol) ressaltaram, em nota, que Márcio Nunes de Oliveira ”possuiu vasta experiência na corporação e currículo condizente com as responsabilidades e desafios do cargo que agora passa a ocupar”.

As entidades, no entanto, mostraram preocupação com mais uma mudança na cúpula da corporação. ”Sucessivas trocas no comando da instituição geram consequências administrativas e de gestão, que podem prejudicar a celeridade e a continuidade do trabalho de excelência apresentado pela PF”, enfatizaram.

Delegados ouvidos reservadamente pelo jornal O Estado de S. Paulo disseram que a troca foi inesperada, pois não havia rumores de mudança. A gestão de Maiurino no comando da corporação, porém, tinha sofrido desgastes internos e perante a opinião pública. De um lado, ele foi criticado por exonerações de delegados cuja atuação havia incomodado o Planalto.

Um dos afastados por ele foi o superintendente da PF no Distrito Federal, Hugo de Barros Correia, em um momento em que delegados lotados nesta unidade avançavam em investigações sobre aliados de Bolsonaro e o quarto filho do presidente, Jair Renan. As informações são dos jornais Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo.

# Ministro do Supremo Ricardo Lewandowski suspende ação contra o ex-presidente Lula por compra de caças.

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta quarta-feira (02) a suspensão da ação contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) envolvendo a compra de aviões-caça Gripen, de uma empresa sueca. Lewandowski atendeu a um pedido feito pela defesa de Lula.

Segundo o ministro, há "plausibilidade das alegações referentes ao cometimento de atos comissivos e omissivos, eivados pelos vícios da suspeição e incompetência, por parte dos Procuradores da República indigitados pela defesa", o que, de acordo com Lewandowski, já foi reconhecido em outros processos no STF.

Nelson Jr/SCO/STF

Decisão é provisória e será submetida ao plenário da Corte.

"Não é possível ignorar, pois, que os Procuradores República responsáveis pela denúncia referente à compra dos caças suecos agiam de forma concertada com os integrantes da "Lava Jato" de Curitiba, por meio do aplicativo Telegram, para urdirem, ao que tudo indica, de forma artificiosa, a acusação contra o reclamante, valendo lembrar que investigações do mesmo jaez, relativas aos casos "Triplex do Guarujá" e "Sítio de Atibaia", foram consideradas inaproveitáveis pelo Supremo Tribunal Federal, por afronta, dentre outros, aos princípios constitucionais do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório", afirmou o ministro na decisão.

Lula é acusado de ter cometido suposto tráfico de influência em troca de dinheiro na compra, pelo governo brasileiro, de 36 aviões-caça de uma empresa sueca. À época, ele já não era mais presidente da República.

Segundo o Ministério Público, ele teria indicado que poderia influenciar a então presidente Dilma Rousseff a comprar os aviões da empresa sueca SAAB, e não os da empresa francesa Dassault.

# Ministério Público diz que não vê elementos de propaganda antecipada de Bolsonaro contra Lula.

A Procuradoria-Geral Eleitoral afirmou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nesta quarta-feira (2) que não viu elementos que indiquem que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez propaganda eleitoral antecipada durante um evento no Palácio do Planalto em janeiro, quando ele falou sobre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O PT acusa o presidente de ter realizado propaganda eleitoral antecipada durante uma cerimônia de lançamento de linhas de crédito para aquicultura e pesca, realizada em janeiro.

Na oportunidade, Bolsonaro disse que Lula estaria "loteando ministérios" para organizar sua campanha e que uma eventual eleição do petista seria o retorno do "criminoso" à "cena do crime". O evento foi transmitido pela TV Brasil (que pertence à EBC – Empresa Brasil de Comunicação), como é de praxe nos eventos dos quais participa o presidente.

Na manifestação ao TSE, o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet Branco, disse que as frases de Bolsonaro não têm o potencial de influenciar o cenário eleitoral.

"As frases ressaltadas pela representação são isoladas e de curta extensão, no contexto do discurso proferido. A representação nada apontou de reprovável no período de mais de meia hora do evento que antecedeu ao pronunciamento das frases curtas contra as quais o partido representante objeta. Essas palavras se mostram episódicas e avulsas", afirmou.

Na oportunidade, Bolsonaro disse que Lula estaria "loteando ministérios" para organizar sua campanha. (Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil)

Para Gonet, não há manifestações de Bolsonaro que necessite a intervenção da Justiça Eleitoral. "O parecer não vislumbra nas solitárias passagens do discurso em exame o elemento do conteúdo eleitoral significativo do ponto de vista punitivo, que justifique a atuação da jurisdição eleitoral."

# Supremo derruba lei de Alagoas que concedia porte de arma a procuradores do Estado.

O STF (Supremo Tribunal Federal) declarou a inconstitucionalidade de uma lei do de Alagoas que concedeu aos procuradores do Estado a prerrogativa de portarem arma de fogo. Por unanimidade, os ministros acompanharam o voto do relator, Alexandre de Moraes, que considerou que não é cabível que o Estado outorgue o porte de armas de fogo a categorias funcionais não contempladas pela legislação federal.

Reprodução

Segundo o STF, não é cabível que o Estado outorgue o porte de armas de fogo a categorias funcionais não contempladas pela legislação federal.

"Além de extravagar as hipóteses da lei federal, a lei complementar alagoana introduz uma hipótese de autorização ao porte de arma cuja disciplina se revelaria incipiente a nível estadual, na contramão do regramento preciso desenvolvido em âmbito federal, com o Estatuto do Desarmamento, e em total desconsideração ao significativo avanço promovido por este marco legal de política criminal cujo escopo demanda a uniformidade de um regramento nacional", ponderou Alexandre em seu voto.

A decisão foi proferida durante julgamento realizado no Plenário Virtual da corte – no qual os ministros depositam seus votos à distância – entre os dias 18 e 25 de fevereiro. Os ministros acolheram a ação proposta pela PGR (Procuradoria-Geral da República), que sustentou que o Estatuto do Desarmamento não contemplou os Procuradores estaduais entre os agentes públicos que podem deter o porte de arma.

Ao defender a norma, o governo de Alagoas argumentou que o Estatuto do Desarmamento estabeleceu "um rol meramente exemplificativo" para o porte de arma e argumentou que a lei estadual tem o objetivo de "salvaguardar os procuradores, conferindo porte funcional tal qual aquele previsto para membros do Poder Judiciário e do Ministério Público".

Em seu voto, Alexandre detalhou a criação do Estatuto do Desarmamento, ressaltando que, na referida lei, o porte de arma ficou restrito a um conjunto específico de agentes públicos, que eventualmente podem ter um porte funcional, concedido em razão de suas atribuições, mas ainda cumprindo as formalidades previstas na lei.

O ministro também destacou que o Poder Legislativo centralizou, em âmbito federal, dentro das competências de um órgão da União, a Polícia Federal, a atribuição de conceder o porte funcional para aqueles que "comprovarem os requisitos legais para sua obtenção". Assim, os agentes públicos estaduais e municipais se submetem à autorização de órgão federal.

Nessa linha, o magistrado entendeu que, caso fosse permitido que normas estaduais ou municipais concedessem o porte de armas a outros agentes públicos que não aqueles elencados na lei federal, "parcela significativa da disciplina conferida ao porte de arma não se lhes aplicaria, por ausência de previsão legal".

Isso porque o Estatuto do Desarmamento "condicionou o porte de algumas categorias de forma peculiar, limitando-o operacionalmente para uns, além de afastar determinados requisitos para sua obtenção em relação a outros", explicou o ministro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Empresa que não cumprir lei das fake news pode ter serviço bloqueado.

O deputado Orlando Silva (PC do B-SP) tem se esforçado para reduzir a resistência de parlamentares ao projeto de lei para combater fake news no País, relatado por ele na Câmara. A oposição maior vem da base do presidente Jair Bolsonaro (PL). Em entrevista, ele ressalta que a legislação será permanente, ou seja, ultrapassará o período do atual governo. "Eu não trabalho para afetar nenhuma empresa, nenhum aplicativo, nenhuma tecnologia, nenhuma liderança política", afirma.

Uma das principais preocupações dos bolsonaristas, porém, é com o banimento do Telegram, uma possibilidade já aventada pelo ministro Luís Roberto Barroso, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O aplicativo de mensagens não tem sede nem representação fixa no Brasil e se recusa a cooperar com a Justiça Eleitoral para evitar a desinformação nas eleições deste ano.

Na semana passada, o relator se reuniu com o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, que será o presidente do TSE durante as eleições de outubro, para tratar do assunto. O magistrado é também relator do inquérito das fake news no Supremo. Orlando Silva evita falar especificamente do Telegram, mas deixa claro que as empresas que não cumprirem a lei das fake news, caso ela entre em vigor, podem ter o serviço bloqueado por decisão judicial colegiada, no caso mais extremo.

Uma das exigências colocadas no texto da proposta é que as plataformas digitais tenham representação no País. "A primeira sanção é advertência, a segunda é multa, a terceira é suspensão do serviço, a quarta é bloqueio do serviço", explica o deputado. Confira os principais trechos da entrevista:

1) O senhor conversou com o ministro Alexandre de Moraes. O que ele achou do projeto das fake news?

Ele se colocou de acordo com o que foi apresentado na proposta, sobre moderação de conteúdo, o devido processo que deve haver para que o usuário possa contestar uma determinada moderação feita pelas plataformas. Se colocou de acordo com a ideia de termos uma representação das empresas no Brasil, não necessariamente uma sede, como está previsto no texto do Senado. Também com a elevação de 2 milhões para 10 milhões do número mínimo de usuários para empresas às quais se aplicaria essa lei e com o tratamento para as contas de interesse público, que devem seguir os princípios da administração pública. A impressão que eu fiquei foi muito boa da visão que o ministro teve.

2) O senhor também se reuniu com o Google. O que saiu dessa reunião?

Tenho me reunido sistematicamente com a sociedade civil, com agentes econômicos, agora foi com o Google. Na semana que vem, deve ter uma reunião com a equipe do governo. A fase atual é de escuta, de diálogo. O Google levantou preocupações relativas aos relatórios de transparência, às regras de publicidade e à remuneração de conteúdo jornalístico, trouxe ideias, sugestões. Nós recolhemos todas e vamos seguir estudando, debatendo, ouvindo. É um processo complexo, porque são muitos olhares diferentes.

EBC

Relator do projeto de lei para combater desinformação no País avisa que norma deve exigir representação de plataformas digitais no Brasil.

3) Em que pé está a articulação com os parlamentares?

Eu me reuni com o presidente Arthur Lira (da Câmara dos Deputados) na primeira semana de fevereiro. Tive reunião com os líderes e com as bancadas. Na primeira semana de março, a gente deve concluir a rodada com todas as bancadas e abrir um diálogo com o Senado, de modo que a gente produza um texto que seja pactuado entre Câmara e Senado.

4) Qual a previsão de votação do projeto no plenário?

Eu trabalho com a expectativa de votação no plenário da Câmara no mês de março.

5) O que ocorre se as empresas não cumprirem essas regras?

A primeira sanção é advertência, a segunda é multa, a terceira é suspensão do serviço, a quarta é bloqueio do serviço. Eu defendo esse rol de sanções que vão ser aplicadas a partir de decisões judiciais, calculando a proporcionalidade que essas sanções devem ter. No caso da suspensão ou do bloqueio, que são sanções muito graves, se exige que sejam deliberadas em órgãos colegiados do Judiciário, ou seja, o juiz singular não pode aplicar uma sanção desse tipo. Eu ficaria neste patamar: todos têm que ter representação, todos têm que cumprir a lei. Se não cumprir a lei, sanções são previstas.

# Alteração de data de voo comunicada previamente não gera direito a receber indenização por dano moral.

Ainda que haja falha na prestação de serviço, nem todo ato ilícito é indenizável. Os danos morais são aqueles que atingem a esfera dos direitos de personalidade como a honra, a honorabilidade e a privacidade. Também são danos morais aqueles que atingem a subjetividade da pessoa, sua psique, sujeitando o indivíduo a dor e ou sofrimento.

Esse foi o entendimento da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba que julgou improcedente pedido de indenização por danos morais de uma passageira contra a TAM Linhas Aéreas.

No caso concreto, a empresa alterou a data de voo, adiantando a viagem em um dia do programado. Contudo, a companhia informou previamente os passageiros e deu a alternativa de escolha de uma nova data de voo.

No pedido, a autora argumentou que a companhia aérea cancelou de forma unilateral o voo. Após entrar em contato com a empresa, acabou aceitando a proposta de voo em nova data, que foi cumprida. Apesar disso, alegou que se sentiu prejudicada por passar menos dias com seus familiares do que o inicialmente planejado.

Ao analisar o caso, o relator do processo, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, apontou que a alteração de data do voo avisada de modo prévio não implica em dano moral indenizável, a não ser que reste demonstrado que os transtornos sofridos causaram aflição, angústia e desequilíbrio em seu bem-estar.

"Não se verifica o dano – decorrente do cancelamento justificado do voo e possibilidade do remanejamento dos passageiros para outro voo – pressuposto necessário à percepção de indenização, pois a simples irritação ou aborrecimento não devem ser compensados pecuniariamente, sob pena de banalização do instituto", apontou o relator.

## Outro caso

Em outro caso, julgado no final do ano passado, a Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba deu provimento a uma Apelação Cível para fixar em R$ 3 mil o valor da indenização, por danos morais, a ser paga pela empresa Azul Linhas Aéreas Brasileiras. O caso envolve o cancelamento de um voo de Recife com destino a Campina Grande, fato ocorrido em 29 de janeiro de 2020.

A parte autora relata que foi informada que havia ocorrido um problema técnico na aeronave e que o voo, que estava previsto para as 10h05, sairia às 11h. Contudo, por volta das 11h20, ainda no saguão, foi comunicada do cancelamento do voo e que o trajeto de Recife

Reprodução

Tribunal de Justiça da Paraíba julgou improcedente pedido de indenização por danos morais de uma passageira contra a TAM Linhas Aéreas.

para Campina Grande seria realizado de ônibus, situação que causou um enorme transtorno para a passageira e seus acompanhantes de viagem. Relata ainda que ao entrarem no ônibus, funcionários da companhia entregaram alguns biscoitos e refrigerantes "quentes" para os passageiros. Para piorar a situação, o banheiro do ônibus não estava funcionando, não sendo realizada qualquer parada durante o trajeto para que os passageiros pudessem usar o banheiro.

O relator do processo, Desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, disse que o cancelamento do voo, somados à ausência de transparência e informações prestadas de forma adequada pela companhia aérea, acrescidos da submissão dos passageiros a um transporte por ônibus inadequado, são razões suficientes para se comprovar a existência de danos indenizáveis em benefício da parte autora, em virtude da constatação da grave falha na prestação de serviços pela transportadora aérea.

"Assim, vislumbrada a ocorrência falha na prestação de serviço pela companhia aérea (conduta), a existência de danos suportados pela parte consumidora (resultado) e evidenciado o não-rompimento do nexo de causalidade e do dever indenizatório reconhecido pelo juízo de primeiro grau (nexo de causalidade), reafirma-se o reconhecimento dos valores a título de danos morais arbitrados pelo juízo de primeiro grau", afirmou o relator, que majorou o valor da indenização de R$ 1.500,00 para R$ 3.000,00. Da decisão cabe recurso. As informações são da Revista Consultor Jurídico e do Tribunal de Justiça da Paraíba.

# Com apoio da ONU, campanha gaúcha busca conscientização sobre violência contra a mulher.

Um movimento com dezenas de participantes e bandeiras estampadas pela frase "Violência contra as mulheres NÃO" chamou a atenção do público nas praias de Capão da Canoa, Imbé e Torres, no Litoral Norte do Estado. O grupo, que participa do comitê gaúcho da campanha "Eles Por Elas", da Organização das Nações Unidas (ONU), pede um olhar mais atento sobre casos que possam estar ocorrendo na família, trabalho e outros ambientes.

O grupo fez abordagens de conscientização aos veranistas, conversando sobre violência, do assédio e do abuso contra o público feminino. Também entregou material informativo durante o trajeto e orientou as pessoas sobre as formas de agir, para que qualquer um possa fazer a denúncia, quando identificar casos de violência física, sexual ou psicológica.

De acordo com o coordenador do comitê, deputado estadual Edegar Pretto (PT), as pessoas estão abertas e querendo conversar sobre o assunto. O parlamentar ressalta que a praia, onde homens e mulheres estão com as suas famílias reunidas em confraternização, é um ambiente propício ao diálogo franco e transparente sobre como reduzir os números assustadores de violência contra as mulheres registrados no Rio Grande do Sul.

"É muito grave nós termos perdido 97 mulheres vítimas de feminicídios, só no ano passado. Milhares de mulheres estão sofrendo violência neste momento, e muitas delas estão quietas porque ainda não sentiram a proteção do Estado e a mobilização da sociedade para acolhê-las como vítimas e sem julgamento", ressalta.

O advogado porto-alegrense Egbert Mallmann, 37 anos, ficou sabendo da campanha no litoral pelas redes sociais e fez questão de caminhar junto com a namorada Mariana Dermmam, também advogada, em apoio à causa:

"Uma campanha de combate à violência contra as mulheres é especialmente importante nessa época de carnaval, onde os índices aumentam bastante. Nós, homens, precisamos nos engajar, dialogando com outros homens sobre assuntos como consentimento, abusos e sobre as diferentes formas de violências contra mulheres e meninas".

Bryan Martins/AL-RS

Deputados e outros participantes realizaram ação em três praias gaúchas.

No Rio Grande do Sul, o número de feminicídios tem crescido a cada ano. Os 97 casos ocorridos em 2021 (três em municípios do Litoral Norte) representaram uma alta de 21% em relação às 80 vítimas do ano anterior. Só em janeiro de 2022, esse tipo de crime custou as vidas de dez gaúchas.

### Eles Por Elas

O movimento mundial "Eles por Elas" ("He for She", em inglês) envolve um esforço global criado em 2014 para difundir a conscientização pelo fim de todas as formas de discriminação e violência contra mulheres e meninas.

Também faz parte de seus objetivos orientar a mulher para que se reconheça dentro de um ciclo de violência e tenha coragem de romper o silêncio, denunciando o agressor.

O Rio Grande do Sul foi o primeiro Estado brasileiro a aderir à mobilização, com um comitê apartidário e composto por empresas, universidades, instituições públicas, de segurança, Judiciário, artistas e clubes de futebol. É o único autorizado pela ONU no País.

Nos últimos anos, tem realizado campanhas de conscientização, conversando com o público masculino para que possa atuar como multiplicador da ideia junto a outros homens. Isso inclui familiares, amigos e colegas de trabalho, por exemplo. (Marcello Campos)

# Governo gaúcho prorroga prazo para retirada do Cartão Cidadão.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Caso não seja retirado até de 15 de setembro, será cancelado, sendo necessária a solicitação de segunda via para utilizar o benefício.

A Sefaz (Secretaria da Fazenda) e o Banrisul definiram por prorrogar o prazo para retirada do Cartão Cidadão desbloqueado. Inicialmente, o cartão poderia ser retirado desbloqueado até 15 de março, porém o prazo foi ampliado em três meses e agora o beneficiário poderá retirá-lo até 15 de junho.

Depois desse prazo, precisará ser feito o desbloqueio para uso por meio de ligação para o call center da Sefaz. Caso não seja retirado até de 15 de setembro, será cancelado, sendo necessária a solicitação de segunda via para utilizar o benefício. Nesse caso, serão descontados R$ 5 do próximo crédito. Se até 15 de dezembro os beneficiários que tiverem os cartões cancelados não solicitarem uma nova via, os créditos financeiros retornarão para o Tesouro do Estado.

A central de atendimento pode ser contatada pelo número 0800-541 23 23, das 8h às 20h de segunda a sexta-feira, e nos sábados das 8h às 14h.

## Quem tem direito

Tem direito a receber o Devolve ICMS famílias inscritas no CadÚnico do governo federal que recebam o benefício do Bolsa Família ou cujo titular familiar tenha algum dependente matriculado na rede estadual de ensino médio regular. Todos os beneficiários que tenham renda mensal de até três salários-mínimos nacionais ou renda per capita por mês inferior a meio salário mínimo nacional, conforme critérios do CadÚnico.

As famílias beneficiárias que ainda não retiraram o cartão podem ir ao ponto de entrega da sua cidade. Antes de se dirigir ao local, é possível conferir o direito ao benefício pelo site do Devolve ICMS, informando o CPF e a data de nascimento.

## Entrega em Porto Alegre

Em Porto Alegre, as entregas são realizadas no prédio da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), na av. Borges de Medeiros, 521, no Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h. A entrega é feita em parceria com o Banrisul e Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão.

Para retirar o cartão, o usuário precisa portar documento de identificação oficial com foto e número de CPF, além de usar máscara.

## Entrega no interior

No interior, a retirada do cartão ocorrendo em agências do Banrisul, sendo apenas uma por município. O atendimento é feito com base no horário normal de atendimento bancário ao público de cada cidade. Apenas em Porto Alegre que o atendimento ocorre das 8h às 11h.

# BRDE disponibiliza 920 milhões de reais a pequenas empresas do Rio Grande do Sul durante a pandemia.

Por meio de linhas emergenciais para capital de giro e crédito direcionados a investimentos, o BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) contabiliza R$ 920 milhões em financiamento desde o início da pandemia para empresas menores e MEI (microempreendedores individuais) do Rio Grande do Sul. Micro, pequenas e médias empresas, responsáveis por 70% dos empregos gerados ao longo do ano passado no País, estão entre as que mais sentiram os efeitos econômicos resultados da pandemia de coronavírus.

Apenas nos primeiros dois meses deste ano, já são mais de R$ 187,6 milhões em operações para empresas menores em atividade no Estado. O destaque fica com as contratações do BRDE por meio do programa Juro Zero RS, que em apenas três semanas de operações já somaram R$ 174,2 milhões em empréstimos que terão os juros pagos pelo governo do Estado.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Com operações efetivadas para os mais diferentes setores da economia gaúcha, o banco alcançou a marca de R$ 1,428 bilhão em financiamentos.

Atuando por intermédio das cooperativas conveniadas, o banco contabiliza 5.434 contratos no Juro Zero RS, recorde na trajetória da instituição no RS onde no ano passado todo foram registradas 1.719 operações. "Isso demostra um esforço muito grande do banco, se valendo inclusive de recursos próprios, para socorrer os setores mais afetados e ajudar na retomada da economia, que no âmbito do Estado vem apresentando indicadores acima da média nacional", destacou a diretora de Operações, Leany Lemos.

Logo nos primeiros efeitos da pandemia no início de 2020, o banco lançou o programa BRDE Recupera Sul, que contou com a parceria de instituições nacionais e internacionais no auxílio aos empreendedores impactados pela crise. Considerando também outras linhas de financiamento, o BRDE terminou 2020 com R$ 356,6 milhões em crédito para micro, pequenas e médias empresas gaúchas.

No ano passado, esse volume saltou para R$ 376 milhões. Para o diretor de Planejamento do BRDE, Otomar Vivian, a atuação do banco em socorro às empresas de menor porte trouxe importantes benefícios. "Milhares de empregos foram preservados ao longo da crise, o que se mostrou fundamental para a economia tantos nos grandes centros, mas muito nas pequenas cidades", destacou o diretor.

O BRDE terminou 2021 com resultados jamais registrados em termos de contratações para novos investimentos no RS. Com operações efetivadas para os mais diferentes setores da economia gaúcha, o banco alcançou a marca de R$ 1,428 bilhão em financiamentos, crescimento de 24,5% se comparado com as contratações fechadas no ano anterior, quando o volume de crédito ficou em R$ 1,147 bilhão.

# IPVA ainda tem descontos em março para os motoristas gaúchos.

Os gaúchos que optarem pela quitação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2022 até 31 de março podem obter descontos de até 22,4% no valor total do tributo. A redução máxima resulta da soma do abatimento de 3% pela antecipação, mais as recompensas pelos programas "Bom Motorista" e "Bom Cidadão".

Divulgação/Detran-RS

Redução pode chegar a 22,4% do valor total.

É possível pagar o imposto em qualquer agência bancária do Banrisul e Sicredi, bem como em seus pontos de atendimento, internet e aplicativos. No caso do Bradesco e do Banco do Brasil, o serviço é restrito a clientes.

Para quem optou pelo parcelamento em seis vezes e realizou o pagamento dos primeiros dois boletos em janeiro e fevereiro, a terceira prestação também deve ser depositada até o dia 31. Isso garante a desconto de 3% na parcela.

A taxa de licenciamento e multas podem ser pagas separadamente do IPVA, sendo que o proprietário do veículo deve estar atento às datas de vencimento de cada uma das obrigações. Para quitar o IPVA, o proprietário precisa apresentar o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) ou a placa e o Renavam do veículo.

Vale lembrar que o tributo é obrigatório para todos os proprietários de veículos automotores fabricados desde 2003, exceto os casos previstos em lei: dos mais de 7,2 milhões de carros, motocicletas e outras modalidades que compõem a atual frota gaúcha, 46,1% estão isentos.

Informações como valor do IPVA, eventuais multas e outras pendências podem ser acessadas em ipva.rs.gov.br ou por meio do aplicativo do tributo (IPVA RS). A ferramenta está disponível de forma gratuita para dispositivos móveis nas plataformas digitais Google Play e App Store.

A novidade deste ano é que a Receita Estadual passou a permitir o uso do sistema pix. Basta o cidadão acessar o site ou o aplicativo do IPVA-RS, por meio do qual é gerado um código QR para efetuar o pagamento em mais de 760 instituições.

## "Bom Motorista"

Os descontos para bons motoristas estão mantidos como nos anos anteriores e variam em três faixas conforme o período sem infrações cometidas no trânsito. Para os condutores que não tiveram registro de infrações nos sistemas de informações do Estado no período entre 1º de novembro de 2018 e 31 de outubro de 2021 (três anos), a redução será de 15%.

Quem não teve multa depois de 1º de novembro de 2019 (dois anos) recebe desconto de 10% e, depois de 1º de novembro de 2020 (um ano), tem direito a um benefício de 5%.

## "Bom Cidadão"

Também em três faixas, a redução no valor do IPVA pelo Bom Cidadão resulta da participação do contribuinte (pessoa física) no Programa da Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e a solicitação de notas com CPF na hora da compra.

O desconto máximo de 5% será para quem tiver 150 notas ou mais, de 3% entre 100 e 149 notas e de 1% entre 51 e 99 documentos fiscais devidamente registrados. Ao todo, 16% da frota tributável terá direito ao benefício. (Marcello Campos)

# Mais de 17 mil veículos são flagrados no Rio Grande do Sul trafegando acima da velocidade no feriadão de Carnaval.

O CRBM (Comando Rodoviário da Brigada Militar) flagrou 17.470 veículos trafegando acima do limite de velocidade e registrou 5.988 infrações de trânsito durante o feriadão de Carnaval. Entre a última sexta-feira (25) e o meio-dia desta quarta-feira (02), o efetivo do CRBM verificou ainda 223 motoristas dirigindo sob a influência de álcool nas estradas estaduais gaúchas.

CRBM/Divulgação

No período, CRBM registrou 5.988 infrações de trânsito nas estradas gaúchas.

No período, os policiais rodoviários fiscalizaram 10.040 veículos e identificaram 21.140 pessoas. No feriadão, o CRBM registrou cinco acidentes com morte, resultando em seis vítimas fatais.

O CRBM ressaltou também que "tem intensificado a fiscalização com policiamento rodoviário, visando a prevenção da acidentalidade e a contenção da criminalidade nas rodovias gaúchas" e que o principal objetivo é "a preservação de vidas".

No Litoral Norte, apenas entre sexta-feira e domingo, o CRBM autuou mais de 4 mil veículos por excesso de velocidade. Três pessoas foram presas por embriaguez e houve 12 casos de embriaguez administrativa. Um total de 84 condutores se recusou ao teste de etilômetro. Os policiais rodoviários fiscalizaram 1.364 veículos e identificaram 1.659 pessoas.

# Companhias aéreas devem retomar voos no aeroporto de Passo Fundo em abril.

As companhias aéreas Azul e Gol devem retomar as operações no Aeroporto Lauro Kortz, em Passo Fundo, no Noroeste gaúcho, em abril. A Azul planeja dois voos diários de Passo Fundo para o aeroporto de Viracopos, em São Paulo. A Gol planeja, inicialmente, um voo diário de Passo Fundo para Guarulhos (SP).

A data das retomadas será a partir de 4 de abril. A Azul planeja ainda mais um voo diário de Passo Fundo a partir de maio. A Azul ainda não está oferecendo vendas de passagens, mas a Gol já iniciou a comercialização dos bilhetes pela internet.

O aeroporto, que ficou mais de um ano sem funcionar por conta de reformas e ampliação, está praticamente pronto, faltando finalizar o cercamento da pista, já em andamento e a conclusão do conserto nos equipamentos de orientação para os aviões chamado de PAPI. Uma rádio local noticiou que na semana passada foi montada uma força-tarefa no local para acelerar a liberação antes da Expodireto, que acontece de 7 a 11 de março, em Não-Me-Toque.

Reprodução

A Gol planeja, inicialmente, um voo diário de Passo Fundo para Guarulhos (SP).

Bombeiros de Passo Fundo já estiveram no local para montar o plano operacional. As duas companhias aéreas já analisaram presencialmente os espaços onde irão trabalhar, além do novo terminal de passageiros, que está na fase de acabamentos.

# Prefeitura de Porto Alegre divulga novas regras para não pagar a passagem no ônibus.

A Prefeitura de Porto Alegre divulgou no Diário Oficial o decreto que determina como deve ser feito o sistema de cadastramento para as isenções tarifárias. Os beneficiários deverão se cadastrar junto à instituição representativa, ou diretamente na EPTC, observando os prazos, formas e protocolos descritos.

Pessoas com deficiência terão cronograma para revisão e renovação de benefício por meio de resolução. Estudantes que se enquadrem nos requisitos da legislação atual devem entregar os documentos na entidade representativa estudantil. Nos próximos dias, a prefeitura informará quando as novas regras entram em vigor.

## Isenção

- Pessoas com mais de 65 anos;
- Estudantes do Ensino Fundamental com renda familiar per capita de até R$ 1.650 recebem 100% de isenção na primeira viagem; alunos dos ensinos Médio e Técnico com ganhos de até R$ 1.650 recebem 75%, e os de cursos profissionalizantes, graduação e preparatório, também com proventos de até R$ 1.650, ficam com 50%;
- Isenção de 50% para estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental, Médio, Técnico, Profissionalizante, Graduação e preparatório que comprovem renda familiar per capita entre R$ 1.650 e R$ 1.925.
- Isenção de 25% para estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental, Médio, Técnico, Profissionalizante, Graduação e preparatório que comprovem renda familiar per capita entre R$ 1.925 e R$ 2.200.
- Pessoas que convivem com HIV ou aids, e respectivos acompanhantes, que tenham renda per capita de até R$ 6,6 mil;
- Pessoas com deficiência permanente física, visual, auditiva e mental e acompanhantes - isenção mantida para quem tem cadastro regular e atualizado junto à sua entidade representativa, com inscrição no CadÚnico e cuja renda familiar não supere R$ 6,6 mil;
- Crianças e adolescentes e acompanhantes assistidos pelos programas de desenvolvimento social com renda familiar per capita de até R$ 1.650.
- Policiais militares e bombeiros na ativa.

## Cartão TRI

- 18 meses: pessoas com deficiência permanente física ou mental, auditiva ou visual e seu eventual acompanhante. Pessoas que vivem com HIV ou aids e que são atendidos pelos serviços de saúde de Porto Alegre e seu eventual acompanhante, soldados da Brigada Militar e bombeiros.
- Até 12 meses: beneficiários da passagem escolar (A renovação do benefício só poderá ser solicitada a partir dos 30 dias anteriores ao vencimento).
- TRI Especial criança e adolescente: Até 31 de dezembro do ano vigente e limitado à data em que completar 18 anos de idade, crianças e adolescentes assistidas e seu eventual acompanhante.

Cesar Lopes/PMPA

Nos próximos dias, a prefeitura informará quando as novas regras entram em vigor.

## Critérios para concessão

- Comprovação da hipossuficiência e carência financeira.
- A inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), exceto idosos com mais de 65 anos, soldados da Brigada Militar e Bombeiros. O prazo para inscrição, determinado na legislação atual, é de dois anos, prorrogável por mais um. A alternativa ao cadastro é a entrega das cópias da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) com contrato de trabalho vigente, do contracheque, da Declaração de Imposto de Renda ou de documento de comprovação de renda.
- Comprovação de domicílio em Porto Alegre mediante apresentação de comprovante emitido nos últimos 90 dias.

É de responsabilidade do usuário, sob pena de cassação do benefício, manter permanentemente atualizadas, junto à EPTC, as informações referentes à sua renda pessoal ou familiar e ao seu domicílio, com informação de qualquer alteração em tais requisitos. Na hipótese do beneficiário ser assistido por entidade ou instituição representativa, o usuário deve informar a sua entidade ou instituição, que repassará os documentos com as respectivas informações à EPTC. A atualização das faixas de renda para isenção será feita anualmente através de publicação de decreto.

# Justiça ordena o despacho de mercadorias paradas em aduana gaúcha durante greve.

Com base em jurisprudência determinando que o desembaraço aduaneiro deve ser realizado em prazo máximo de oito dias, a 1ª Vara Federal da cidade de Santiago (Centro-Oeste gaúcho) determinou que sejam concluídos em até três dias os procedimentos administrativos para despacho de mercadorias para exportação que estavam retidas, à espera de fiscalização alfandegária.

O pedido havia sido formulado por duas empresas com cargas paradas desde o começo de fevereiro em São Borja (Fronteira-Oeste), por causa da greve dos servidores da Receita Federal. Sem encaminhamento a um fiscal para conferência de conteúdo e documentação, os produtos também não tinham previsão de continuidade no que se refere aos respectivos trâmites.

EBC

Decisão levou em conta jurisprudência e preceitos constitucionais.

## Princípio constitucional

Responsável pela decisão, a juíza Mariana Camargo Contessa mencionou o preceito constitucional da eficiência, segundo o qual a administração pública deve garantir a razoável duração do processo, tanto na esfera administrativa quanto na via judicial.

"A inexistência de fixação de prazo específico para conclusão do procedimento de desembaraço aduaneiro não torna prescindível a observância do princípio da eficiência", ressaltou a magistrada.

Apesar do direito de greve dos servidores públicos, ela considerou que a prestação contínua dos serviços públicos "igualmente merece ser garantida ao administrado". Dessa forma, prosseguiu, "a paralisação da categoria não pode servir como pretexto para inobservância dos prazos fixados para a prática dos atos administrativos atribuídos".

Mariana Camargo Contessa destacou, ainda, que as empresas teriam de arcar com os custos de armazenagem enquanto as mercadorias não fossem liberadas, além do prejuízo por não poder destinar os bens aos destinatários na indústria ou comércio. (Marcello Campos)


**rede pampa de comunicação**

**Presidente:** Alexandre Gadret

**Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Pinto

**Diretores:** Rafael Gadret e Christina Gadret

**Editores:** Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

**Redação:** Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

**Redação:**
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

**Departamento Comercial:**
Fone: (51) 3218.2588

# Cotrijal anuncia faturamento recorde e R$ 25 milhões em sobras.

A Cotrijal Cooperativa Agropecuária e Industrial, que tem sede em Não-Me-Toque, apresentou nesta segunda-feira (28), durante assembleia geral ordinária, o balanço financeiro de 2021. A direção anunciou o melhor faturamento em 64 anos de existência da cooperativa, R$ 4,33 bilhões, e também sobras recordes, R$ 25,4 milhões.

A distribuição integral das sobras aos mais de 8 mil associados da cooperativa foi aprovada por unanimidade durante a assembleia. Os valores serão repassados proporcionalmente e distribuídos em espécie aos cooperados. O resultado ameniza a situação crítica vivida pelos produtores rurais em função da seca, que afeta a produção de grãos e de leite, e representa uma injeção de ânimo para a economia regional.

O presidente da Cotrijal, Nei César Manica, ressaltou que o excelente resultado se deve aos bons preços das commodities, ótima média de produtividade das safras de verão 2020/21 e de inverno 2021 e ao crescimento do volume de grãos entregues pelos produtores na cooperativa e também da aquisição de insumos. “Crescemos com solidez, transferindo segurança a nossos associados, produtores e clientes”, afirmou.

Sobre as dificuldades enfrentadas pelos produtores devido à seca, que já afetou de forma severa a produção de grãos e de leite, Manica disse que a cooperativa está gestionando medidas emergenciais junto aos governos. “Se até a Expodireto Cotrijal não tivermos anúncio dessas medidas, vamos fazer uma grande mobilização para que considerem as demandas do Estado”, relatou.

Aos associados da Cotrijal, recomendou tranquilidade. “Colham a safra, entreguem a produção na cooperativa e vamos buscar equacionar as situações de dificuldade caso a caso”, explicou.

O vice-presidente da Cotrijal, Enio Schroeder, valorizou o caráter cooperativo da entidade para justificar o resultado, mesmo em um ano tão desafiador. “Seguimos crescendo, mas com solidez, segurança e capacidade de gestão”, destacou.

## Mais espaço para liderança e conselhos

A assembleia geral ordinária teve a participação dos líderes/delegados eleitos nas assembleias de núcleo, entre 8 e 17 de fevereiro, para representar o quadro social. Eles trouxeram as decisões de cada núcleo.

A mudança no formato de gestão, com a reforma do Estatuto Social, foi aprovada em 21 de dezembro, durante assembleia geral extraordinária, e é considerada um grande avanço, pois amplia a representatividade dos associados na liderança e nos conselhos, através de uma segmentação por regionais.

Durante a assembleia desta segunda-feira, o presidente, Nei César Manica, e o vice-presidente, Enio Schroeder, foram reeleitos para seus cargos por mandato de quatro anos. Também foram eleitas as chapas sugeridas pelos associados para compor o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

## Confira a nominata:

conselheiros de Administração - Eliandro Rigo, Fabiana Venzon, Gervásio Francisco Bins, Jackson Berticelli Cerini, Juliano Costa, Marcelo André Van Riel, Marivaldo Maurina, Mauro João Giacobo, Milton Antônio Marquetti, Ricardo César Tomazoni e Roveni Lúcia Doneda; conselheiros fiscais - Eliar Winter, Fabrício Zatt, Heitor José Palharini (titulares), Leomar Bissolotti, Leonardo Dal Moro e Marcos Delmar Pasinato (suplentes).

Até finalizarem seu mandato, conforme aprovado no Estatuto Social, permanecem também no Conselho de Administração os associados Cristiano Ulrich, Délcio Reno Beffart, Francisco Jorge Eckstein, Girlando Neiss, Inézia Toso Meira, Jair Paulo Kuhns, João Caetano da Rosa Netto, José Valdir Kappaun e Mateus Tonezer.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

# Uma Cotrijal ainda mais forte.

Um dia histórico para o cooperativismo gaúcho. Esse foi o clima da assembleia geral extraordinária, realizada nesta segunda-feira (28), que oficializou a união entre as cooperativas Cotrijal e Coagrisol. O processo de incorporação foi aprovado de forma unânime pelos presentes na reunião e seguiu os trâmites legais e de apresentação para os associados de ambas as cooperativas.

Divulgação/ Cotrijal

Cooperativa, com sede em Não-Me-Toque, está presente em 33 municípios.

"Foi a melhor decisão que poderíamos ter tomado. Com o passar dos anos veremos o bem que fizemos para o fortalecimento da cadeia produtiva e principalmente para o nosso produtor. É ele quem ganhará com qualidade de processos, serviços, estrutura, pois a soma de nossos esforços fará a diferença", comentou o presidente da Cotrijal, Nei César Manica.

O trabalho de forma conjunta entre as cooperativas iniciou em agosto de 2021, com ações de intercooperação. As equipes alinharam estratégias de atuação no mercado e logo se identificou que a união era o melhor caminho.

A pauta foi debatida entre associados de toda a área de ação das cooperativas, que também manifestaram apoio. "Construímos esse processo de forma conjunta e agora damos um passo importante nesse caminho de progresso e união", avaliou o presidente da Coagrisol, José Luiz Leite dos Santos.

O vice-presidente da Cotrijal, Enio Schroeder, destacou a força do quadro social e a importância do entendimento sobre o processo de incorporação. "Debatemos o assunto em nossas assembleias de núcleo, participamos das assembleias regionais da Coagrisol e alinhamos também os detalhes internamente com nossas equipes internas. Tudo para que essa união acontecesse de forma organizada e visando o bem-estar do nosso produtor", comentou.

## Ato com a força da cooperação

O presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergilio Perius, marcou presença e ressaltou a importância do ato para o cooperativismo, pela força das duas marcas. "Que este exemplo sirva de inspiração para todos que acreditam na cooperação. Esta é uma forma genuína de cooperar", destacou.

## Cotrijal com a incorporação

Municípios - 53 Unidades - 82 Capacidade de armazenagem - 1.144.540 toneladas (19.075.666 sacos) Lojas - 33 Supermercados - 15 Colaboradores - 2.700 Associados - 18.668

## EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS PREOCUPAM VEREADORES.

A Comissão de Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Segurança Urbana (Cedecondh) da Câmara de Vereadores de Porto Alegre prepara a minuta de um projeto de lei contra telefonemas para propaganda e contratação de empréstimos consignados. Motivo: relatos frequentes de abusos cometidos contra idosos por empresas do ramo.

## CREDORES DE PRECATÓRIOS DEVEM ESTAR ATENTOS A GOLPES.

Novas tentativas de golpe envolvendo precatórios voltaram a ser realizadas no Rio Grande do Sul. Por esse motivo, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) alerta que não existe liberação mais rápida, por meio de alvará, envolvendo esse tipo de pagamento. Os acordos diretos são efetuados por meio de Câmara de Conciliação com essa finalidade.

## CIDADES SEM PROCON PODEM ACIONAR APLICATIVO.

O Procon-RS presta atendimento por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp para esclarecer dúvidas ou encaminhar reclamações de consumidores. O número disponibilizado é (51) 3287-6200, de segunda a sexta-feira (10h às 16h). Serão aceitas somente mensagens de texto, sem possibilidade de telefonemas ou envio de áudios.

## LINHA AÉREA DE PORTO ALEGRE A LISBOA SERÁ RETOMADA.

No dia 27, a empresa aérea portuguesa TAP deve retomar a rota aérea entre Porto Alegre e Lisboa, por meio de aviões que transportarão passageiros e cargas. Na avaliação da concessionária Fraport Brasil, que administra o Aeroporto Salgado Filho, a retomada dos voos para a capital lusitana indica recuperação do tráfego internacional.

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTIRÁ PROBLEMAS NA TELEFONIA.

Deputados que integram na Assembleia Legislativa gaúcha a Comissão de Defesa do Consumidor conduzirão uma audiência pública sobre as falhas de operadores Vivo, Oi, Tim e Claro em serviços de telefonia e internet fixa e móvel em cidades do Rio Grande do Sul. O Parlamento não informou a data da sessão, que deve ser realizada em breve.

## PALÁCIO PIRATINI ABRIGA EXPOSIÇÃO ATÉ 27 DE MAIO.

Até o dia 17 de maio, as alas governamental e residencial do Palácio Piratini abrigam a exposição "Palácio Contemporâneo", que integra as celebrações alusivas ao centenário do prédio-sede do governo do Rio Grande do Sul. A mostra – com visita guiada – tem obras do Museu de Arte Contemporânea (MAC), vinculado à Secretaria da Cultura.

## PORTO ALEGRE RECEBE FÓRUNS SOCIAIS NESTE MÊS.

O 7º Fórum Social Mundial da População Idosa, 6º Fórum Social Mundial das Pessoas com Deficiência e Doenças Raras e 4º Fórum Social Mundial da Criança e do Adolescente serão realizados de 21 a 25 de março em Porto Alegre. A previsão inicial do evento era para janeiro, mas a atual situação da pandemia de coronavírus motivou o adiamento.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos aderiram à campanha "Sinal Vermelho", destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo "X" desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

## OSPA LANÇA NA INTERNET DISCO COM CONVIDADOS ESPECIAIS.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre disponibilizou nas plataformas digitais o disco "Ospa e Convidados", primeira gravação da instituição nos últimos 20 anos. Sob regência do maestro Evandro Matté, são cinco faixas assinadas por compositores brasileiros de diferentes gerações, incluindo os gaúchos Radamés Gnattali e Dimitri Cervo.

## CAPITÓLIO TEM PROGRAMAÇÃO COM CLÁSSICOS DO CINEMA.

Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe um ciclo de filmes clássicos com três sessões diárias (15h, 17h e 19h). Nesta quinta-feira (15h), um dos destaques é o drama francês "O Batedor de Carteiras" (1959), de Robert Bresson e em cópia restaurada.

## LIVRO RESGATA A GRANDE ENCHENTE DE 1941 NA CAPITAL.

Um dos fatos mais traumáticos na história social de Porto Alegre, a grande enchente de abril-maio de 1941 inspirou o escritor gaúcho Luís Dill a escrever "Dias de Água", primeiro livro a tratar do assunto sob o gênero romance. A publicação pode ser adquirida pelo site editoracasa29. com. br. Contatos com o autor: `luisdill@uol.com.br`.

## MOSTRA DE CINEMA GAÚCHO COMEÇA NESTE SÁBADO.

A partir deste sábado (5), 12 cidades gaúchas receberão a "2ª Mostra Interiorana do Cinema Gaúcho", com três longas e três curtas-metragens da recente safra de produções cinematográficas do Rio Grande do Sul. Os filmes terão entrada franca e projeção em espaços fechados ou ao ar-livre, até o dia 27. Detalhes em fb. me/mostra. adentro.

## PRIMEIRA CHAMADA DO SISU VAI ATÉ 8 DE MARÇO.

Até o dia 8 de março estudantes selecionados na primeira chamada do processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) podem fazer matrícula na instituição de ensino na qual foi selecionado. O programa permite que estudantes com melhores desempenhos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) conquistem vagas em universidades públicas.

## MEC DIVULGA RESULTADO DA PRIMEIRA CHAMADA DO PROUNI 2022.

O Ministério da Educação (MEC) divulgou nesta quarta (2) o resultado da primeira chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni). O resultado pode ser consultado no site do programa. O Prouni é um programa criado em 2004 e que, desde então, oferece bolsas de estudo integrais ou parciais em faculdades particulares a estudantes de baixa renda.

## FIES: ESTUDANTES INADIMPLENTES PODEM RENEGOCIAR DÍVIDAS NO DIA 7.

Cerca de 1 milhão de estudantes já podem renegociar as dívidas com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) a partir do dia 7 de março. Segundo o Ministério da Educação, o total de inadimplentes, ou seja, com mais de 90 dias de atraso no pagamento alcança 51,7% dos estudantes com financiamento e soma R$ 9 bilhões em prestações não pagas.

## RIO DE JANEIRO PODERÁ LIBERAR USO DE MÁSCARA NA PRÓXIMA SEMANA.

Com a tendência de melhora no cenário epidemiológico da covid-19 no Rio de Janeiro, o Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19, conhecido como Comitê Científico da prefeitura, deve avaliar na próxima reunião a necessidade do uso de máscara de proteção em locais fechados. A informação é do secretário Municipal de Saúde, Daniel Soranz.

## PROJETO TIPIFICA CRIME DE FALSA ACUSAÇÃO DE NAZISMO.

O Projeto de Lei 254/22 inclui o crime de falsa acusação de nazismo na Lei Caó, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Pela proposta em análise na Câmara dos Deputados, acusar alguém falsamente, por qualquer meio, de ser nazista será crime punível com reclusão de dois a cinco anos e multa. A autora da proposta é a deputada Bia Kicis (União-DF).

## COM FOCO NA EDUCAÇÃO, CNBB LANÇA A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou nesta quarta-feira (2) a Campanha da Fraternidade de 2022. Com o tema ”Fraternidade e Educação” e o lema bíblico ”Fala com sabedoria, ensina com amor”, o objetivo da Campanha vai além dos problemas na educação ao também ”refletir sobre os fundamentos do ato de educar na perspectiva católico-cristã”.

## BRASIL PROMULGA CONVENÇÃO SOBRE GERENCIAMENTO DE ÁGUAS DE LASTRO.

O presidente Jair Bolsonaro editou, nesta quarta-feira (2), decreto promulgando a Convenção Internacional para Controle e Gerenciamento da Água de Lastro e Sedimentos de Navios. A convenção, que trata de obrigações de países e de empresas quanto aos impactos nos oceanos e mares da atividade naval, foi firmada em 2004 e ratificada pelo Congresso Nacional em 2010.

## PLÁSTICO CORRESPONDE A 48,5% DOS ITENS ENCONTRADOS NO MAR DO BRASIL.

Um diagnóstico feito pelo programa Lixo Fora D'Água, da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), mostrou que os resíduos plásticos correspondem a 48,5% dos materiais que vazam para o mar. Segundo o levantamento, os 15 itens mais encontrados nas análises representam 80,3% dos resíduos que vão parar na costa brasileira.

## MEGA-SENA OFERECE R$ 57 MILHÕES NESTA QUINTA-FEIRA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 458 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (26) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 15 – 40 – 44 – 45 – 47 – 51. O próximo concurso (2. 459) será nesta quinta-feira (3). O prêmio é estimado em R$ 57 milhões.

## DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda de 0,99% cotado a R$ 5,1053, nesta quarta-feira (2), depois de abrir em forte alta, na volta do mercado financeiro brasileiro após o carnaval e sob pressão da guerra na Ucrânia e dos impactos das duras sanções do Ocidente contra a Rússia. Os investidores também monitoraram os desdobramentos da guerra na inflação e no crescimento global.

## BOVESPA FECHA EM ALTA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta quarta-feira (2), na volta do carnaval, com impacto positivo da alta das commodities, após novas sanções impostas à Rússia por países do Ocidente devido à ofensiva na Ucrânia. O Ibovespa subiu 1,80%, a 115. 173 pontos.

## INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DA ELETRONUCLEAR FICAM ABERTAS ATÉ DIA 21.

As inscrições para o concurso público da Eletronuclear estão abertas até o próximo dia 21 e poderão ser feitas no site da Fundação Cesgranrio, organizadora do certame. A taxa de inscrição tem valor de R$ 100 para cargos de nível médio operacional e de R$ 150 para cargos de nível superior.

## TAIWAN DIZ QUE ENFRENTA AMEAÇAS SIMILARES ÀS DA UCRÂNIA.

A presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, advertiu nesta quarta-feira (2) que a ilha enfrenta ameaças similares às enfrentadas pela Ucrânia. O país sofre uma constante pressão de uma invasão por parte da China. Pequim reivindica soberania sobre a ilha e diz que fará todo o possível para conseguir. É crescente a ameaça militar de Pequim a Taiwan.

## BANCO MUNDIAL ANUNCIA US$ 1 BILHÃO DE AJUDA AO AFEGANISTÃO.

O Banco Mundial anunciou uma ajuda humanitária de mais de 1 bilhão de dólares para o Afeganistão, enfatizando que os fundos serão destinados a agências da ONU e ONGs internacionais, e permanecerão “fora do controle do governo interino talibã”. A instituição teve que suspender sua ajuda a Cabul no fim de agosto, depois que os talibãs retornaram ao poder.

## QUASE 2. 500 MIGRANTES TENTAM SAIR DE MARROCOS PARA A ESPANHA.

Quase 2. 500 migrantes irregulares se aglomeraram na cerca alta que separa Marrocos e Espanha através do enclave espanhol de Melilla nesta quarta-feira (2). Essa é a maior tentativa desse tipo dos últimos anos. 491 migrantes conseguiram entrar na cidade, que constitui, juntamente com Ceuta, a única fronteira terrestre entre a África e a União Europeia.

## RELATÓRIO MOSTRA CORRUPÇÃO DE ZUMA NA ÁFRICA DO SUL.

O último relatório sobre o ex-presidente sul-africano Jacob Zuma detalha casos de corrupção durante seu mandato, em que o Estado, seu partido (ANC) e empresas privadas se misturaram. A terceira parte das conclusões detalha como a empresa Bosasa acabou se misturando com os mais altos níveis do governo e o partido governante.

## ITÁLIA LIBERARÁ ESTOQUES DE PETRÓLEO PARA CONTER PREÇO.

A Itália vai aderir a uma proposta da Agência Internacional de Energia para liberar parte dos estoques de petróleo para reduzir o pico de preço dos combustíveis no mundo após o conflito na Ucrânia. Segundo a nota, o país vai contribuir com 2,041 milhões de barris, o equivalente a 68,7 barris por dia durante 30 dias.

## BISPO ALEMÃO APRESENTA RENÚNCIA AO PAPA EM MEIO A ESCÂNDALO.

O arcebispo da Diocese de Colônia, na Alemanha, cardeal Rainer Maria Woelki, apresentou sua renúncia ao papa Francisco. Woelki está envolvido em um escândalo de abusos sexuais investigado pelo Vaticano. Ele tentou impedir a publicação de um relatório independente que apontava abusos cometidos por religiosos e laicos da Diocese entre 1975 e 2018.

## NAVIO NAUFRAGA COM 3. 965 CARROS DE LUXO NO MEIO DO OCEANO.

O navio cargueiro “Felicity Ace” transportava 3. 965 carros de luxo, como Bentleys, Lamborghinis e Porsches, com destino aos EUA. No entanto, um incêndio fez a embarcação naufragar no Oceano Atlântico, próximo da Ilha de Açores, em Portugal. O navio perdeu estabilidade durante uma manobra delicada e a tripulação foi resgatada antes do naufrágio.

## BRITÂNICO MORRE DE OVERDOSE DE CAFEÍNA.

Um personal trainer britânico morreu depois de tomar o equivalente a 200 xícaras de café de cafeína em pó. Tom Mansfield, de 29 anos, passou mal logo depois de consumir o produto. O inquérito apurou que a balança usada por ele tinha uma faixa de pesagem de 2 a 5. 000 gramas, enquanto ele estava tentando pesar uma dose recomendada de 60 a 300 miligramas.

## ESCOCÊS MORRE ANTES DE SABER QUE VENCEU LOTERIA MILIONÁRIA.

O escocês Andrew Gillon, de 59 anos, quebrou o pescoço após cair de uma escada na véspera do Ano Novo, passou por cirurgia, mas não resistiu depois de sete dias. O que a família não esperava era que ele havia ganhado na loteria um prêmio de £ 7,9 milhões ( R$ 50 milhões). Segundo familiares, Andrew foi um apostador fiel de loteria durante toda a sua vida.

## LUTADOR DE MMA FICA COM OLHO QUASE PENDURADO DURANTE COMBATE.

No combate entre Mark Martin e Dilano Taylor, pelo peso-médio do PFL Challenger Series2, uma cena chamou atenção. Ao receber um golpe do adversário, o olho de Martin praticamente saltou para fora do globo ocular. O incidente levou o árbitro a interromper o combate e dar a vitória para Dilano. O lutador disse que está bem e que o olho voltará ao normal em breve.

## ORCA É FLAGRADA PERSEGUINDO BARCO DE TURISTAS NO MÉXICO.

Turistas flagraram uma orca perseguindo um barco no Golfo da Califórnia, no México. O grupo estava na embarcação aproveitando uma excursão de pesca na costa, na altura do estado de Sinaloa, quando presenciou a cena. A mídia local confirmou que a presença do animal na região do Golfo tem se tornado mais comum nos últimos anos.

## "AMOR, SUBLIME AMOR", DE STEVEN SPIELBERG, CHEGA AO DISNEY+.

Os fãs de ”Amor, Sublime Amor” já podem assistir no Disney+ ao remake dirigido por Steven Spielberg. Adaptação livre do clássico ”Romeu e Julieta”, o filme conta a história de um líder de gangue de Nova York que se apaixona pela irmã mais nova de um rival. Tony e Maria vivem um amor proibido que termina em tragédia. O filme original ganhou dez Oscars em 1961.

## ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE MARÇO

Desembargador Léo Lima

Danielle Canazaro Hemann

Zico

Gabriela Marcondes

Ricardo Portella Nunes

Mirela Carvalho

Ledir José Gamba

Álvaro de Azevedo

Aparecida Liberato

Igor Boneberg

Loara Huyer Aydos

João Luiz Ellera Gomes

Kelly da Silveira

Luiz Carlos Illafont Coronel

Deborah Blando

Arthur Aguiar

Luciana Jornada Lourenço

Omero de Freitas Júnior

Mônica Ruschel

Omar Lopes de Souza

Cacau Melo

Ângela Vieira

Mauro Bazilio

Caroline Machado

Erik da Silva Pastoris

Lia Menna Barreto

Rafael Rodrigues

Janethe Fontes

Saulo Vasconcellos

Betty Gofman

Orcelei Dalla Barba

Alicia Sacramone

Nilo Santos

Alessandra Foelkel

Antônio Cléo de Almeida

**ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE MARÇO**

Steven Culp

Adriane Lengler

João Ellera Gomes

Loara Huyer Aydos

Josué Ricardo de Oliveira

Danielli Guerra Lanz

Fabrício Seyboth Mallmann

Mateus Bruxel

kelly key

Luiz Alberto Schneider

Cláudia Teixeira

Paulo Gallotti

Carla Fabiana Petry

João Marcelo Vargas

Ricardo Pilla Kronbauer

Andréia Castiglia Fernandes

Lucas Alves da Costa

Andrea Brooks

Luciana Fejer

Ariel Cappiello

Jeniffer Lobell dos Santos

Dascha Polanco

Rubem Rieger

Milena Mancini

Gilberto Simões Pires

Suzana Regina Kunz

Fernando Colunga

Patricia Pouzada

Maria Rose Platen

Marcos Denner

Elizabeth Mintegui Cruz

Juremir Goldani

Camila Cabello

Keirrison

Karina Martins

CLÁUDIO HUMBERTO

# JANELA PARTIDÁRIA SE ABRE PARA DEBANDADA GERAL

A janela partidária que se abre nesta quinta-feira (3) permitirá a políticos com mandato trocarem de legenda sem o risco de serem punidos com a cassação de mandato. Espera-se grande debandada de parlamentares que se sentem desconfortáveis nos atuais partidos. A tendência é que partidos maiores, como o recém-criado União Brasil, ele próprio uma federação de interesses, sofram defecção mais expressiva de filiados. A janela partidária deve perdurar por 30 dias, encerrando-se em 1º de abril.

**PL deve crescer**
A expectativa é que ao menos trinta deputados do União Brasil, leais a Jair Bolsonaro, filiem-se ao PL do presidente.

**Só pensam naquilo**
Os "passes" de deputados federais são os mais disputados. Mais deputados significam um valor maior dos pornográficos fundos Eleitoral e Partidário.

**Mais ao centro**
DEM (atual União), PP e PSD foram os partidos que mais ganharam prefeituras nas eleições municipais de 2020. Devem ganhar filiados.

**Puxadinhos encolhem**
Partidos "ideológicos" à esquerda não devem registrar alterações, exceto pela filiação ao PT de alguns tipos do Psol, Rede, PSB e PDT.

**Posição brasileira na ONU desnorteia opositores**
A tentativa eleitoral de confundir os presidentes da Rússia e do Brasil esbarra na posição brasileira nas Nações Unidas, na assembleia-geral ou no conselho de segurança. O discurso de ontem do chefe da missão do Brasil na ONU, embaixador Ronaldo Costa Filho, arrancou elogios de quem entende do assunto e deixou no "ora e veja" quem torcia por uma titubeada do governo de Jair Bolsonaro, que falou em "neutralidade", quando o termo correto foi explicitado no discurso da ONU: "equidistância".

**Posição histórica**
Mesmo equidistante dos conflitos, o Brasil condenou na ONU a invasão russa, pedindo respeito à soberania da Ucrânia e à solução negociada.

**Trevisan gostou**
O professor Leonardo Trevisan, professor de Relações Internacionais da PUC-SP, foi um dos especialistas que elogiaram o discurso brasileiro.

**Posição adequada**
"Não precisa dizer mais nada", disse Trevisan, ao citar referências do embaixador Ronaldo Costa Filho à posição brasileira de "equidistância".

**Notícias do front**
O repórter da Band no front, Yan Boechat, experiente na cobertura de conflitos internacionais, observou ontem que os russos, até agora, estão nitidamente tentando evitar alvos civis e a destruição da infraestrutura.

**Vai que é tua**
O STF deu mais uma força à candidatura do ex-corrupto Lula suspendendo outro processo de ladroagem, no caso em que é acusado de receber propina na compra dos caças suecos Gripen.

**É guerra, Mamãe**
O deputado Arthur do Val Mamãe Falei explicou nas redes sociais que foi à Ucrânia ver "o maior evento político da minha geração". Como se tivesse ido dar um rolé no Lollapalooza e descobriu estar numa guerra.

**Lorota de candidato**
Sérgio Moro diz que nunca prendeu quem não merecia. Não é verdade. Houve casos como o do publicitário que prendeu por 90 dias, na ação contra o ex-presidente do BB Aldemir Bendine. Após intensa aflição e humilhações, o publicitário foi declarado inocente. O MPF nem recorreu.

**Contra redução de impostos**
Pagadores de impostos veem intrigados políticos de oposição queixando-se da redução de carga tributária alegando "perda de receitas", apesar da arrecadação recorde. Eles temem é perda de votos para governistas.

**Saindo do PSB**
O deputado Luiz Claudio Romanelli, do Paraná, deixará o PSB caso a legenda se una em federação ao PT. Deputados estaduais do PSB de todo o País rejeitam a federação com petistas, até por razões regionais.

**Efeito do pânico**
A volta às aulas já mostra os graves transtornos psicológicos causados pela clausura e exposição ao terror midiático em crianças na pandemia. Para a psicóloga Muriel Coelho, o distanciamento social potencializou a ansiedade e pode ter gerado "um quadro de fobia social de fato".

**Queda continua**
A Quarta-Feira de Cinzas trouxe o fim do carnaval e outra redução das médias de casos e mortes por covid. Segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass): 51 mil casos e 512 mortes, em média.

**Pergunta na lacrolândia**
De que adianta a Fifa usar questões humanitárias para excluir a Rússia da Copa do Mundo e manter a competição no Catar?

## PODER SEM PUDOR

**Bombardeio aéreo**
No governo José Sarney, o líder baiano Roberto Santos era o ministro da Saúde e o filho do então ministro da Aeronáutica era titular da Secretaria de Vigilância Sanitária. Os dois brigaram por causa de um caso de contaminação de sucos de frutas.
Sobrou para o rapaz, sumariamente demitido.
Mas reza a lenda que ele se vingou, promovendo atos do mais genuíno terrorismo à brasileira: piloto de ultraleve, fazia voos rasantes sobre a casa de Santos, na Península dos Ministros, em Brasília. Megafone em punho, berrava:
"Vou jogar suco na sua piscina!"

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

# IMPACTO NAS MILÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

**O** impacto financeiro que as operações da Polícia Civil causaram nas milícias que atuam no estado do Rio de Janeiro é tão grande que o prejuízo das organizações criminosas supera o Produto Interno Bruto (PIB) de alguns países. Desde sua criação, em outubro de 2020, a FT-1000 (Força-Tarefa dos Mil Milicianos Presos) já fez os criminosos perderem R$ 2,5 bilhões.

**Tonga e outros**

De acordo com dados da ONU, esse valor é maior do que a soma de todas as riquezas de países como Tonga, São Tomé e Príncipe e Micronésia, entre outros.

**Cerco**

O montante foi alcançado com o fechamento de comércios, centrais clandestinas de internet, interdição de construções irregulares, entre outros segmentos.

**Despachos internos**

Desde a eclosão da guerra na Ucrânia, há oito dias, a agenda do chefe da assessoria internacional da Presidência, Filipe Garcia Martins, está repleta. . . de despachos internos. Em algumas datas, como ontem, a agenda oficial do olavista nem registra compromissos.

**Moção**

Senadores da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional discutem a possibilidade de redação de uma moção crítica à posição do presidente Jair Bolsonaro (PL) de “neutralidade” em relação à guerra entre Rússia e Ucrânia.

**Ligação**

Na Câmara, o líder do PT, deputado Reginaldo Lopes (MG), protocolou Requerimento de Informação junto à Mesa Diretora da Casa – baseado na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) – para esclarecer se houve ou não uma conversa de Bolsonaro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no último domingo.

**Naufrágio**

Das cúpulas dos partidos às bancadas no Congresso, o consenso no PT e PSB é de que a formação de uma federação praticamente naufragou. Podem estar juntos nas eleições de outubro, mas por meio de alianças. A federação exigiria “casamento” de quatro anos.

**Diversidade**

O Novo RG nacional tem nome e ”nome social”, uma exigência da então presidente da República, Dilma Rousseff (PT), e conquista pessoal dela pela diversidade de gênero.

**Taurus**

A empresa Taurus Armas terá que desembolsar R$ 10 milhões para áreas de segurança pública, defesa do consumidor e apoio a atletas e pessoas com deficiência. O valor está previsto no acordo firmado com o Ministério Público para encerrar uma ação judicial. O MPF sustentava baixa qualidade de dez modelos de armas produzidos pela empresa.

**Educação**

A Campanha da Fraternidade de 2022, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, tem como tema ”Fraternidade e Educação”. Dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidente da CNBB, afirma que a educação “precisa receber mais investimentos significativos de governantes, empreendedores, instituições e todos os setores”.

**PL do Veneno**

A Academia Brasileira de Neurologia emitiu alerta sobre o projeto 6299/02, também conhecido como “PL do Veneno”. Segundo a entidade, há indícios científicos na relação entre o uso de agrotóxicos e a incidência de doenças neurológicas, como Parkinson. A proposta já passou pela Câmara e aguarda análise dos senadores.

**Voto**

Quem completa 16 anos até 2 de outubro pode tirar título de eleitor até 4 de maio. O voto é obrigatório para maiores de 18 anos, mas jovens de 16 e 17 anos também podem votar. O primeiro turno da eleições ocorrerá em 2 de outubro e o segundo, no dia 30 do mesmo mês.

**ESPLANADEIRA**

# Banco Mercantil do Brasil reporta lucro de R$ 184 milhões no 4º trimestre de 2021.
# Veus Saúde inaugura unidades de atendimento para diagnósticos em Copacabana e no Polo 1, em Madureira, no Rio.
# Prislla DJ assume curadoria da programação da alta estação, até dia 17, do LSH by OWN LifeStyle Hotel (RJ).
# Atividades industriais de baixo risco são incluídas na nova Lei Liberdade Econômica do RJ.
# Mania de Churrasco! prevê crescimento de 24% e abertura de 20 restaurantes em 2022.

Com a colaboração de Walmor Parente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

# PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NÃO VEM À EXPODIRETO, MAS PREPARA ANÚNCIOS PARA O AGRO

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro cancelou sua participação na abertura oficial da Expodireto, na próxima segunda-feira, dia 7, em Não-Me-Toque. Mesmo não comparecendo ao evento, o presidente avalia com a ministra Tereza Cristina, da Agricultura, Pecuaria e Abastecimento, o anuncio de medidas destinadas a prorrogar alguns benefícios específicos que atendam aos produtores atingidos pela estiagem, como a liberação de recursos de crédito rural subsidiado. "Teremos uma exposição que vai reviver os grandes momentos do agro. É nos tempos difíceis que o produtor mostra o seu brio e será na Expodireto que traremos oportunidades, alternativas e soluções para esse produtor. Juntos faremos uma grande feira", comentou Nei César Manica, presidente da Cotrijal.

## PGR não vê problema na viagem de Carlos Bolsonaro à Rússia

Usando a lei e o bom senso, a Procuradoria-Geral da República (PGR) afirmou ontem ao Supremo Tribunal Federal que não identificou "elementos mínimos indiciários de qualquer prática delitiva" para investigar a viagem do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) e do assessor Tércio Arnaud na comitiva presidencial à Rússia. O documento está assinado pela subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo. É uma resposta ao pedido do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) que foi rapidamente despachado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, como sempre acontece quando se trata de petições que aportam no STF e mencionam algum membro da família Bolsonaro.

## Produção brasileira do agro, e importação de fertilizantes

Embora seja o maior produtor e exportador mundial de soja, açúcar, café e suco de laranja, e destaque na produção e exportação global de milho, algodão e carnes, o Brasil também é grande importador de adubo para melhorar a produtividade da agricultura. Um dado importante: em 2021 o Brasil importou 41,6 milhões de toneladas de fertilizantes da Rússia, que foi a principal origem dos adubos importados pelo Brasil, suprindo 22% de nossa demanda externa. O Brasil, ao lado da Índia, se destaca como principal importador global. O Estado que mais importou foi Mato Grosso, maior produtor brasileiro de soja, milho e algodão, com 19% do total importado. Seguem Rio Grande do Sul (16%) e Paraná (13%), que são grandes produtores de soja, milho e trigo, e São Paulo (11%), maior produtor de açúcar e etanol de cana no País. O Brasil compra da Rússia o cloreto de potássio (amplamente utilizado na soja), responsável por um terço das importações brasileiras de fertilizantes.

## Encontro sobre agricultura mostra esvaziamento do PP no governo gaúcho

O esvaziamento do PP no governo gaúcho está cada vez mais evidente, após o alinhamento do governador Eduardo Leite com o chamado "novo MDB" liderado pelo deputado Gabriel Souza. Ontem, em Washington, na sede do Instituto Iberoamericano de Cooperação para a Agricultura, em vez da secretária da Agricultura, deputada Silvana Covatti, o governo gaúcho foi representado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Edson Brum, no encontro com representantes da Associação Nacional das Secretarias Estaduais de Agricultura que discutiu tecnologias para a agricultura e oportunidades para indústrias brasileiras nos Estados americanos. O secretário Edson Brum afirmou aos representantes das secretarias da Agricultura que "o Rio Grande do Sul, que é importante produtor agrícola, tem ótimas condições de atender ao mercado americano".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO C COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

# SUPREMA INSANIDADE

Qualquer um que tenha vivido durante o período da Guerra Fria saberá dizer da incômoda sensação de insegurança que a possibilidade de um conflito nuclear suscitava. Geralmente pelas ondas do rádio, os jornalistas tratavam de conferir um tom sombrio e ameaçador, toda a vez que alguma declaração de Washington ou Moscou mencionava pontos divergentes entre as duas grandes potências da época. Em 1962, o episódio da instalação de mísseis nucleares em Cuba pela URSS colocou, pela primeira vez e de fato, o planeta diante da possibilidade de um armagedon nuclear. Felizmente, a diplomacia foi capaz de fazer os soviéticos recuarem e a situação foi contornada, não sem aguçar ainda mais o medo de que o impensável esteve a um passo de acontecer. Na verdade, a raiz da questão nuclear, para além dos seus aspectos práticos de gestão de contenciosos, é que o homem criou uma arma que não pode ser usada, não sem ameaçar a própria vida na terra, e essa petrificante espada sobre as nossas cabeças vem mais uma vez à tona.

O horror das bombas jogadas pelos americanos, com a justificativa de pôr fim ao conflito com os japoneses, sobre Hiroshima e Nagazaki, no estágio final da Segunda Grande Guerra, serviu para o seu propósito imediato, mas confrontou a humanidade com a terrível visão de que nada mais seria igual dali em diante. Durante o Pós-guerra, o número de países que passaram a dominar a tecnologia atômica aumentou e a capacidade de mútua destruição foi capaz de conter os espíritos mais belicosos, porém ao preço de deixar a humanidade sempre andando sobre o fio da navalha, na inquietante iminência do imponderável vir a acontecer. Mesmo com os diversos tratados de não proliferação e redução dos arsenais de armas nucleares assinados, a realidade é que as estimadas 14.000 ogivas atômicas existentes seriam capazes de aniquilar a existência humana no planeta.

Após a queda do Muro de Berlim e o fim do Império Soviético, um novo desenho geopolítico foi sendo gradativamente engendrado, redundando na combinação de uma OTAN com apetite crescente por aumentar a sua área de influência e uma Rússia incomodada com os antigos aliados mudando de lado, tão inconformada a ponto de atacar militarmente uma nação soberana. Essa agressão fere um dos pilares da nova ordem mundial pós 1945, colocando em questão toda a arquitetura da própria segurança planetária. Sem o respeito às fronteiras já delimitadas e reconhecidas, voltaremos ao tempo do expansionismo imperialista, no qual as guerras se justificavam por um apetite insaciável por conquistas, glória e poder ancorados na lei do mais forte, na força dos exércitos.

Além da inescapável questão da espada nuclear sobre as nossas cabeças, a preocupação também inevitável é de que modo administrar os pendores autoritários, e também inconsequentes, dos detentores do poder pelo mundo, particularmente daqueles países que possuem os maiores arsenais atômicos. A título de especulação, poderíamos imaginar qual seria a atitude de Hitler, sitiado em seu bunker, em Berlim, nos estertores da Segunda Grande Guerra, tendo já autorizado a política de “terra arrasada” e se valendo até de crianças para confrontar os soviéticos, caso dispusesse de uma bomba atômica. Ao que parece e justamente no tempo atual, a humanidade ainda não foi capaz de estabelecer uma arquitetura de gestão política que impeça que algum tipo de arroubo coloque o mundo em sobressalto. É que vemos agora, quando Putin, senhor absoluto dos destinos da Rússia, ameaça em alto e bom som que não hesitará em se valer de todas as suas possibilidades, tendo colocado em alerta máximo suas forças nucleares. Putin não é Hitler, nem mesmo as circunstâncias são semelhantes a ponto de conjecturar sobre o que advirá, mas é aflitivo saber que mais de 7.000 artefatos nucleares estão sob o comando de um único homem, cuja frieza e aparente destemor colocam novamente o mundo sob a ameaça da suprema insanidade. Sem que o autoritarismo populista seja extirpado e as democracias fortalecidas, o mundo não dormirá em paz.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO COLUNISTAS

GUSTAVO FERREIRA

# NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS

Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo. De fato, sempre foi assim que o mundo mudou. Essa frase da antropóloga Margaret Mead evidencia a importância dos núcleos representativos da sociedade civil organizada e seu poder para influenciar nas decisões governamentais, contribuindo para o desenvolvimento econômico, político e social de nossas cidades, estados e país.

O Brasil é rico por natureza, com um povo criativo, empreendedor e trabalhador, na contra mão dessas virtudes, como cidadãos agimos de forma imatura em relação à política, associando a mesma exclusivamente aos políticos e criando um cenário instável de governabilidade, já que ao invés de integrar, engajar e fortalecer a participação da sociedade civil na estruturação de projetos de governo sustentáveis, acabamos por nos isolar e assim, distantes e enfraquecidos, terminamos colocando a gestão das nossas Instituições Públicas à mercê de movimentos sociais extremistas que idolatram líderes políticos, colocando o coletivo de lado e focando as ações para atender interesses meramente partidários. Seja por ignorância ou simplesmente descaso, agindo assim terminamos abrindo mão da real essência da palavra cidadania e nos ausentando dos núcleos representativos da sociedade civil e das relações de poder que governam o país e que tem impactos econômicos, culturais, estruturais e sociais na vida de nossas comunidades, empresas e famílias.

No entanto a pandemia mudou nossas vidas para sempre, evidenciando todo esse contexto e nos oferecendo uma oportunidade incrível de olhar o mundo sob novas perspectivas, de avaliar o nosso papel de protagonistas na construção da sociedade que desejamos vivenciar. Ter consciência da importância estratégica das Entidades sérias que representam os interesses da sociedade civil organizada pode fazer toda a diferença nesse protagonismo, pois é através delas que podemos assegurar nossa cidadania, promover um ambiente político mais responsável e capaz de inibir gradativamente a corrupção, a impunidade e a mediocridade na gestão pública de Municípios, Estados e até do País.

É claro que apenas ter consciência não vai mudar nada, temos que decidir assumir o nosso papel de cidadãos responsáveis, abraçar os núcleos que representam nossos interesses (sejam eles de empresas, trabalhadores, profissionais de classe, culturais, sociais e políticos), dar o nosso melhor, fazer a diferença e contribuir para criar Entidades cada vez mais fortes, representativas, e influentes nas relações de poder com o Estado.

A HORA DE FAZER ACONTECER É AGORA. 2022 é um ano de transição, estamos superando a pandemia, iniciando uma retomada econômica, eleições em curso e inúmeras oportunidades de crescimento que só serão possíveis através do nosso engajamento e de Entidades representativas com a habilidade de conectar e provocar indivíduos, empresas e a sociedade a assumirem seu protagonismo no desenvolvimento de uma nação mais sustentável, competitiva e politicamente responsável.

O Brasil que queremos só depende de nós. É hora de romper os paradigmas e compreender que a sociedade não é feita de cargos, títulos ou hierarquias, ela é feita por pessoas inquietas, organizadas, engajadas e conscientes de que NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS.

Gustavo Ferreira
– Fundador e Diretor da Innovativa;
– Presidente da ACIM e Diretor Regional da Federasul;
– Membro da Divisão Jovem da Federasul;
– Instagram: @gusttyferreira - LinkedIn: Gustavo Ferreira.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



# FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE MARÇO

**EFEMÉRIDES**

## Eventos

1687 — Domingos Jorge Velho é contratado pelo governo colonial brasileiro para destruir o Quilombo dos Palmares.
1845 — A Flórida torna-se o 27º Estado norte-americano.
1891 — É criada no futebol a regra do pênalti, que passa a ser utilizada na temporada seguinte.
1923 — A revista norte-americana "Time" é publicada pela primeira vez.
1931 — "The Star-Spangled Banner", originalmente um poema escrito pelo autor americano Francis Scott Key após assistir a Batalha de Baltimore durante a Guerra de 1812, oficialmente se torna o Hino Nacional dos Estados Unidos.
1938 — É descoberto petróleo na Arábia Saudita.
1939 — Em Bombaim, Mahatma Gandhi inicia jejum em protesto ao governo autocrático da Índia.
1955 — O cantor norte-americano Elvis Presley aparece na televisão pela primeira vez.
1963 — Mônica, personagem de Mauricio de Sousa, faz sua estreia em uma tirinha no jornal "Folha de S.Paulo".
1969 — Projeto Apollo: Nasa lança a nave Apollo 9 para testar o módulo lunar.
1997 — Após dois anos e meio de construção, é inaugurada a mais alta estrutura do Hemisfério Sul, com 328 metros: a Sky Tower, em Auckland, Nova Zelândia.
2007 — Um eclipse lunar total é avistado em todos os continentes.
2017 — A fabricante japonesa Nintendo lança o console de videogame híbrido "Nintendo Switch".
2019 – Uma onda de tornados deixa 23 mortos e mais de 100 feridos nos Estados Unidos.

## Nascimentos

1827 — Pedro Luís Taulois, político brasileiro (m. 1905).
1847 — Alexander Graham Bell, inventor britânico (m. 1922).
1892 — Plínio Pompeu, engenheiro e político brasileiro (m. 1994).
1894 — Ethel Grandin, atriz norte-americana (m. 1988).
1920 — Blota Júnior, apresentador, produtor de televisão e político brasileiro (m. 1999).
1927 — Teixeirinha, cantor, compositor e ator gaúcho (m. 1985).
1952 — Ângela Vieira, atriz brasileira.
1953 — Zico, ex-jogador de futebol brasileiro.
1966 — Vander Lee, cantor brasileiro (m. 2016).
1969 — Deborah Blando, cantora ítalo-brasileira.
1970 — Julie Bowen, atriz norte-americana.
1977 — Ronan Keating, cantor irlandês.
1978 — Formiga, ex-futebolista brasileira.
1982 — Jessica Biel, atriz norte-americana.
1983 — Kelly Key, cantora brasileira.
1989 — Arthur Aguiar, ator e cantor brasileiro.
1997 — Camila Cabello, cantora cubana-americana.

## Falecimentos

1844 — Onofre Pires, militar brasileiro (n. 1799).
1855 — Robert Mills, arquiteto e cartógrafo norte-americano (n. 1781).
1883 — Antônio Joaquim Franco Velasco, pintor brasileiro (n. 1780).
1890 — José Ewbank da Câmara, engenheiro brasileiro (n. 1843).
1925 — Heitor Malagutti, pintor, poeta e pianista brasileiro (n. 1871).
1929 — Antônio Augusto de Azevedo Sodré, político brasileiro (n. 1864).
1932 — Eugen d'Albert, pianista e compositor alemão (n. 1864).
1940 — Karl Muck, maestro alemão (n. 1859).
1983 — Hergé, autor belga (n. 1907).
2008 — Giuseppe Di Stefano, tenor de ópera italiano (n. 1921).
2009 — Sydney Chaplin, ator norte-americano (n. 1926).
2013 — Luis Cubilla, futebolista e treinador de futebol uruguaio (n. 1940).
2015 — José Rico, cantor brasileiro (n. 1946).
2018 — Tônia Carrero, atriz brasileira (n. 1922).
2021 – Maria José Valério, cantora portuguesa (n. 1933).

# Em sua estreia na Copa do Brasil, Inter não terá Taison e outros cinco nomes.

Na manhã desta quarta-feira (2), a imprensa retornou ao CT do Parque Gigante para acompanhar de perto um treino do Inter. Ao todo foram 715 dias sem estar presencialmente nos trabalhos diários do clube. Logo de cara, pode-se observar uma ausência: Taison, que continua de fora.

O camisa 7 colorado havia sido dispensado na terça-feira (1) dos treinamentos por conta de questões familiares. Pelo mesmo motivo, o jogador continuou fora dos trabalhos nesta quarta-feira. Sendo assim, o capitão do Inter não viajou para o Rio Grande do Norte e desfalcará o clube gaúcho na estreia na Copa do Brasil, diante do Globo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O camisa 7 colorado havia sido dispensado na terça-feira (1) dos treinamentos por conta de questões familiares.

O Inter também não terá outros cinco nomes à disposição. Mercado ficará mais três semanas de fora por conta de lesão na coxa direita. Tiago Barbosa, também com lesão na coxa direita, mas de grau 2, fica fora por dois meses. Rodrigo Lindoso é outro nome que não viaja, porém por opção técnica. Gustavo Maia e Carlos Palácios também continuam de fora, mas os motivos não foram informados.

A vitória ou o empate dá a classificação para o Colorado. O duelo com o Globo-RN está marcado para as 21h30min desta quinta-feira (3), no estádio Manoel Dantas Barretão, pela primeira fase da Copa do Brasil.

O último treinamento começou nesta quarta com atividades físicas na academia e – logo depois – no gramado do CT Parque Gigante. Na sequência, a comissão técnica orientou um exercício de bola parada ofensiva, com escanteios e faltas. Para fechar a manhã, o treinador Alexander Medina fez um treino tático, projetando o time que entrará em campo no Rio Grande do Norte.

Na tarde desta quarta, a delegação colorada iniciou o deslocamento para Natal-RN, chegando à noite na capital potiguar.

# Após eliminação, técnico Roger fala sobre a necessidade de reforços no Grêmio.

O Grêmio está eliminado da Copa do Brasil e a pressão dentro do Tricolor promete ser grande nas próximas semanas. A equipe foi derrotada pelo Mirassol por 3 a 2 e caiu pela primeira vez em sua história na primeira fase da competição. Com isso, com apenas duas semanas no cargo, o técnico Roger Machado tem a primeira crise para gerir dentro do elenco e sabe que precisa recuperar os atletas.

Após o revés, o comandante falou, em coletiva, sobre o processo de recuperação pós-baque e a necessidade de reforços para a sequência do ano.

"Eles (jovens) carregam a identificação, mas vão precisar amadurecer. Em jogos como hoje, vamos precisar de mais. Temos que fortalecer o elenco", alertou, antes de completar: "Vamos ter que reconstruir a autoestima desse grupo. Não podemos nos habituar a perder."

A noite de terça-feira do Grêmio foi trágica. Apesar do revés inesperado, o técnico gremista terá um calendário mais ameno e tempo para analisar e implementar o seu estilo de jogo para a sequência do ano.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

"Temos que fortalecer o elenco", disse o preocupado comandante gremista.

Sem a Copa do Brasil, o Grêmio terá pela frente um calendário mais enxuto. Neste primeiro momento, o Tricolor terá pela frente a reta final do Gauchão. O time se encontra na liderança da fase de classificação. Pouco depois, a equipe gremista terá que se preocupar com a Série B, principal competição do calendário do Tricolor no ano.

# Juventude avança na Copa do Brasil.

Quatro equipes asseguraram vaga na segunda fase da Copa do Brasil na tarde desta quarta-feira (2). Enquanto Juventude e Sampaio Corrêa fizeram valer o favoritismo, Tuna Luso e Ceilândia surpreenderem clubes que estão à frente no cenário do futebol nacional.

Fernando Alves/EC Juventude

O Alviverde gaúcho derrotou o Porto Velho por 2 a 1 no estádio Aluísio Ferreira.

O Alviverde gaúcho derrotou o Porto Velho por 2 a 1 no estádio Aluísio Ferreira (Aluizão), na capital rondoniense. Os visitantes saíram na frente aos 47 minutos do primeiro tempo, com Pitta. O empate da Locomotiva do Norte, que está na Série D do Campeonato Brasileiro, veio dois minutos depois, com Yan. Aos 36 minutos da etapa final, o também atacante Ricardo Bueno, cobrando pênalti, decretou a vitória do Juventude.

O time da Série A assegurou uma premiação de R$ 1,19 milhão pela classificação e terá pela frente o Real Noroeste.

Outro visitante a se dar bem foi o Sampaio, que superou o Operário Várzea-Grandense por 2 a 1 no estádio Dito Souza, em Várzea Grande (MT). A Bolívia Querida abriu 2 a 0 entre os 18 e os 23 minutos do segundo tempo, com gols do zagueiro Nilson Júnior e de Eron. Aos 31, o também atacante Luan Viana descontou para o time da casa, que disputará a Série D deste ano.

Os maranhenses garantiram R$ 750 mil por seguirem adiante na Copa do Brasil. Na próxima fase, o Tubarão (que está na Série B) pega o classificado entre Portuguesa-RJ e CRB, que também duelam nesta quarta, às 21h30, no Luso-Brasileiro, no Rio de Janeiro. Os alagoanos avançam em caso de empate.

No Baenão, em Belém, a Tuna, da Série D do Campeonato Brasileiro, fez valer o fator casa e derrotou o Novorizontino, da Série B, por 1 a 0. O zagueiro Lucão, aos 12 minutos da primeira etapa, fez o gol que deu a classificação à Águia Guerreira, também com direito a R$ 750 mil de prêmio.

Em outro duelo entre clubes de Séries B e D, o Ceilândia, da quarta divisão, fez 2 a 0 no Londrina, da segunda, no estádio Maria de Lourdes Abadia (Abadião), em Ceilândia (DF). O meia Cabralzinho abriu o marcador para o Gato Preto aos 15 minutos da etapa inicial, enquanto o atacante Gabriel Pedra fechou a conta aos 19 do segundo tempo. Na próxima fase a equipe do Distrito Federal, mais uma a garantir nesta quarta a premiação de R$ 750 mil, mede forças com o Avaí.

# "Som de metralhadora cada vez mais próximo", diz jogador brasileiro de futsal na Ucrânia.

Um grupo de brasileiros que joga futsal na Ucrânia passa por um drama desde que as tropas russas invadiram o país na última quinta-feira (24). O trio formado por Cláudio Garcia, Everton Florêncio e Daniel da Rosa está refugiado em um apartamento em Kherson, cidade onde atuam pelo clube Prodexim. Sem conseguir deixar o local antes do início da guerra, o grupo se esconde em um quarto de hotel à espera de ajuda para sair da zona de conflito. Querem voltar para o Brasil.

Reprodução/Instagram

O atleta e os amigos fizeram um estoque com água e comida – que deve durar apenas mais uma semana – antes de a cidade ser atacada.

"Antes ouvíamos mais bombas e explosões, mas eram mais longe. A partir do momento em que o exército russo entrou na cidade, praticamente todos os dias escutamos barulho de tiros e tanques de guerra. Som de metralhadora está cada vez mais próximo", conta Cláudio, antes de pedir ajuda das autoridades brasileiras para a fuga segura que estão planejando.

Os dias são cada vez mais longos. Segundo o brasileiro, todos os mercados da cidade estão fechados desde que as tropas russas invadiram Kherson. As ruas estão vazias e poucos se aventuram em deixar suas casas. Temendo pela falta de alimentos, ele e os amigos fizeram um estoque com água e comida – que deve durar apenas mais uma semana – antes de a cidade ser atacada. Ainda com energia e internet no apartamento, eles mantêm contato direto com seus familiares.

O clube pediu para que eles não deixam o local. Uma tradutora ajuda os brasileiros. A comida, embora ainda não seja um problema, poderá ser racionada, assim como a água. Eles ainda conseguem usar a infraestrutura do hotel. Também deixaram claro aos parentes que a energia e a internet, como os celulares, podem parar a qualquer momento.

Natural do Paraná, Garcia voltou a jogar na Ucrânia há cerca de um ano após breve retorno ao futsal do Brasil. De acordo com ele, a tradutora do Prodexim faz companhia ao grupo todos os dias. Os brasileiros, antes de se refugiarem no imóvel de Daniel, chegaram a passar um tempo na casa do técnico da equipe, onde se protegiam em um bunker. Como no local havia muita gente, voltaram ao apartamento, onde decidiram permanecer juntos.

Nesta quarta-feira (2), o Ministério da Defesa da Rússia afirmou que as forças armadas tomaram o controle total de Kherson. Banhada pelo Mar negro, a cidade ao sul da Ucrânia faz fronteira com a Crimeia, península anexada pelos russos em 2014, notória pela disputa territorial entre os países.

O trio de brasileiros do futsal está em contato com o Itamaraty, mas afirma que a embaixada brasileira na Ucrânia recomenda que eles se protejam em casa até surgir uma oportunidade de sair do país, por via terrestre, uma vez que o espaço aéreo continua fechado. A ideia do grupo é deixar a Ucrânia através da fronteira com a Moldávia. Esse é o plano de fuga.

# Pressionado por sua ligação com Putin, dono do Chelsea decide vender o clube.

Bilionário quer, pelo menos, 3 bilhões de euros pelo clube inglês. (Reprodução/Twitter Chelsea)

O empresário russo Roman Abramovich, dono do Chelsea (Inglaterra), decidiu vender o clube londrino e prometeu doar os recursos da venda a grupos de ajuda às vítimas da guerra na Ucrânia. O anúncio foi feito em nota oficial, na tarde desta quarta-feira (2). A decisão de Abramovich ocorre dias após a invasão da Ucrânia por forças militares russas, o que desencadeou uma série de sanções financeiras à Rússia.

"Sempre tomei decisões com o melhor interesse do clube no coração", disse Abramovich em comunicado. "Na situação atual, tomei a decisão de vender o clube, pois acredito que isso seja do melhor interesse do clube, dos torcedores, dos funcionários, bem como dos patrocinadores e parceiros do clube", completou Abramovic, proprietário do clube londrino desde 2003.

No último sábado (26), o magnata russo chegou a anunciar que repassaria a administração do Chelsea aos curadores da fundação de caridade do clube. O time é o terceiro colocado no Campeonato Inglês e no domingo (27) perdeu para o Liverpool a Copa da Liga Inglesa, por 11 a 10 na cobrança de pênaltis, após empate em 0 a 0 no tempo regulamentar.

## Ofertas

Roman Abramovich deve receber ofertas pelo clube nos próximos dias. Isto devido a pressão por sua ligação com Vladimir Putin, presidente da Rússia, que entrou em conflito militar devido à invasão da Ucrânia.

## Um dos mais ricos

Abramovich é um dos 10 homens mais ricos da Rússia, com uma fortuna estimada de US$ 13,9 bilhões.

Desde a invasão russa à Ucrânia, o bilionário – que tem laços estreitos com o governo russo – sofria pressão do parlamento britânico para que se retirasse do comando do clube, como parte das sanções contra a Rússia pela invasão à Ucrânia.

Para atenuar os ânimos, Abramovich entregou o comando do time para a fundação de caridade do clube no último dia 26.

"Sempre considerei meu papel como guardião do clube, cujo trabalho é garantir que sejamos tão bem-sucedidos quanto podemos ser hoje, bem como construir o futuro, desempenhando um papel positivo em nossas comunidades. É por isso que hoje estou dando aos curadores da Fundação de caridade do Chelsea a administração e os cuidados do Chelsea FC", disse no comunicado de transição de poder.

Segundo a imprensa inglesa, o bilionário passou as últimas semanas prospectando possíveis compradores para o clube e deseja receber ao menos 3 bilhões de euros pelo Chelsea.

Nesta quarta-feira, parlamentares voltaram a pedir a saída do oligarca do clube londrino. Abramovich, então, divulgou o comunicado de venda.

# Guerra na Ucrânia faz Rússia perder eventos da Fórmula 1, futebol, vôlei e esportes olímpicos. Atletas podem ser excluídos de diversas modalidades.

Desde o momento em que iniciou a invasão à Ucrânia, a Rússia começou a receber sanções no meio esportivo, principalmente com a perda de eventos que teriam como sede o país do leste europeu. As medidas causam problemas significativos à economia e principalmente para atletas russos, que novamente se vêm prejudicados por atitudes do governo.

No automobilismo, o Grande Prêmio de Fórmula 1, que seria realizado em Sochi no fim de semana do dia 25 de setembro, foi retirado do calendário após pressão de equipes e pilotos, que se recusaram a viajar ao país. A Rússia se preparava para transferir a corrida da cidade-sede dos Jogos de Inverno de 2014 para São Petersburgo em 2023, porém o conflito com os ucranianos deixa dúvidas sobre a sequência da categoria no país.

Um dia após a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) anunciar que pilotos da Rússia e de Belarus não poderão disputar corridas usando identificação de seus países, a Motorsport UK, órgão que comanda o automobilismo no Reino Unido, foi além e proibiu pilotos desses países a correrem na Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Desta maneira, o russo Nikita Mazepin, da Haas, não disputará o GP da Inglaterra de Fórmula 1.

No futebol, as sanções vieram repartidas. A primeira delas foi a retirada da final da Liga dos Campeões da Europa 2021/2022 de São Petersburgo. O evento agora será realizado em Paris. Em seguida, vieram punições sobre as seleções e clubes russos. A Fifa proibiu a seleção russa de competir sob sua bandeira, executar o hino e excluiu o país das Eliminatórias para a Copa do Mundo. A decisão foi seguida pela Uefa, que excluiu o Spartak Moscou da Liga Europa e retirou a seleção feminina da Eurocopa.

O Comitê Olímpico Internacional recomendou às suas federações esportivas que excluam atletas russos das competições e orientou a desconvocação daqueles que já haviam sido convidados. A medida também será aplicada a esportistas de Belarus. A entidade também retirou condecoração da Ordem Olímpica dada ao presidente russo Vladimir Putin.

A Federação Internacional de Judô fez o mesmo e suspendeu honraria entregue ao líder russo. Vladimir Putin, que é faixa preta e graduado no 8º dan na modalidade, havia sido intitulado Presidente Honorário e Embaixador. Em outubro, a Rússia seria palco de uma das etapas da Premier League de caratê, mas o evento foi retirado do país e deverá ganhar nova sede.

Reprodução

Grande Prêmio de Fórmula 1, que seria realizado em Sochi no fim de semana do dia 25 de setembro, foi retirado do calendário.

A Rússia também não poderá mais organizar o Campeonato Mundial masculino de vôlei. O evento aconteceria no país entre agosto e setembro de 2022. As seleções russas masculina e feminina não poderão competir sob sua bandeira e ainda poderão sofrer novas sanções.

Na natação, o Circuito Internacional em águas abertas retirou de seu calendário as provas que ocorreriam em território russo. A Fina (Federação Internacional de Natação) retirou de Kazan, na Rússia, torneios de saltos ornamentais, nado artístico e Mundial Júnior. Um jogo entre Rússia e Grécia também foi retirado do país.

No badminton, a situação é semelhante, mas também alcança Belarus, que também não poderá acolher competições da modalidade. O mesmo se estende à escalada, xadrez, halterofilismo e esqui. Atletas da Rússia também podem ficar fora de disputas no curling e hóquei no gelo.

A Copa do Mundo de esgrima (espada) estava sendo realizada em Sochi, mas foi paralisada antes de sua fase semifinal no último sábado. Atletas abandonaram a competição após o início da guerra com a Ucrânia. O conselho da Federação Internacional de Atletismo (World Athletics) anunciou também que atletas, profissionais de apoio e dirigentes de Rússia e Belarus estão excluídos de todas as competições internacionais enquanto a guerra persistir. A decisão tem efeito imediato. A federação de Belarus foi suspensa, assim como a entidade russa está desde 2015 devido aos casos de doping. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# PSG oferece salário de 287 milhões de reais por ano para renovar com Mbappé.

O Paris Saint-Germain abriu o cofre para tentar segurar Mbappé. De acordo com o jornal "Le Parisien", o clube fez nova proposta para renovar contrato com o atacante, com números altíssimos: salário anual de 50 milhões de euros (cerca de 287 milhões de reais) e pagamento de luvas de 100 milhões de euros (o equivalente a 573 milhões de reais).

Na proposta, o novo vínculo tem duração até junho de 2024. Nesta data, está prevista uma cláusula que permita a Mbappé negociar sua saída. O PSG também promete liberar o atacante para a disputa dos Jogos Olímpicos de 2024, que serão disputados em Paris – este é um desejo que já foi externado pelo atleta.

O atual contrato de Mbappé com o PSG se encerra em junho de 2022. O atacante já pode assinar um pré-contrato de graça com outro clube, e a imprensa europeia vem apontando o Real Madrid como favorito para ter o jogador. Entretanto, o PSG ainda não desistiu de tentar renovar com o jovem.

Reprodução

Segundo o "Le Parisien", nova proposta do clube francês inclui ainda luvas de R$ 573 milhões e vínculo até 2024.

## Real Madrid segue confiante em contratação

De acordo com o jornal "As", a diretoria do Real Madrid se mantém tranquila em relação à contratação de Mbappé. O clube continua confiante de que será possível chegar a um acordo com o atleta.

## Vice-artilheiro

Com os dois gols do jogo contra o Saint-Étienne, no último sábado, Mbappé chegou a 156, empatando com o sueco Zlatan Ibrahimovic como o segundo maior goleador da história do PSG. Os dois estão atrás apenas do uruguaio Edinson Cavani, que tem 200 gols. Para fazer os 44 gols que o separam do recorde, Mbappé vai precisar renovar o contrato, uma dúvida que deve seguir assombrando a torcida parisiense provavelmente até o fim da temporada.

## Messi

Definitivamente, Lionel Messi não teve um começo fácil no PSG. Discussão com o técnico após uma substituição contra o Lyon, problemas no joelho e atuações muito abaixo do esperado. Diante das muitas críticas, o jogador chegou a pensar em encurtar sua passagem pelo PSG.

Entretanto, conforme o jornal espanhol Mundo Deportivo, embora seus primeiros meses em Paris não tenham sido nada fáceis, a ajuda de amigos no vestiário convenceram o argentino a cumprir o seu contrato até julho de 2023 e, possivelmente, também exercer o "ano a mais" previsto no acordo.

Entre os responsáveis pelo "fico" do craque, destaca-se Neymar, amigo de Messi desde os tempos de Barcelona, além dos companheiros e compatriotas de seleção Di María e Paredes. O jornal também aponta a afinidade que se desenvolveu entre ele e Mbappé, além da presença da Pochettino no banco.

Messi, no entanto, tem se incomodado muito com o tratamento recebido pela imprensa francesa. Mídias como o L'Équipe foram especialmente severas nas análises feitas. Nesse sentido, Le Parisien conta que o jogador chegou a reclamar com a diretoria do PSG por não entender o comportamento agressivo da imprensa em seu primeiro ano após sua saída abrupta do Barcelona.

# Fumar maconha acelera o envelhecimento.

Fumar maconha pode provocar uma aceleração do processo de envelhecimento biológico, de acordo com um novo estudo publicado na revista Drug and Alcohol Dependence. Depois de analisar os epigenomas (conjunto de marcas químicas presentes no DNA) de 154 pessoas nos EUA, os pesquisadores descobriram que, quando atingem 30 anos, pessoas que fumam maconha com regularidade tendem a exibir padrões de ativação genética comuns em pessoas com mais idade.

Está bem estabelecido pela ciência que a velocidade com que envelhecemos não depende apenas do tempo. Fatores ambientais desempenham um papel fundamental na determinação de nossa taxa de maturação. Essas influências externas provocam mudanças na expressão de certos genes e, portanto, contribuem para nossa idade epigenética.

Nos últimos anos, pesquisadores desenvolveram ferramentas conhecidas como ”relógios epigenéticos”, que analisam os padrões de metilação do DNA para determinar a idade biológica de uma pessoa. Os autores do estudo, portanto, decidiram fazer uso dessas medidas para investigar se fumar maconha traz uma discrepância entre o epigenoma de um indivíduo e sua idade real.

Reprodução

Usuários regulares apresentam, aos 30 anos, marcas genéticas comuns em pessoas com mais idade.

Os participantes tinham apenas 13 anos quando foram recrutados. Durante o estudo, eles tinham que relatar seu nível anual de uso de maconha até atingirem a idade de 30 anos. Neste ponto, os pesquisadores usaram dois relógios epigenéticos separados para analisar amostras de sangue de cada voluntário.

Os resultados mostraram uma clara correlação entre fumar cannabis e envelhecimento epigenético acelerado, com usuários mais frequentes exibindo a maior aceleração de seu relógio biológico. “Houve uma relação dose-efeito observada de tal forma que apenas dentro da população de usuários de maconha, níveis mais altos de uso na vida estavam ligados a uma maior aceleração epigenética da idade”, escrevem os autores.

É importante ressaltar que essas descobertas se mantiveram firmes mesmo depois que os pesquisadores ajustaram outros fatores, como tabagismo, problemas de saúde anteriores, antecedentes socioeconômicos, traços de personalidade e histórico de depressão e ansiedade ao longo da vida.

“Essas descobertas são todas consistentes, embora não possam estabelecer conclusivamente, um papel causal do uso de maconha no envelhecimento epigenético”, concluem os pesquisadores.

Análises de acompanhamento indicaram que o aumento geral no envelhecimento epigenético entre os usuários de maconha estava correlacionado com mudanças dentro de um gene repressor de receptor de hidrocarboneto específico chamado AHRR. Alterações semelhantes a esse gene já foram associadas ao tabagismo e à exposição à poluição do ar.

Com base nessa observação, os pesquisadores sugerem que os efeitos epigenéticos do envelhecimento da cannabis são provavelmente causados pelo ato real de fumar, e não pela ingestão de tetrahidrocarbinol (THC) ou qualquer outro componente ativo da erva. Eles também observam que “as ligações com o envelhecimento epigenético dependiam de quão recente foi o uso de maconha, com o uso mais recente fortemente ligado à aceleração da idade e com esse efeito desaparecendo para uso em um passado mais distante”.

# Saiba quanto tempo de exercícios fazer por dia para viver mais.

Um estudo publicado no periódico British Journal of Sports Medicine aponta que realizar atividades de fortalecimento muscular, como treinamentos de resistência, todas as semanas, por ao menos 30 a 60 minutos, pode diminuir tanto o risco geral de mortalidade como aquele associado à doenças como diabetes, câncer ou problemas do coração.

O levantamento concluiu que pessoas que realizam esse tipo de exercício físico durante esse período de tempo apresentaram um risco entre 10 a 20% menor de morte por todas as causas.

Até então, embora cientistas já soubessem que exercícios de fortalecimento muscular estão associados a um menor risco de morte, esse percentual "ideal" era incerto.

Para chegar nesse número, os pesquisadores analisaram mais de 16 estudos que examinaram a relação entre esse tipo de atividade e problemas graves de saúde em indivíduos que estavam sendo monitorados há mais de 2 anos.

Reprodução

Treinos como o crossfit ajudam a atingir a hipertrofia, o ganho de massa muscular.

As pesquisas em questão foram conduzidas nos EUA, Inglaterra, Escócia, Austrália e Japão, com um grupo observacional cada que variava de 4.000 a quase 480.000 pessoas, entre 18 a 97 anos.

Com a análise dos dados, o cientistas descobriram que as atividades de fortalecimento muscular foram associadas a um risco 10 a 17% menor de morte por qualquer causa, bem como morte por doença cardíaca e acidente vascular cerebral, câncer, diabetes e câncer de pulmão.

Além disso, os pesquisadores concluíram que quando atividades de fortalecimento muscular foram combinadas com atividades aeróbicas, a redução do risco de morte por qualquer causa, doenças cardiovasculares e câncer foi ainda maior: 40%, 46% e 28% menor, respectivamente.

Atualmente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda pelo menos 150 a 300 minutos de atividade aeróbica moderada a vigorosa por semana para todos os adultos.

Apesar disso, os pesquisadores ressaltam que nenhuma associação foi encontrada entre o fortalecimento muscular e um risco reduzido de tipos específicos de câncer e que os resultados do estudo não podem ser "amplamente aplicáveis" porque a maioria das pesquisas foi realizada nos EUA e algumas análises incluíram avaliações subjetivas das atividades de fortalecimento muscular.

Fora isso, os estudos foram todos observacionais e não clínicos, considerados como "padrão-ouro" por comprovarem a eficácia de uma determinada intervenção estudada.

Os pesquisadores ainda alertaram que não há evidências conclusivas de que mais de uma hora por semana de atividade de fortalecimento muscular reduz ainda mais o risco de morte.

"Tendo em vista que os dados disponíveis são limitados, mais estudos – como estudos com foco em uma população mais diversificada – são necessários para aumentar a certeza das evidências", concluíram.

# O Microsoft Teams pode ser usado de diversas formas, seja no ambiente corporativo ou em tarefas mais simples com outras pessoas.

O Microsoft Teams pode ser usado de diversas formas, seja no ambiente corporativo, para ajudar a desenvolver projetos, ou em tarefas mais simples com outras pessoas. Um dos recursos oferecidos pela plataforma consiste em permitir que qualquer usuário apague uma mensagem enviada. Confira a seguir como fazer isso.

Reprodução

O processo de exclusão pode ser feito tanto no PC quanto no aplicativo para Android.

O processo de exclusão pode ser feito tanto no PC quanto no aplicativo para Android e iOS (iPhone). O software oficial da plataforma está disponível para download gratuitamente no site da Microsoft.

Dito isso, siga as instruções abaixo para saber como apagar mensagens enviadas no Microsoft Teams: Entre na conversa; Com o programa aberto, clique na conversa que contém a mensagem que deseja excluir; Abra as opções da mensagem; Passe o mouse na mensagem e depois clique nos três pontinhos; Clique na opção "Excluir" – caso queira restaurar a mensagem, basta clicar em "Desfazer".

Como apagar mensagens na versão web: Acesse teams.live.com e faça login com sua conta da Microsoft; Quando a página carregar, clique na conversa que contém a mensagem que deseja excluir; Encontre a mensagem, passe o mouse sobre ela e depois clique nos três pontinhos; Clique em "Excluir" para deletar a mensagem – assim como no programa, é possível restaurá-la clicando em "Desfazer".

Como apagar mensagens no aplicativo para celular: Abra o aplicativo do Microsoft Teams e toque em uma conversa; Toque e segure na mensagem que deseja deletar; Role para baixo e toque na opção "Excluir"; Confirme a exclusão tocando no botão "Excluir" – ao contrário das versões para PC, o aplicativo não permite restaurar a mensagem.

Pronto, agora você já sabe como apagar mensagens enviadas no Microsoft Teams. Fazendo isso, é possível deletar algo que se arrependeu de ter mandado para outra pessoa.

## Posso gravar áudio no Teams de computador?

Não. Infelizmente essa opção não existe na versão do aplicativo para PCs, porém se enviar o áudio pelo app de celulares, é possível ouvir no computador.

## O Microsoft Teams é gratuito?

Há uma versão paga e outra grátis do aplicativo. A gratuita não permite gravações e transcrições de reuniões, limita o espaço de armazenamento e não oferece controles avançados de TI e segurança.

## Quantas pessoas podem participar de minhas reuniões?

É permitido até 100 participantes por chamada ou reunião.

# Pequenos robôs mexicanos vão explorar a Lua em missão inédita.

Cinco pequenos robôs projetados e fabricados no México vão decolar para a Lua no final deste ano em uma missão científica inédita. As máquinas de duas rodas vasculharão a superfície lunar colhendo medições sofisticadas, como informações de temperatura e eletromagnetismo.

Os chamados "nano robôs" foram desenvolvidos por pesquisadores da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). A missão está pronta para ser lançada em um foguete Vulcan da United Launch Alliance e seria a primeira espaçonave americana a pousar na Lua em quase 50 anos.

"Esta é uma pequena missão onde testaremos o conceito e depois realizaremos outras missões, primeiro à Lua e depois a asteroides", disse à agência de notícias Reuters Gustavo Medina Tanco, cientista da UNAM que lidera o projeto Colmena ("colmeia", na tradução do espanhol). Segundo ele, os cinco aparelhos trabalharão juntos como um enxame de abelhas.

Tanco explicou que os robôs são feitos de aço inoxidável, ligas de titânio e alumínio espacial, e estão equipados para coletar minerais lunares que poderiam ser úteis em futura mineração espacial. As máquinas estão programadas para serem lançadas em junho no módulo de pouso Peregrine da empresa americana Astrobotic, originalmente desenvolvido para a competição Lunar-X-Prize, patrocinada pelo Google.

Na missão de um mês, os nano robôs farão medições da temperatura do plasma lunar e medições eletromagnéticas. Além disso, analisarão o tamanho de partículas de regolito.

"Podemos fazer a diferença na tecnologia e na cooperação internacional. Isso pode levar a importantes parcerias para estudar os minerais ou realizar outras explorações científicas", disse Tanco.

Reprodução

A missão até a Lua está pronta para ser lançada em um foguete Vulcan da United Launch Alliance.

## Impacto de toneladas de lixo

A Lua vai sofrer um impacto de três toneladas de lixo espacial nesta sexta-feira (4). Especialistas afirmaram ser restos de um foguete chinês, que cairá em solo lunar a uma velocidade de 9.300 km/h. Com o impacto, cientistas preveem a abertura de uma cratera de 10 a 20 metros de diâmetro. O culpado pela colisão "clandestina" ainda não assumiu a responsabilidade.

Inicialmente pensava-se ser destroços de equipamento da SpaceX, empresa aeroespacial do bilionário Elon Musk. Apesar de especialistas desvendarem que o lixo espacial pertence a um foguete que a China lançou há quase uma década, as autoridades do país não confirmam a autoria.

## Lado distante da Lua

O impacto vai acontecer do "outro lado da lua", conhecido como o "lado oculto" do satélite. Com isso, a colisão fica fora do alcance dos telescópios profissionais ou de astrônomos amadores. Por conta da falta de visibilidade do solo lunar nessa região, a confirmação da queda do foguete pode demorar algumas semanas.

O lado oculto da Lua é o hemisfério do satélite que não pode ser visto da Terra por conta da rotação sincronizada com o nosso planeta. A China tem um módulo de pouso lunar neste outro lado do solo, mas que estará distante do local de impacto nesta sexta-feira. Já a NASA conta com o Lunar Reconnaissance Orbiter, mas que também estará fora de alcance.

# Quer casar na Itália? Região onde fica Roma promete dar até 2 mil euros aos noivos.

Reprodução

Região de Lácio quer recuperar a indústria de cerimônias matrimoniais, interrompida pela pandemia.

Uma festa de casamento dos sonhos não costuma ser barata, ainda mais quando organizada em outro país. Mas, para voltar a movimentar essa lucrativa indústria, a região do Lácio, onde fica Roma, na Itália, promete um presentão aos noivos: um crédito de dois mil euros para serem gastos na cerimônia.

As autoridades regionais criaram o fundo "Nel Lazio con amore", no valor de 10 milhões de euros, que poderá ser usado na contratação de serviços fortemente afetados pelos últimos dois anos de crise. O valor máximo por casal é de dois mil euros, que serão dados em forma de reembolso por gastos com até cinco serviços relacionados à cerimônia, desde que contratados junto a estabelecimentos e profissionais da região.

Os noivos podem, por exemplo, receber de volta o valor pago em aluguel de salões de festas e carros; contratatatação de serviços como alimentação, animação, decoração, planejamento, fotografia, vídeo e maquiagem; compra de ternos, vestidos, acessórios e até mesmo alianças; e reservas de hotéis e passeios para a lua de mel.

Poderão concorrer a essa ajuda os casais (italianos ou estrangeiros) que se casaram no Lácio entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022. As regras e os caminhos para a inscrição estão no site regione.lazio.it/nellazioconamore.

Antes da pandemia, o Lácio contava com a indústria das cerimônias de casamento para ajudar a movimentar sua economia, já que cada evento desses conta com a participação de dezenas, quando não centenas, de convidados, muitos deles vindos de outras regiões, que se hospedam, comem e compram em estabelecimentos da região.

Mas com as restrições de circulação e as ondas de mortes por Covid-19 que afetaram fortemente a Itália em 2020 e 2021, o número de festas caiu drasticamente, de uma média anual de 15 mil para nove mil.

Vale ressaltar que a Itália, um dos destinos de viagens preferidos dos brasileiros, reabriu suas portas para turistas internacionais, de países de fora da União Europeia, na última terça-feira, 1º de março. A condição para a entrada sem quarentena é que o visitante esteja com a vacinação completa contra a Covid-19 com os imunizantes aprovados pela Agência Europeia de Medicamentos (Pfizer, Astrazeneca, Janssen e Moderna). Quem tomou as duas doses de Coronavac e mais a de reforço da Pfizer também é considerado imunizado.

# Pelo menos nos museus, Putin já perdeu o poder.

Um dos principais destinos turísticos brasileiros, Gramado (Serra Gaúcha) passou a integrar nesta quarta-feira (2) a lista de cidades com museus de cera que deram o "cartão vermelho" a estátuas do presidente russo Vladimir Putin. A medida foi tomada pela Dreamland, empresa do ramo e que fez o mesmo em sua filial em Olímpia (SP), a exemplo do que ocorreu em instituição similar na França.

Divulgação/Dreamland

Segundo a instituição, medida é provisória, até que acabe a crise na Ucrânia.

De acordo com a direção do museu (localizado na avenida das Hortênsias, uma das mais movimentadas da região), trata-se de uma decisão temporária, que poderá ser revertida. O objetivo é manifestar repúdio à postura do líder de Moscou, responsável pela ordem de invasão militar à vizinha Ucrânia, em um conflito que já dura uma semana no Leste Europeu.

O fato é que muitos frequentadores talvez nem sintam falta da versão em cera do polêmico chefe do Kremlin, afinal não faltam opções na unidade de Gramado, inaugurada em 2009 como o primeiro do gênero na América Latina com foco no entretenimento. Se no início eram 36 estátuas, hoje são mais de uma centena, a maioria com alto grau de realismo.

A lista é ampla, em um acervo de vivos ou falecidos que inclui desde personalidades mundiais como a rainha britânica Elizabeth II, o ex-pugilista norte-americano Mike Tayson e os cantores Michael Jackson e Amy Winehouse. Há espaço, ainda, para personagens antológicos como Homem-Aranha, James Bond, o pirata Jack Sparrow e o chefe mafioso Don Corleone, interpretado no cinema por Marlon Brando.

## Almoxarifado internacional

A retirada da réplica (em tamanho natural) do líder russo também apareceu no noticiário internacional, nesta semana: na capital francesa Paris, o Museu Grévin mandou para o almoxarifado um boneco de cera do líder do Kremlin. Produzida há mais de 20 anos, a peça poderá ser substituída por outra, que reproduz o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky.

"Não há clima político, na atual conjuntura, para exibir em nossa instituição um personagem como Vladimir Putin", declarou o diretor Yves Delhommeau em entrevista à imprensa. "Pela primeira vez na história deste museu, estamos retirando uma estátua por causa de eventos históricos em andamento."

A medida, no entanto, poder ter uma motivação adicional: o temor de que a repulsa gerada pelo presidente russo em boa parte da comunidade europeia acabe levando a novos atos de vandalismo. No fim de semana passado, a estátua de cera que o retratava foi danificada por visitantes. (Marcello Campos)

# Museu de cera na França retira estátua de Putin de exposição.

O Museu Grévin, em Paris, na França, retirou a estátua de cera de Vladimir Putin, presidente da Rússia, em protesto contra a invasão da Ucrânia pelas tropas do país, e depois de visitantes terem danificado a imagem durante o fim de semana. A peça foi criada em 2000 e agora tem novo endereço até segunda ordem: um armazém. O museu considera substituir Putin de cera por uma imagem de Volodymyr Zelensky.

"Hoje não é mais possível apresentar um personagem como ele... Pela primeira vez, na história do museu, nós estamos retirando a estátua por causa dos eventos históricos que estão ocorrendo", disse o diretor do museu, Yves Delhommeau, à rádio France Bleu.

Ainda segundo o diretor, depois de danificada pelos visitantes do museu, ele e sua equipe não queriam ficar toda hora consertando os danos na imagem.

## História de Volodymyr Zelensky

Quando o comediante formado em Direito Volodymyr Zelensky estrelou um dos programas de maior sucesso da televisão ucraniana em 2015, ninguém apostava que ele seria empossado presidente do país quatro anos depois.

A série "O Servo do Povo", protagonizada por Zelensky, contava a história de um professor do ensino médio alçado repentinamente a governante máximo do país, após viralizar na internet fazendo um discurso anticorrupção em sala de aula.

A vida imitou a arte, e Zelensky anunciou sua candidatura à presidência no réveillon de 2019, pelo partido "Servos do Povo". Mostrou-se como uma alternativa de renovação, adotou discurso eleitoral contrário à "velha política" e apostou na campanha via WhatsApp.

Ao apresentar um plano de governo considerado vago, levou para a vida real as críticas feitas, na televisão, aos "oligarcas" da política ucraniana. Defendeu a entrada da Ucrânia na União Europeia e na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), questão central do atual conflito com a Rússia.

## Onda conservadora

Com as urnas apuradas, Zelensky deixou para trás o experiente Petro Poroshenko, que concorria à reeleição, e liderou a votação com 73% dos votos. Ele aproveitou a popularidade em alta, prometeu reformas no sistema político, dissolveu o parlamento e antecipou a convocação de eleições legislativas.

Seu partido, inspirado no nome da série que o catapultou à presidência, obteve vitória histórica no parlamento, garantindo governabilidade. Pela oposição, foi acusado de representar os interesses do bilionário Ihor Kolomoyskyi, dono, entre outras empresas, do canal de televisão que exibia o programa estrelado por Zelensky.

Reprodução

Estátua de cera do presidente russo Vladimir Putin sendo embalada em uma caixa antes de ser armazenada no museu Grévin.

Kolomoyskyi é um controverso e rico empresário, proprietário do maior banco ucraniano e ferrenho opositor a Putin. Ele formou uma milícia armada sob seu comando, que combate rebeldes russos em território ucraniano.

Zelensky surfou na onda da reviravolta política que marcou o país em 2013. Apoiados pelos EUA e a União Europeia, protestos violentos, de viés anticomunista, demandavam a ocidentalização da Ucrânia e aumentaram a tensão com a Rússia. O resultado foi a queda do então presidente Viktor Yanukovych, e o fortalecimento da extrema-direita no país.

## Apoio em meio ao conflito

A maioria dos ucranianos é favorável a Zelenskiy, segundo pesquisa realizada pelo grupo Rating Sociological no último fim de semana. Dos dois mil entrevistados, 91% dos apoiaram Zelensky, 6% disseram que não o apoiavam e 3% estavam indecisos.

O apoio cresceu três vezes em relação a dezembro do ano passado. Moradores da Crimeia e de áreas controladas pelos rebeldes no leste da Ucrânia foram excluídos da pesquisa, segundo a rede de televisão britânica BBC.

Quando perguntados sobre as chances de a Ucrânia conseguir repelir o ataque russo, 70% disseram acreditar que era possível.

# Estrelas russas da música clássica são pressionadas a se afastar de Putin. Apresentações estão sendo canceladas.

Aumenta a pressão sobre os artistas russos, após a invasão da Ucrânia, para que se distanciem do presidente Vladimir Putin, sob pena de serem declarados persona non grata nos palcos ocidentais.

O mundo da música clássica foi novamente abalado pela decisão da direção da Filarmônica de Munique, na Alemanha, de demitir o maestro Valery Gergiev, próximo ao Kremlin, enquanto a soprano Anna Netrebko, em posição delicada, decidiu suspender seus concertos.

Na sexta-feira, o presidente da capital da Baviera, Dieter Reiter, deu a Gergiev até segunda-feira para "se distanciar de modo claro e categórico" da invasão russa à Ucrânia.

Porém, o diretor de 68 anos, um dos mais requisitados do mundo, permaneceu em silêncio enquanto os ultimatos contra ele se intensificavam.

Além de dirigir a Filarmônica de Munique, desde 2015 ele conciliava seu cargo, entre outros, com o de diretor-geral do prestigiado Teatro Mariinsky, em São Petersburgo, cidade natal do presidente russo.

Reprodução

Direção da Filarmônica de Munique, na Alemanha, demite o maestro russo Valery Gergiev, próximo ao Kremlin.

Sua proximidade com Putin, com quem se encontra desde 1992, e sua lealdade ao líder suscitaram várias controvérsias na última década, em especial por sua participação em concertos na Ossétia do Sul, que foi bombardeada, e em 2016 em Palmira, Síria, junto com as tropas do exército do regime de Bashar al Assad.

Na segunda-feira (28), a Filarmônica de Paris e o prestigiado Festival de Lucerna, na Suíça, anunciaram o cancelamento de vários dos seus espetáculos já agendados, em "solidariedade" ao povo ucraniano.

O Festival de Verbier, também suíço, e o escocês Festival de Edimburgo, maior evento de concertos ao vivo do mundo, exigiram e aceitaram a renúncia do maestro como diretor de suas orquestras.

Na sexta-feira, o Carnegie Hall, de Nova York, já havia deixado o diretor russo de fora de uma série de apresentações. No domingo, seu agente artístico, o alemão Marcus Felsner, decidiu deixar de representá-lo.

Outros artistas russos também ficaram em uma posição embaraçosa.

A Ópera do Estado Bávaro anunciou na terça-feira (1º) que, além de cancelar seus compromissos com Gergiev, também cancelou os da soprano russa Anna Netrebko, que iria se apresentar em julho.

O embaixador ucraniano na Alemanha, Andrij Melnyk, havia pedido anteriormente no Twitter que os espectadores alemães boicotassem sua apresentação na quarta-feira na Filarmônica do Elba, em Hamburgo.

Por fim, o concerto foi adiado para setembro de 2022. Nesta quarta-feira, o organizador River Concerts publicou um comunicado da artista de 50 anos em que anunciou que renuncia aos "concertos até segunda ordem".

Netrebko é criticada por não ter se distanciado de Putin, embora tenha se declarado "contrária a esta guerra" na Ucrânia em sua conta no Instagram.

# Grandes nomes da moda internacional assinam manifesto pelo fim dos ataques contra a Ucrânia.

Enquanto a semana de moda de Paris anuncia o que está por vir nas próximas coleções das grifes mais importantes do mundo, algumas marcas e nomes da indústria fashion resolveram aderir de modo eloquente às manifestações contra os ataques da Rússia na Ucrânia. Um grupo de estilistas, fotógrafos e editores de revistas lançou um abaixo-assinado juntamente a um manifesto contra a guerra. Nomes como o fotógrafo britânico Nick Knight, a designer italiana Angela Missoni e o estilista britânico Christopher Kane encabeçam a lista assinada, até o momento, por mais de 1.500 apoiadores.

"Como designers, estilistas, fotógrafos, professores, estudantes, pesquisadores, modelos, artistas, designers gráficos, diretores criativos, agentes, escritores e editores, lutamos continuamente por um mundo onde a expressão criativa, o intercâmbio cultural e a colaboração possam florescer. A violência da invasão na Ucrânia vai contra tudo o que defendemos. Esta guerra não traz nada além de destruição, sofrimento e tristeza", diz o texto, cuja íntegra pode ser lida ao fim da matéria.

Nas passarelas da semana de moda de Paris, não se sabe por zeitgeist ou marketing, marcas como Dior e Balmain trouxeram peças que se assemelham a armaduras em seus desfiles.

## Balenciaga apaga posts

Habituada a apagar os posts de suas redes antes do lançamento de cada coleção, a Balenciaga esvaziou todo o seu feed e deixou apenas uma bandeira da Ucrânia por lá. A marca também passou a compartilhar apenas informações sobre o conflito em seus Stories.

"Defendemos a paz e fizemos doações ao Programa Mundial de Alimentos (WFP, na sigla em inglês) para apoiar a primeira ajuda humanitária para refugiados ucranianos. Abriremos nossas plataformas nos próximos dias para relatar e transmitir as informações sobre a situação na Ucrânia", informa a legenda da imagem aos quase 13 milhões de seguidores do perfil. A marca também compartilha, em sua bio, um link pelo qual os seguidores podem ajudar com doações.

A semana de moda de Milão, que terminou na última segunda-feira, também foi marcada por manifestações do tipo. Modelos e estilistas fizeram manifestações nas entradas dos desfiles pedindo o fim dos ataques. Várias pessoas que participaram do evento chegaram aos locais dos desfiles munidos de placas em apoio à Ucrânia.

## Manifesto em defesa da Ucrânia

Reprodução

Participantes protestam contra a invasão da Ucrânia na semana de moda de Milão.

"Pedimos às empresas de moda e seus líderes que se unam à Ucrânia e condenem veementemente a invasão da Rússia.

Como designers, estilistas, fotógrafos, professores, estudantes, pesquisadores, modelos, artistas, designers gráficos, diretores criativos, agentes, escritores e editores, lutamos continuamente por um mundo onde a expressão criativa, o intercâmbio cultural e a colaboração possam florescer. A violência da invasão na Ucrânia vai contra tudo o que defendemos. Esta guerra não traz nada além de destruição, sofrimento e tristeza.

A moda tem poder. A moda é uma indústria de trilhões de dólares, com gigantesca influência cultural, econômica e até política. Em tempos de crise, é fácil descartar esse poder, chamá-lo de supérfluo, frívolo, surdo, hipócrita ou não-essencial. Mas nossas cadeias de suprimentos conectam países em todo o mundo, nossa mídia alcança massas de seguidores em todos os lugares, nossa linguagem compartilhada de criatividade é universal. Somos uma indústria repleta de talentos, habilidades, redes e conexões. Essas ferramentas sempre podem melhorar a vida das pessoas ao nosso redor – seja em larga escala ou íntima. Onde quer que você esteja hoje, não vire as costas, não feche os olhos.

Exigimos que nossos governos continuem aplicando fortes sanções e contribuam para que a liberdade, a democracia e a soberania possam ser asseguradas na Ucrânia.

Também pedimos à comunidade da moda e às casas de moda influentes, em particular, que não fiquem em silêncio, usem suas plataformas e ofereçam ajuda prática."

# Artistas russos assinam manifesto pedindo paz com a Ucrânia.

Um grupo de 17 agentes culturais da Rússia escreveu um manifesto no qual pede o fim do conflito com a Ucrânia. Deste grupo fazem parte figuras de destaque como Vladimir Urin, diretor do Teatro Bolshoi, instituição estatal de referência da cultura russa, o violonista Vladimir Spivakov, um dos mais aclamados da atualidade, e Valery Fokin, dramaturgo e director artístico do Teatro Alexandrinsky, de São Petersburgo.

Neste breve documento de dois parágrafos, os artistas evocam os seus pais e avós que combateram na Segunda Guerra Mundial e defendem que, acima de tudo, a vida é o valor a preservar.

Reprodução

Vladimir Urin, diretor do Teatro Bolshoi, já apoiou planos Putin na Ucrânia, mas agora pede a paz.

"Em cada um de nós vive uma memória genética da guerra. Não queremos uma nova guerra, não queremos que as pessoas morram", escrevem. "O século XX trouxe muita dor e sofrimento à humanidade. Queremos acreditar que o século XXI se tornará um século de esperança, abertura, diálogo, um século de diálogo, de amor, de compaixão e de misericórdia. Apelamos a todos os lados do conflito que ponham um fim aos confrontos e se sentem à mesa das negociações. Apelamos à preservação do valor mais alto: a vida humana."

Entre os signatários estão ainda personalidades ligadas ao teatro e/ou cinema, algumas delas já condecoradas pelo governo russo, como Oleg Basilashvili, Nina Usatova, Evgeny Mironov e Maria Revyakina. Foi no Facebook desta encenadora, que até ano passado dirigiu o Teatro Estatal das Nações, em Moscou, que o breve manifesto pela paz começou por ser publicado.

O fato de o director do Bolshoi ser um dos 17 signatários desta carta é particularmente significativo, já que Vladimir Urin esteve entre os artistas e diretores de teatro que em 2014 assinaram uma carta aberta apoiando a política de Putin para a Ucrânia e, em particular, para a Crimeia.

# Miss Ucrânia incentiva resistência contra invasão russa.

Anastasiia Lenna foi uma das milhares de ucranianas que teve a vida afetada desde que o presidente russo Vladimir Putin ordenou a invasão da sua terra natal. Com mais de 300 mil seguidores no Instagram, a Miss Ucrânia 2015 incentivou os compatriotas a continuarem resistindo.

Apaixonada por airsoft, a modelo posou com armas e afirmou que "os invasores morrerão em nosso país. Esperem e verão o que acontecerá".

Após a repercussão da postagem, Lenna negou que vá fazer parte do exército ucraniano e explicou

Reprodução

Anastasiia Lenna é apaixonada por airsoft e tem mais de 300 mil seguidores no Instagram.

que seu objetivo era destacar a força da mulher ucraniana.

"Eu não sou um militar, apenas uma mulher, apenas um humano normal. Apenas uma pessoa, como todas as pessoas do meu país. Também sou jogadora de airsoft há anos", escreveu.

"Todas as fotos do meu perfil para inspirar as pessoas. Eu tinha uma vida normal apenas na quarta-feira (24/2), como milhões de pessoas. Não faço propaganda, exceto mostrar que nossa mulher da Ucrânia é forte, confiante e poderosa", completou.

# Veja as hipóteses estudadas por médicos sobre a causa da morte de Paulinha Abelha.

As causas da morte de Paulinha Abelha, vocalista da banda Calcinha Preta, no dia 23 de fevereiro, ainda não foram esclarecidas. Médicos já vinham estudando o que ocasionou o quadro de comprometimento multissistêmico que levou a cantora à morte.

Intoxicação causada por remédios para emagrecer, chás diuréticos e comida estavam sendo analisados. A assessoria de imprensa da banda informou que um laudo prévio, que não foi divulgado, foi entregue à família, mas que as causas trazidas nele ainda não eram conclusivas.

## Internação após turnê

A cantora foi internada em Aracaju em 11 de fevereiro, após sentir dores logo depois de ter chegado à cidade depois de uma turnê com a banda em São Paulo.

Seu quadro se agravou rapidamente. No dia 14, a cantora foi transferida para a UTI; três dias depois, Paulinha entrou em coma. No dia 23, as lesões neurológicas da cantora se agravaram e sua morte encefálica foi confirmada.

### Marido fala sobre uso de chás e remédios

Em entrevista ao Fantástico, o marido de Paulinha Abelha, Clevinho Santos, falou sobre a rotina de medicamentos da artista. "Às vezes tinha uma gravação, ela ia tomava o medicamento e treinava, mas ela nunca chegou a tomar nenhum tipo de anabolizante, mas os medicamentos que ela sempre tomou foram esses, mais diuréticos. Quase toda semana ela estava tomando. Quando tinha um show, uma coisa que ela queria dar uma secada, esses chás de emagrecer", contou.

A equipe médica que a acompanhava no Hospital Primavera, para onde foi transferida, já em coma, no dia 11 de fevereiro, falou sobre uso de medicamentos e diuréticos em uma entrevista coletiva no dia 22 de fevereiro.

"De fato o uso abusivo seja de anti-inflamatório, diurético, e de alguma substância de cunho estético pode levar à lesão renal. O uso abusivo, rotineiro, tem esse risco, mas não parece ter sido isso que aconteceu. Nosso exame de imagem não tem nenhum sinal de lesão crônica. Fomos questionados se o tratamento ou as tentativas estéticas de perda de peso teriam alguma responsabilidade no quadro clínico dela agora", disse o médico e diretor-técnico do hospital, Ricardo Leite.

O médico também explicou o que era a síndrome tóxico-metabólica que estava ocorrendo com a cantora. "Existe alguma substância ou algo que está circulando no corpo do paciente que deve estar gerando uma cascata de inflamação ou de lesões nesses órgãos a ponto de deixá-los em disfunção".

Ainda segundo ele, os medicamentos que Paulinha usava eram supervisionados por um profissional de saúde. "Então a gente trabalha com a possibilidade de intoxicação".

## Intoxicação alimentar

Outra intoxicação, a alimentar, também foi levantada como uma das causas de problemas nos rins da cantora.

De acordo com o Ministério da Saúde, a Doença de Haff, também conhecida como doença da urina preta, é causada por uma toxina que pode ser encontrada em peixes como o tambaqui, o badejo, a arabaiana ou em crustáceos, como a lagosta, o lagostim e o camarão. O paciente sente muita dor muscular e a coloração da urina fica escura.

Como a doença é pouco estudada, acredita-se que esses animais possam ter se alimentado de algas com certos tipos de toxinas que, consumidas pelo ser humano, provocam os sintomas. Contudo, a toxina, sem cheiro e sem sabor, surge quando o peixe não é guardado e acondicionado de maneira adequada. O quadro descrito nos pacientes graves é compatível com a rabdmiólise, doença que destrói as fibras que compõem os músculos do corpo. Quando associada ao consumo de peixes, a síndrome é conhecida como Doença de Haff.

O médico infectologista e professor universitário Matheus Todt Aragão, que não faz parte da equipe que cuidou da cantora, explica que os casos registrados no Brasil de Síndrome de Haff estão associados a surtos em locais onde há o consumo de peixe com essa toxina. "E normalmente, apesar de alguns pacientes irem para UTI e serem submetidos à diálise, por algum tempo, essa é uma doença que tem um desfecho normalmente benigno, as pessoas morrem pouco".

Ainda segundo o médico, no caso da Paulinha Abelha, apesar de ter um histórico de consumo de sushi algum tempo antes da internação, não houve nenhum relato de surto, ou seja, de outras pessoas tendo os mesmo sintomas, o que seria típico da Doença de Haff.

"Apesar de ela ter tido um quadro de insuficiência renal aguda, ela não teve relatos de dores musculares, alterações nos marcadores musculares, nem alteração da cor da urina . Então torna-se menos provável que ela tenha sofrido de uma Doença de Haff e sim, ela pode ter tido outra condição clínica sistêmica que a levou ao óbito", disse o infectologista.

Reprodução/Instagram

A cantora da Banda Calcinha Preta, não resistiu, após ficar 12 dias internada para tratar de problemas renais.

# Ana Beatriz Nogueira é diagnosticada com câncer no pulmão.

Ana Beatriz Nogueira, 54 anos de idade, foi diagnosticada com câncer no pulmão. A informação confirmada na manhã desta quarta-feira (02). O tumor foi identificado em fase inicial e atriz deve vai passar por uma cirurgia.

De acordo com Piny Montoro, empresária de Ana Beatriz, a cirurgia ainda não tem data marcada e a atriz está confiante com a recuperação e tratamento. ”Ela está ótima. Vai tirar o tumor e vai ficar excelente”, afirmou a representante.

No ar como Elenice em ”Um Lugar ao Sol”, que já teve as gravações encerradas, Ana Beatriz já está reservada para o elenco de ”Olho por Olho”, de João Emanuel Carneiro, que entrará no lugar de Pantanal, na faixa das 21h, ainda em 2022.

Divulgação

Atriz passará por cirurgia e está confiante com tratamento.

Durante a pandemia, Ana Beatriz Nogueira precisou redobrar os cuidados com a saúde por ter esclerose múltipla, doença crônica e autoimune no sistema nervoso. A enfermidade pode afetar a sensibilidade do corpo e a coordenação motora.

A atriz teve as primeiras crises quando atuava em ”Caminho das Índias” (Globo, 2009), mas desde então a doença segue controlada. Com vários trabalhos no teatro e na televisão após o diagnóstico da esclerose múltipla, ela só falou publicamente sobre o assunto em 2018. ”Minha decisão de falar foi motivada por amigos, por terapia e pelo desejo de tornar essa estrada mais fácil para quem tiver que passar por ela. Não estou doente, tenho uma doença. Gosto de ver a esclerose múltipla como uma característica. Muita gente tem medo de falar, com receio de virar ’café com leite’ na vida.”

# Anitta empurra fã do palco após tentativa de selfie.

Um vídeo em que Anitta empurra uma fã viralizou na rede social. Durante um show da cantora que aconteceu no último dia do Carnaval da Cidade, realizado no Jóquei Clube, em São Paulo, ao tentar se aproximar de sua ídola, uma admiradora foi empurrada e expulsa do palco ao tentar tirar uma selfie com a cantora.

A gravação de um vídeo mostra o exato momento em que Anitta está caminhando sobre o palco, andando e pulando de uma lado para o outro. De repente, uma mulher se aproxima dela e tenta tirar uma selfie. A artista não só ignorou a foto, como ainda foi “acompanhando” a fã para fora do palco. Até o momento, Anitta não se pronunciou publicamente sobre o assunto.

Os famosos que estavam sobre o palco aproveitaram para se divertir com a cantora. Tiago Abravanel, que desistiu do BBB22 no último domingo, esteve presente e curtiu muito a apresentação, tirando até a camisa durante a euforia.

Reprodução

Até o momento, Anitta não se pronunciou publicamente sobre o assunto.